4º ANO

SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Língua Portuguesa



Integra Educação PB

VOLUME 1

EXPEDIENTE

João Azevedo Lins

Governador do Estado da Paraíba

Ana Lígia Costa Feliciano

Vice-governadora do Estado da Paraíba

Cláudio Benedito Silva Furtado

Secretário de Estado da Educação, da Ciência e Tecnologia da Paraíba

Gabriel dos Santos Souza Gomes

Secretário Executivo de Gestão

Pedagógica**Elis Regina Neves Barreiro**

Secretária Executiva de Administração de Suprimentos e Logística

COMISSÃO INTEGRA EDUCAÇÃO - PB

Valmir Herbert Barbosa Gomes
Coordenador Geral

Sâmea Damásio da Mota Silva
Especialista em Gestão

Ana Lúcia de Freitas Oliveira
Julyene da Silva Costa Barros
Especialistas Pedagógicas

Manuella de Souza Honório
Especialista em Protagonismo

Equipe elaboradora

Ana Lúcia de Freitas Oliveira

Ariana Costa Silva

Fabiana Vieira Barbosa

Isabella Hellen Estevão da Silva

Isabelle de Araújo Pires

Jaciara Nitchelie Cantalice Marques

Jakson Gomes Cassimiro dos Santos

Jennifer Adrielle Trajano Lima

Julyene da Silva Costa Barros

Kelyane Barboza de Abreu

Marcos Aurélio da Silva Sousa

Sueleide Castro Fernandes

Suzy Kelly de Oliveira Gama

Revisão

Isabelle de Araújo Pires

Diagramação

André Vinicius Laurito Barbusci

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DA PARAÍBA
SOMA – PACTO PELA APRENDIZAGEM NA PARAÍBA
COMISSÃO EXECUTIVA DO SOMA

APRESENTAÇÃO

No que se refere à organização, a sequência didática (SD) está de acordo com a *Base Nacional Comum Curricular (BNCC),* que norteia o desenvolvimento de todo o material. Considera-se o trabalho de sequência didática adequado à proposta da Base Nacional Comum Curricular - BNCC, pois se trata de um "conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, que "procura favorecer a mudança e a promoção dos alunos ao domínio dos gêneros e das situações de comunicação" (DOLZ, NOVERRAZ e SCHNEUWLY, 2004, p. 97).[1]

As sequências didáticas são interdisciplinares, com base nas metodologias ativas e desenvolvem as atividades com foco nas habilidades e competências para a aprendizagem dos objetos do conhecimento elencados pela BNCC. Com relação à organização, variam de 4 a 6 aulas por sequência didática, divididas em momentos e contemplam dois ou mais componentes curriculares. As atividades contém orientações para o/a professor/a de como desenvolver cada aula e um caderno de atividades para o/a estudante.

Na aula inicial de cada sequência, há a *apresentação da situação,* na qual o/a professor/a contextualiza a temática que será trabalhada na SD, levanta o conhecimento prévio dos/das estudantes sobre ela e apresenta os momentos (as aulas) que serão ministradas.

Na elaboração das aulas, variamos e aprofundamos as atividades e os desafios propostos, desse modo, o/a professor/a pode adaptar as atividades propostas nas

[1] DOLZ, J. ; NOVERRAZ, M.; SCHNEUWLY, B. Sequências didáticas para o oral e a escrita: apresentação de um procedimento. In: SCHNEUWLY, B; DOLZ, J. **Gêneros Orais e escritos na escola**. Trad. e org. ROJO, R.; CORDEIRO, G. S. São Paulo: Mercado das Letras, 2004,pp.95-128.

sequências didáticas de acordo com as necessidades dos/as estudantes. Os momentos sequenciam atividades/exercícios para se trabalhar as habilidades, a partir da percepção na diagnose e dão os instrumentos necessários para superar as dificuldades, propondo-lhes desafios e mediando-os. Na *produção final* (última aula das sequências didáticas), o/a estudante consolida o conhecimento aprofundado ao longo da sequência didática.

Adotamos como âncora do trabalho com as sequências didáticas, a perspectiva da *interdisciplinaridade,* pois nela há o intercâmbio e interação de diversos conhecimentos de forma coordenada, não afetando os interesses próprios de cada componente curricular.É relevante deixar claro que o principal aspecto de um trabalho interdisciplinar para uma equipe é a possibilidade de colaboração de várias especialidades que denotam conhecimentos e qualificações distintas. Assim, a integração torna possível alcançar o conhecimento e as habilidades, de modo a desenvolver uma abordagem integral para a educação.

Com relação ao componente *Língua Portuguesa*, a organização e arranjo da *sequência didática* considera todos os *campos de atuação social* que serão abordados em cada bimestre, assim como todas as *práticas de linguagem,* pois entendemos que são elementos interconectados, já que em Língua Portuguesa concebemos o texto como elemento principal da aula de LP, sendo os gêneros textuais o foco nos estudos da língua.

É necessário entender que as práticas de linguagem *Leitura/escuta (compartilhada e autônoma), Escrita (compartilhada e autônoma), Oralidade e Análise Linguística/Semiótica,* apesar de estarem separadas didaticamente, só podem ser pensadas numa relação dialógica, inter-relacionada. Numa única aula de Língua Portuguesa, é possível trabalhar todas as práticas, oportunizando aos/às estudantes a aprendizagem delas ao longo do processo. Isso traz uma nova perspectiva de proficiência leitora para os/as estudantes que estão na Educação Básica.

Com relação ao Componente Matemática, a organização das sequências didáticas será conforme a BNCC, dividindo os objetos do conhecimento em cinco unidades temáticas: *Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas* e *Probabilidade e Estatística.* Assim o/a estudante tem a oportunidade de contextualizar o que aprende na escola com situações do seu cotidiano, desenvolvendo habilidades necessárias presentes nos processos matemáticos, a partir dos objetos do conhecimento dispostos em diferentes contextos.

São consideradas algumas ideias fundamentais de diferentes campos do saber matemático, as quais explicitam conceitos e ações cotidianas, também contempladas em outras áreas do conhecimento. Quanto a essas ideias podemos considerar a *equivalência*, *ordem*, *proporcionalidade, interdependência*, *representação*, *variação* e *aproximação*, convertidas e tratadas junto aos/às estudantes em objetos do conhecimento.

Dessa forma, com o desenvolvimento da sequência didática o/a estudante terá a oportunidade de potencializar o domínio das habilidades matemáticas. Logo, aspectos como argumentar, justificar raciocínios, resolver problemas, escrever e ler, entre outros, corroboram para a compreensão da Matemática no mundo contemporâneo.

Do mesmo modo, a organização e o trabalho com as sequências didáticas são algumas possibilidades metodológicas para orientar o trabalho do/a professor/a em sala de aula, mas entenda-se como *possibilidades,* pois sabemos que o/a professor/a tem autonomia e domina diversos processos criativos para orientar o ensino em sua(s) turma(s). Desse modo, sugerimos caminhos que podem se somar àqueles que o professor já domina.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO E DA CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO ESTADO DA PARAÍBA SOMA – PACTO PELAAPRENDIZAGEM NA PARAÍBA

COMISSÃO EXECUTIVA DO SOMA

NOTA TÉCNICA

Prezado/a professor/a, durante todo ano letivo de 2021 a Comissão do SOMA ofertará sequências didáticas interdisciplinares para serem desenvolvidas nas aulas, segundo as orientações presentes nas Diretrizes Operacionais do programa SOMA. Todas as atividades propostas no material estão de acordo com a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e Proposta Curricular do Estado da Paraíba para os anos iniciais do Ensino Fundamental, buscando garantir a alfabetização na idade certa e ampliar as aprendizagens no ciclo complementar, por isso propõe-se sequências didáticas interdisciplinares para serem desenvolvidas do 1º ao 5º ano.

Nesse sentido, informamos que o material está organizado da seguinte forma:

- Apresentação do tema, do objetivo geral e processo de avaliação da sequência didática;
- Quadro com as Unidades Temáticas, as Práticas de Linguagens, as Habilidades da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e os Componentes Curriculares que serão trabalhados na sequência;
- Quadro com o desenvolvimento das aulas, contendo: número de aulas, gênero textual (apenas na SD de Língua Portuguesa), objetivos de aprendizagem e objetos de conhecimentos;
- Descrição dos momentos (aulas), uma pequena introdução do que será abordado na sequência didática;
- O caderno do/a professor/a com as orientações para o desenvolvimento das atividades;
- O caderno de atividade para os/as estudantes.

Professor/a, as atividades propostas nas sequências didáticas podem ser adaptadas, desde que seus objetivos sejam alcançados, pois as habilidades propostas têm seus objetivos específicos que precisam ser contemplados, tendo o professor/a, autonomia para desenvolver outras atividades, a fim de complementar ou ampliar os processos de aprendizagens.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 1

4º ANO

Língua Portuguesa e Geografia

TEMA

Resgate da identidade negra-quilombola em práticas histórico-culturais

OBJETIVO GERAL

Usar a norma padrão em comunicações nos Gêneros Carta Pessoal e Notícia para a construção de saberes significativos.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Professor/a, na realização das atividades propostas é importante perceber os ganhos de habilidades e competências que vão sendo adquiridas, consolidadas e aprofundadas na medida que as práticas pedagógicas vão sendo desenvolvidas.



Unidades temáticas Práticas de Linguagem	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**(EF35LP02)** Selecionar livros da biblioteca e/ou do cantinho de leitura da sala de aula e/ou disponíveis em meios digitais para leitura individual, justificando a escolha e compartilhando com os colegas sua opinião, após a leitura. **(EF35LP03)** Identificar a ideia central do texto, demonstrando compreensão global. **(EF35LP06)** Recuperar relações entre partes de um texto, identificando substituições lexicais (de substantivos por sinônimos) ou pronominais (uso de pronomes anafóricos – pessoais, possessivos, demonstrativos) que contribuem para a continuidade do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**(EF04LP11)** Planejar e produzir, com autonomia, cartas pessoais de reclamação, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero carta e com a estrutura própria desses textos (problema, opinião, argumentos), considerando a situação comunicativa e o tema / assunto / finalidade do texto. **(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual.
Oralidade	**(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.).
O sujeito e seu lugar no mundo	**(EF04GE01)** Selecionar, em seus lugares de vivência e em suas histórias familiares e/ou da comunidade, elementos de distintas culturas (indígenas, afro-brasileiras, de outras regiões do país, latino-americanas, europeias, asiáticas etc.), valorizando o que é próprio em cada uma delas e sua contribuição para a formação da cultura local, regional e brasileira.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Aulas	Gênero Textual	Objetivos de aprendizagem específicos	Objetos do conhecimento
Aula 01	*Carta pessoal* *Conto*	Determinar a diferença de uma correspondência geral, da Carta Pessoal, chamando atenção para os elementos que compõem a comunicação. Distinguir as marcas da linguagem informal usadas no Gênero Carta Pessoal. Compreender a influência dos Territórios étnico-culturais na formação da identidade de um povo; Reconhecer o uso correto da grafia das palavras;	Construção coletiva de textos; Formação do leitor; Compreensão de texto em vários contextos; Território e diversidade cultural no processo de formação cultural; Grafia das palavras Níveis de linguagem pessoal e formal; Estrutura composicional da notícia; Mecanismos de compreensão do sentido da notícia.
Aula 02	*Carta pessoal* *Conto*	Aprofundar a compreensão da organização do parágrafo a partir da oração para a construção de um sentido. Apresentar os mitos africanos como fonte de sabedoria milenar.	Grafia das palavras; Paragrafação; Formação do leitor; Compreensão de texto em vários contextos.
Aula 03	*Notícia* *Conto*	Definir o gênero notícia dentro das diversas plataformas de divulgação das informações. Distinguir os elementos fundamentais de uma notícia. Apresentar as comunidades quilombolas dentro do contexto do estado da Paraíba.	Fundamentar estratégia de leitura em diversos gêneros Planejamento e organização de texto por meio da progressão temática e formação, organização do parágrafo. Como o espaço contribui para a diversidade cultural de uma sociedade.
Aula 04	*Notícia* *Conto*	Desenvolver práticas de compreensão textual a partir de notícias. Reconhecer a importância da diversidade cultural no ambiente em relação a alimentação e outros aspectos da identidade cultural.	Fundamentar estratégia de leitura em diversos gêneros Planejamento e organização de texto por meio da progressão temática e formação, organização do parágrafo. Como o espaço contribui para a diversidade cultural de uma sociedade.

Descrição e contextualização dos Momentos

A construção da aprendizagem sempre passa por um conjunto de processos inter-relacionados de várias áreas do conhecimento, que se complementam dentro de situações reais de interação interpessoal. Nesta sequência didática trabalharemos o componente Geografia interdisciplinando com Língua Portuguesa, a fim de garantir oportunidades de aprendizagem significativas para os/as estudantes. Para tanto, trabalharemos na perspectiva de gêneros enquanto usos concretos da linguagem nas interações sociais, optamos por trazer os gêneros "Carta Pessoal" e "Notícia"; de forma complementar será empregado o gênero conto como instrumento de construção de sentido que caracteriza aspectos sócio culturais de das influências africanas e quilombolas dentro das esferas sociais de nosso povo no âmbito de nosso Estado.

Vale pontuar, inicialmente, que primeiro traremos o Gênero Carta, de modo geral, como uma comunicação interpessoal com lugares comunicativos distintos para, em seguida, especificar a função e uso da carta pessoal e seus contextos comunicativos.

Na continuidade das ações educativas será apresentado o Gênero notícia como uma comunicação da esfera jornalística, informacional que tem como principal função divulgar, apresentar, descrever um dado fato social em um contexto comunicativo.



Aula 01

Professor/a, o trabalho com gêneros deve partir da motivação dos/as estudantes para compreender:

1º - os sujeitos envolvidos na comunicação;
2º - a situação de comunicação em que esse gênero é usado socialmente;
3º - a plataforma onde essa comunicação é disponibilizada;
4º - a função social dessa situação comunicativa.

É interessante, antes de entrar no gênero carta, exemplificar outros gêneros do cotidiano que estão presentes na vida dos/as estudantes (conversa, receita, aula etc.) para familiarizá-los com a ideia de gênero e seu uso cotidiano. No Gênero Carta pessoal vamos trabalhar os níveis de linguagem pessoal e formal, observando os elementos constitutivos dessa correspondência; já no Gênero Notícia partimos da estrutura composicional de uma notícia, a fim de perceber os mecanismos de compreensão do sentido de uma notícia nas mais diversas plataformas.

Professor/a, aqui também é interessante que os/as estudantes relatem os tipos de texto que eles têm contato no dia a dia, para assim demonstrar que cada um desses textos pertencem a um determinado gênero, e, por conseguinte, tem uma função social bem determinada, desde os gêneros mais corriqueiros, para aqueles mais formais que encontramos em veículos de comunicação de massa, como telejornais.

Como no texto de base será apresentada uma comunidade Quilombola de nosso estado, sugerimos o vídeo Conexão de saberes: Uma história da comunidade quilombola "Os Rufinos", de Pombal-PB (Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=VXzQzm9A9G0) para familiarização com a temática, lembrando que o prosseguimento desta sequência didática, aprofundará a temática quilombola em nosso estado, assim como a influência de elementos africanos em nossa sociedade.

Figura 1 - Print do vídeo Conexão de saberes: Uma história da comunidade quilombola "Os Rufinos", de Pombal-PB



Fonte: YOUTUBE. Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=VXzQzm9A9G0.)

Apresentação do gênero Carta Pessoal

Figura 2: Modelo de carta pessoal



Todos nós temos a necessidade de nos comunicar uns com os outros, e quando estamos longe da pessoa com a qual queremos falar, umas das mais antigas opções de nos comunicar é o uso das cartas. Mesmo em épocas de aplicativos de conversa, nada é igual a uma carta escrita com todo o carinho e atenção para dizer a uma pessoa o que estamos sentindo ou pensando sobre um assunto.

Antes de mais nada é importante entender que existem vários tipos de carta, e cada um deles serve para uma situação diferente. Aqui vamos primeiro entender a diferença entre uma carta de modo geral, e de uma carta pessoal.

Quadro 1 *- Definições de Carta*

Gênero carta - A carta ou correspondência está entre os gêneros mais aplicados na comunicação do cotidiano. A principal característica desse gênero textual é a existência de um emissor (remetente) e um receptor (destinatário).	**Carta pessoal -** A carta pessoal é um gênero textual usado para construir diálogo entre pessoas íntimas. Sua principal característica é a presença de marcas de pessoalidade.

Apresentação do gênero Carta Pessoal

Como toda carta, a carta pessoal tem uma estrutura, um modelo, em que ela é organizada. Veja o exemplo de uma carta pessoal abaixo.

Figura 3: Modelo de carta pessoal

João Pessoa, 04 de abril de 2020	Local e data
Tia Ana, saudades	Saudação (destinatário)
Tudo bem tia, estou escrevendo para acalmar a senhora, cheguei bem na escola. Fiquei em uma sala com umas vinte crianças, todos me receberam muito bem, fiz logo amizade com os meus novos colegas, alguns moram perto da casa nova, e vamos juntos para as aulas, e depois, no fim da tarde sempre brincamos um pouco na praça enquanto mamãe fica conversando com as outras mães.	Assunto
Estou com saudades da senhora	Despedida

Fonte: Elaboração própria

Professor/a, depois de apresentar essas definições do gênero carta, do gênero carta pessoal; é importante apresentar para os/as estudantes uma diversidade de exemplos de comunicação com esses dois gêneros, para em seguida verificar as semelhanças e as diferenças entre as duas modalidades. Observe que é importante destacar para os alunos o uso da linguagem nos dois usos da correspondência e a proximidade dessas pessoas que trocam mensagens. Para contextualizar o gênero, é importante destacar que os aplicativos de comunicação digital muitas vezes assumem a função social das cartas pessoais.

Figura 4 - carta



Como podemos ver, a carta pessoal trata de assuntos íntimos das pessoas que se comunicam, e o que mais chama a atenção é o uso de uma linguagem simples, que mostra a pessoalidade da pessoa que fala. Essas marcas de pessoalidade na linguagem aparecem quando conversamos com amigos ou pessoas íntimas, costumamos usar uma linguagem descontraída. Nesse sentido, há expressões que só usamos com amigos ou assuntos que só discutimos com quem confiamos. Esse nível de linguagem, com alguma intimidade, é comum em cartas pessoais.

Outra coisa que é muito comum é o uso de uma linguagem direta, em que a pessoa que escreve (remetente) fala diretamente com o leitor da carta (destinatário), com uso de pronomes pessoais recorrentes e verbos na segunda pessoa do discurso.

Vamos agora pensar, acontece esse fato porque nossa forma de falar/escrever demonstra nosso grau de envolvimento que temos com as outras pessoas com quem nos comunicamos, seja falando ou escrevendo.

Vamos agora observar essa carta pessoal:

Pombal, 03 de junho de 2022

Amiga Paula

Terminei de chegar em casa Paula, depois de 6 horas de ônibus chegamos com o sol já alto; fazia muito calor; mas Pombal me deixou sem palavras. Meu pai disse que aqui tem muita coisa boa, tem uma comunidade quilombola fica aqui perto; e tem um projeto de resgate cultural lá que é feito para todos conhecerem a história da comunidade Rufino. Como como estão as coisas aí e Bananeiras, pelo menos não deve estar tão quente. Aqui parece que tem um sol para cada um, estava falando aos vizinhos aqui como o clima aí é agradável, a maior parte do ano com um friozinho gostoso.

Amanhã vamos conhecer o projeto, o pessoal daqui me disse que tem um roteiro que os turistas fazem que podemos ver, tem muita coisa da forma como eles vivem por aqui. Aqui tem também muita coisa sertaneja, os vizinhos daqui disseram que a comida é muito gostosa; kkkkkkk, nunca tinha ouvido falar nesses tipos de comida que eles têm aqui.

Nas férias de final de anos vocês podiam vir nos visitar aqui, combinar com a turma, tem lugar para todos aqui; aproveitamos para matar a saudade e vocês conhecem meus novos amigos.

Um grande abraço de seu amigo.

João Carlos

Sugerimos que os/as estudantes, com seu auxílio, façam a leitura compartilhada do texto, para em seguida proceder a resolução das questões. É importante que os/as estudantes socializem suas visões sobre o texto e sobre como responder as questões.

01 **Quem são as pessoas envolvidas nessa comunicação:**

Remetente	Destinatário

02 **Qual o elemento da carta pessoal traz a informação de onde e quando ela foi escrita.**

a) Saudação (Destinatário)

b) Local e data

c) Despedida

d) Assunto

03 **Quais são os assuntos mostrados nessa carta:**

R:

04 **Onde a carta foi escrita?**

R:

05 **Sobre a carta acima, qual das opções não é verdadeira:**

a) João acaba de chegar em Pombal vindo de Bananeiras.

b) Paula e João têm uma amizade muito próxima, pois são amigos.

c) O clima entre as duas cidades mostrada é muito parecido.

d) A linguagem usada por João na carta reforça a intimidade entre eles.

06 **O remetente da carta descreve o espaço onde ele está. Como ele descreve esse espaço, transcreva aqui o trecho da carta que mostra tal descrição:**

R:

Professor/a, para a construção dessa correspondência, sugerimos a utilização de um dinâmica de sorteio aleatório entre pares de estudantes dentro da turma; para daí definir o emparelhamento dos remetentes e destinatários. Chame atenção para o uso de uma linguagem familiar e a escolha de um tema presente no cotidiano dos dois, reforce a importância das marcas de local e data da correspondência e da importância da clareza de como a informação é formada.

07 **Escreva uma carta pessoal para um colega de sua sala, seguindo o modelo da carta pessoal, contando algo que você acha legal em sua cidade e que chama sua atenção. Se necessário, peça a ajuda de um adulto:**

R:

Aula 02

Professor/a, aqui vamos trabalhar questões de estruturação do uso da língua normativa na produção de sentido, para tanto é importante retomar os conceitos de frase e oração. Para tanto, vamos retomar a influência da arte africana, mais especificamente de Mitos/Contos africanos; sendo assim, é importante esclarecer para os/as estudantes que quando se fala em arte/cultura de origem africana, estamos falando na verdade em uma multiplicidade de culturas, visto que a uma enorme variedade de culturas e sociedades no continente africano.

Oi pessoal, hoje vamos entender o que é um parágrafo, e como quando juntamos mais de um parágrafo, formamos um texto que passa um assunto de forma clara. Para isso, vamos primeiro definir:

Quadro 2 *- Estruturação do uso da Língua Normativa*

Oração	Uma oração é uma comunicação organizada ao redor de um verbo, que indica o sentido do que está sendo dito.
Período	É um conjunto de informação organizada por uma ou mais orações para a construção de um sentido completo; com o objetivo de desenvolver a ideia.
Parágrafo	Um parágrafo é uma divisão de um texto escrito, indicada pela mudança de linha, cuja função é mostrar que as frases aí contidas mantêm maior relação entre si do que com o restante do texto.
Ideia central	Dentro do parágrafo, há uma ideia que resume a informação do parágrafo, ela que direciona o sentido do parágrafo.

Quando vamos ler um texto, cada parágrafo forma uma parte da ideia apresentada neste texto, por isso para entender um texto; o importante é perceber a ideia central de cada parágrafo, e como essas ideias estão ligadas para formar um sentido total.

Para ajudar a entender essa ideia, vamos ler um pequeno conto africano, tentando observar como ele é organizado em parágrafos:

Figura 6 - Texto "A criação do Mundo"

A CRIAÇÃO DO MUNDO

No princípio, o Deus único criou o Sol e a Lua, que tinha a forma de cântaros, a sua primeira invenção. O Sol é branco e quente, rodeado por oito anéis de cobre vermelho, e a Lua, de forma idêntica tem anéis de cobre branco. As estrelas nasceram de pedras que Deus atirou para o espaço. Para criar a Terra, Deus espremeu um pedaço de barro e, tal como fizera com as estrelas, arremessou-o para o espaço, onde ele se achatou, com o Norte no topo e o restante espalhado em diferentes regiões, à semelhança do corpo humano quando está deitado de cara para cima.

Mito africano de origem Dogon reveladas por um velho cego, Ogotemmêli, escolhido pela tribo para contar aos seus amigos europeus os segredos da mitologia dos Dogons, relatado por Parrinder em África.

Fonte: EMACK. Disponível em: http:// www.emack.com.br/são/webquest/sp/2--4/africa/processo.htm.

Neste pequeno texto, temos dois parágrafos; onde no primeiro, a ideia central começa em “No princípio, (...)” e termina em “(...) a sua primeira invenção”. Vemos que o texto vai falar da origem do mundo, e para isso vai continuar descrevendo como o mundo foi criado; vendo os astros como elementos dessa criação, chegando à criação da Terra. No segundo parágrafo, temos uma descrição da criação dentro da cultura daquele povo.

Professor/a, é importante demonstrar aos estudantes o uso dessas ferramentas de pesquisa, tantos os meios analógicos e digitais, destacando a necessidade de definir qual dos sentidos apresentados nessas plataformas nas situações em que são encontradas. Neste sentido, se possível, demonstre o uso dessas ferramentas de pesquisa, quais as fontes mais confiáveis e de maior acesso.

Agora vamos responder questões sobre o texto:

01 Pesquise em dicionários e/ou enciclopédias o que significa a palavra Mito:

R:

02 Identifique os elementos do texto no caça-palavras:

A	W	R	T	G	U	O	G	H	J
Y	S	O	L	R	E	U	H	O	P
U	G	Ç	Y	I	T	E	R	R	A
L	U	A	I	U	D	T	T	O	F
N	G	P	R	K	S	M	G	R	R
L	M	S	U	L	B	R	R	R	I
U	D	E	S	T	R	E	L	A	C
Q	F	E	R	Y	K	W	Y	B	A

Agora, vamos ler outro conto africano, observando a estrutura e organização dos parágrafos na passagem da mensagem.

Figura 7 - Texto "Pinta Ponje"

PITA PONJE

Quando um bebê nascia, tinha que ficar pelo menos três a quatro semanas dentro de casa e a mãe desse bebê não podia falar com pessoas de fora. Também a própria mãe tinha que ficar escondida, assim, dentro da cubata.

Até esta altura, o bebê estava sem nome. Só quando a ponta do umbigo do bebê tivesse secado e tivesse caído é que se podia atribuir o nome ao bebê. E esta atribuição do nome ao bebê era especial, porque geralmente tinha que se fazer uma festa, a "Pita pondje".

No dia de "pita pondje", o pai do bebê tinha que ter pelo menos um cabrito, e a família materna do bebê tinha que preparar bebidas fermentáveis, para servir como alimentação no momento do festejo.

Quando a família do marido e da mulher tivessem chegado, o pai do bebê ia para dentro da cubata, saía com o bebê, punha-o por cima da cubata e dizia o nome completo do bebê - Mekondjo Mwetjihanga Mbutu.

Entretanto, este nome era divulgado em voz alta para que toda gente o ouvisse.

Finalmente , depois do anúncio do nome, era servida às pessoas a festa que se tinha preparado.

Fonte: INSTITUTO CAMÕES. Disponível em: http://www.instituto-camoes.pt/CVC/projtelecolab/tintalusa/primeironumero/tl7.htm.

Professor/a, aqui é importante retomar novamente a estrutura do parágrafo, e sua organização. Observando que os tipos de informação são construídos de modo particular, chame atenção da turma para a ligação entre cada parágrafo, para a construção do sentido. Faça questionamentos aos estudantes sobre como essa construção de sentido vai se formando.

03 **Quantos parágrafos há neste texto?**

a) 4

b) 5

c) 6

d) 7

04 **Marque a opção que indica o tema desse texto:**

a) Fala sobre a tradição da quarentena dos recém-nascidos da tribo

b) Fala sobre uma tradição para a escolha do nome do recém-nascido na tribo

c) Fala da tradição de fazer uma festa quando uma criança nasce na tribo

d) Fala do dia-a-dia de um recém-nascido do interior do sertão

05 **Essa tradição mostra uma comemoração feita depois da escolha do nome do bebê. Como foi a escolha do seu nome?**

R:

06 **Retomando a aula passada, onde tivemos a apresentação da carta pessoal, vamos escrever uma carta para uma pessoa familiar, contando como foi feita a escolha do seu nome.**

R:

Aula 03

Professor/a, neste terceiro momento vamos continuar trabalhando a construção de sentidos dentro das esferas sociais atuais; para isso vamos trabalhar o gênero notícia neste e no próximo momento desta sequência didática. Para realizar essa ação, é importante demonstrar os elementos que compõem uma notícia, neste sentido trazemos uma notícia sobre uma comunidade quilombola de nosso estado, onde espera-se que os/as estudantes possam identificar a mensagem contida no texto, como também a classe social dos noticiados.

Hoje vamos conhecer melhor uma forma de texto que é muito comum em nossos dias, mas que geralmente não paramos para prestar muita atenção. Vamos conhecer melhor a "Notícia".

A Notícia é qualquer tipo de informação que apresenta um acontecimento novo e recente ou que divulga uma novidade sobre uma situação que já existe. Essa informação vemos, principalmente, no Jornalismo. Assim, uma notícia se caracteriza por um texto que informa algo de interesse público, que narra algum fato recente ocorrido na região, no país ou no mundo, cujo conteúdo é constituído por um tema político, econômico, social, cultural e etc.

As notícias chegam às pessoas pela televisão, jornais, revistas e outros meios digitais. Esses canais mostram que uma narração de uma notícia deve ser feita de modo exato, objetivo e imparcial. Nesse gênero de notícia, deve ser destacada a veracidade dos fatos, a clareza da linguagem e a objetividade do conteúdo. Para podermos entender como uma notícia deve ser organizada, temos de responder às principais perguntas: "o quê?", "quem?", "quando?", "onde?", "como?", "por quê?", "como?".

Para compreender melhor o gênero notícia, vamos ler juntos essa notícia e responder as perguntas.

Professor/a, antes de fazer a leitura colaborativa do texto, sugerimos a apresentação do vídeo COMUNIDADES QUILOMBOLAS - AULA DE HISTÓRIA (Disponível: https://www.youtube.com/watch?v=iHb8yaldkMU) para ajudar os/as estudantes a entender o que são as comunidades quilombolas e qual a importância de entender como elas são no contexto atual.

Figura 8 - Print do vídeo "Comunidades Quilombolas - Aula de História"



Fonte: COMUNIDADES QUILOMBOLAS - AULA DE HISTÓRIA. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=iHb8yaldkMU.

Duas comunidades quilombolas na Paraíba recebem posse das terras do Governo Federal

Comunidade Caiana dos Crioulos recebeu posse de sítios localizados em Alagoa Grande e Matinhas. Área era ocupada por quilombolas há anos, mas a oficialização só veio em julho.

A comunidade quilombola Caiana dos Crioulos, em Alagoa Grande e Matinhas, cidades pertencentes à Região Metropolitana de Campina Grande, receberam na quinta-feira (29) a posse dos sítios em que já estavam instalados. A informação foi divulgada nesta quinta-feira (6). A entrega da posse dos sítios pertence ao programa da Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR) do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).

As imissões de posse são executadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Para que elas fossem concedidas, a SNPIR transferiu R$ 1,9 milhão para o instituto no ano passado.

Com essas emissões, 98 famílias do agreste paraibano conquistaram a totalidade do território que mede, aproximadamente, 450 hectares. O local é identificado pelo Incra como área remanescente de quilombo.

[...]

De acordo com a secretária nacional de políticas de promoção de igualdade racial, Sandra Terena, a imissão soluciona um problema que se arrastou por mais de uma década e foi resolvido em menos de dois anos.

De acordo com informações do Incra, "a presidente da associação de Caiana dos Crioulos, Edinalva Rita do Nascimento, contou que desde fevereiro, quando o Incra tomou posse da primeira das três áreas que compõem o território da comunidade, a produção de alimentos aumentou consideravelmente".

Edinalva disse que "agora as famílias se sentem seguras e possuem mais áreas para o plantio de culturas de subsistência, como feijão-macáçar e feijão-guandu, fava, milho, mandioca, inhame e batata-doce, e ainda para desenvolver a criação de animais e a fruticultura."

Ela também afirmou que "o número de famílias que plantavam triplicou. Antes tinha família que não tinha espaço para colocar um quadro de roçado. Hoje, nesse momento difícil de pandemia, podemos dizer que nossas famílias estão asseguradas, que podem produzir seus próprios alimentos e não dependem de doação de cestas básicas".

Fonte: G1. Disponível em: https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/08/06/duas-comunidades-quilombolas-na-paraiba-recebem-posse-das-terras-do-governo-federal.ghtml.

01 Sobre a forma como essa notícia é organizada, responda as perguntas abaixo:

a) Quantos parágrafos há nessa notícia.

R:

b) Em qual parágrafo aparece a ideia central dessa notícia, transcreva o trecho abaixo:

R:

02 **Depois de ler atentamente a notícia acima, responda resumidamente:**

a) O que é noticiado?

R:

b) Quem aparece na notícia?

R:

c) Quando o fato acontece?

R:

d) Onde o fato acontece?

R:

e) Como acontece o fato narrado na notícia?

R:

f) Por que acontece o fato narrado?

R:

Professor, antes da realização das próximas questões sugerimos a apresentação deste mapa para os/as estudantes, destacando a diversidade e presença das comunidades quilombolas ao longo do território paraibano. Na questão três, o/a estudante será motivado a encontrar o nome de algumas destas comunidades. Colocamos e anexo uma versão em qualidade de impressão A4 para facilitar, caso não seja possível a projeção, também disponibilizamos o link para o Blog Quilombos da Paraíba, como uma fonte auxiliar para contextualizar sua fala, lembramos que este é um momento de introdução ao tema.

Figura 9 - Quilombos da Paraíba



Fonte: 9 - Mapa atualizado das 41 comunidades quilombolas da Paraíba. Disponível em: http://quilombosdaparaiba.blogspot.com/p/mapas.html.

03 **Descubra no quadro abaixo o nome de outras comunidades quilombolas em nosso estado.**

S	O	L	R	E	U	M	B	U	R	A	N	I	N	H	A	S	R	U	F
G	Ç	Y	G	T	E	R	R	I	U	D	T	T	M	R	K	S	R	S	Y
U	A	I	U	M	B	U	R	A	K	S	M	G	I	U	L	B	E	H	H
G	P	R	R	S	M	G	R	U	L	B	R	R	T	S	T	R	I	S	G
M	S	S	U	S	S	U	A	R	A	N	A	L	U	D	T	T	O	H	E
D	E	S	J	R	E	L	B	I	U	D	T	T	A	I	S	H	O	U	R
E	U	H	I	P	I	R	A	N	G	A	M	G	Ç	O	H	R	R	I	U
T	E	R	R	I	U	D	R	U	R	D	T	T	U	R	R	T	O	R	K
D	T	T	O	R	K	S	R	P	I	T	O	M	B	E	I	R	A	U	L
S	M	G	R	U	L	B	E	H	L	T	R	E	L	A	I	R	R	S	T
B	R	R	R	S	T	R	I	F	O	N	S	E	C	A	R	T	O	R	K
D	R	U	L	D	T	T	R	H	R	R	I	U	D	R	U	G	R	U	L
S	R	S	T	S	M	P	A	R	A	T	I	B	E	R	S	R	R	S	T
B	E	H	O	B	R	R	S	A	G	R	U	L	B	E	H	L	A	D	T
R	T	I	M	B	A	U	B	I	N	H	A	T	R	I	S	H	O	U	R
R	I	U	D	R	U	L	D	C	O	N	T	E	N	D	A	S	R	I	U

04 **Escreva o nome dos quilombos que aparecem no caça-palavras.**

R:

05 **Pesquise em jornais e / ou revistas notícias que mostrem algum fato interessante de sua cidade ou região. Escreva abaixo quando essa notícia aconteceu, que fato é apresentado e onde ela foi divulgada.**

R:

06 **Qual das culturas de subsistência não é presente na produção das comunidades de Caiana dos Criolos:**

a) Feijão-macáçar

b) Arroz

c) Feijão-guandu

d) Milho

Aula 04

Professor/a, neste último momento trazemos como personagem uma jovem imigrante africana que tenta difundir sua cultura por meio da culinária. É importante destacar nessa atividade como alimentação, música, dança e outros aspectos de nossa cultura dão a identidade de nosso povo; sendo assim, vamos aprofundar os elementos que constituem o gênero notícia e como esses elementos estão presentes na construção da mensagem.

Hoje vamos continuar trabalhando o gênero notícia, a partir do resgate da influência da identidade africana em nosso estado. Para isso vamos ver a história de sucesso de uma jovem, Olyta. Observe como essa notícia é organizada e como cada parte do texto ajuda a formar um sentido completo.

Para a realização ativa dessa intervenção, sugerimos a leitura em dois momentos; no primeiro momento uma leitura silenciosa, e posteriormente uma leitura compartilhada com a participação de cada um /uma dos/as estudantes. Depois da leitura do texto, sugerimos que o/a professor/a apresente para a turma imagens de alimentos de origem africana para que eles tenham uma ideia de como esses alimentos são mais próximos do que eles imaginaram.

Em João Pessoa, estudante africana abre negócio de comidas típicas

Apaixonada pela cozinha, Olyta sonha em tornar a culinária africana tão conhecida e apreciada quanto a de tantas outras culturas estrangeiras no Brasil.

Figura 10 - Olyta Witona



Fonte: IDEIA POSITIVA ONLINE.COM. Disponível em: http://ideiapositivaonline.com/home/em-joao-pessoa-estudante-africana-abre-negocio-de-comidas-tipicas-do-seu-pais-e-se-da-bem/

A estudante estrangeira de 26 anos, nascida em Benim, um pequeno país a oeste da África, Olyta Wintona, iniciou a venda de comidas africanas @afri_lanche no mês de maio, em meio a pandemia. Ela está em João Pessoa – PB, desde março de 2019, quando chegou para estudar medicina na Universidade Federal da Paraíba, por meio de um programa de convênio de Graduação do Brasil com outros países. No início do ano ainda, ela foi várias vezes no 'Parque da Lagoa', na região central da cidade, vender salgados, sucos, tentando identificar um público e local melhor para apresentar suas receitas.

"Em maio, quando comecei as vendas das comidas típicas mesmo da África, enfrentei dificuldades porque as pessoas não conheciam a nossa culinária. Era, às vezes, apenas um pedido por semana. Ainda enfrentava também a falta de aceitação do preço. Mas, à medida que experimentavam, me mandavam feedback de que tinham gostado e os pedidos começaram a aumentar. Saímos de 1 a 2 por semana para 8 por dia, atualmente", contou.

Olyta é a única filha mulher de uma família de cinco irmãos e sempre foi ensinada a ser uma boa cozinheira. Antes de chegar ao Brasil morou nos EUA, estudando biotecnologia por seis anos. No seu último ano lá conheceu o Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G), que oferece oportunidades a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico. Movida pelo desejo de conhecer outros países e culturas, se inscreveu e conseguiu uma vaga no curso de medicina na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa. Com o passar dos dias na capital paraibana percebeu que não encontrava um lugar que oferecesse comida africana e isso a surpreendeu.

O sonho de Olyta é levar as comidas africanas o mais longe possível, para que as pessoas conheçam os sabores de sua terra natal e percebam que há muito mais coisas boas da sua cultura a serem compartilhadas. *"O meu desejo é que o Brasil tenha tanta influência da cultura africana como tem a de outros países. Acho realmente que a valorização da comida africana vai ajudar também a combater os preconceitos sobre as pessoas negras"*, considerou.

Quando a estudante começou a investir mais tempo na cozinha, devido a pandemia, as aulas estavam suspensas. *"Aí foi mais fácil focar só nas comidas. Mas, quando começou as aulas online, tive que pedir para as pessoas fazerem os pedidos na noite anterior ou pelos menos 3 horas antes"*, disse Olyta que atende sua clientela pelo perfil @afri_lanche no instagram ou pelo número de contato do WhatsApp, por enquanto. Ela já está se preparando para trabalhar também com as entregas pelo iFood.

Planos – Olyta pretende obter um espaço para montar o seu restaurante africano, onde as pessoas poderão ir comer e descobrir a arte culinária africana. *"No momento, estou trabalhando para deixar as coisas mais formais e procurar o espaço adequado. Desejo que as pessoas deem à comida africana o mesmo respeito e valor que dão às outras"*, revelou.

Texto disponível na página IDEIAPOSITIVA ONLINE.COM em 11 de setembro de 2020. Disponível em: http://ideiapositivaonline.com/home/em-joao-pessoa-estudante-africana-abre-negocio-de-comidas-tipicas-do-seu-pais-e-se-da-bem/.

01 **Qual a ideia central dessa notícia, transcreva abaixo o trecho do parágrafo em que ela aparece.**

R:

02 **Descreva a personagem principal dessa notícia, o que lhe chama mais atenção nessa história.**

R:

Professor/a, no momento da resolução desta parte da atividade, é importante retomar, no sentido de consolidar a aprendizagem das marcas tipográficas que constituem um parágrafo, assim como o que caracteriza a ideia central de um parágrafo, e como esse texto relaciona o sentido dos parágrafos que o formam. O que é a ideia central de um texto, como sendo o assunto de que trata o texto, e o modo como o texto assume um ponto de vista sobre esse assunto.

03 **No segundo parágrafo temos a fala da própria Olyta. O que ela nos apresenta neste trecho da notícia.**

R:

04 **No quarto parágrafo, Olyta apresenta seu sonho. Transcreva partes do texto que mostram a descrição de Olyta.**

R:

05 **Pesquise em jornais, revistas ou meios digitais:**

a) Alimentos de origem africana consumidos em nosso país;

R:

b) Uma notícia que fale sobre a cultura africana em nosso dia a dia. Cole um trecho desta notícia e indique a importância dessa influência em nossa formação cultural.

R:

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 2

4º ANO

Língua Portuguesa e Arte

TEMA

Por uma alimentação saudável!

OBJETIVO GERAL

Consolidar o uso da norma padrão na linguagem oral e escrita por meio da utilização de gêneros do cotidiano estudantil.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Professor/a, na realização das atividades propostas é importante perceber os ganhos de habilidades e competências que vão sendo adquiridas, consolidadas e aprofundadas na medida que as práticas pedagógicas vão sendo desenvolvidas.



Unidades temáticas Práticas de Linguagem	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**(EF04LP09)** Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos. **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Oralidade	**(EF35LP10)** Identificar gêneros do discurso oral, utilizados em diferentes situações e contextos comunicativos, e suas características linguístico-expressivas e composicionais (conversação espontânea, conversação telefônica, entrevistas pessoais, entrevistas no rádio ou na TV, debate, noticiário de rádio e TV, narração de jogos esportivos no rádio e TV, aula, debate etc.). **(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.

Unidades temáticas Práticas de Linguagem	Habilidades
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	**(EF35LP12)** Recorrer ao dicionário para esclarecer dúvida sobre a escrita de palavras, especialmente no caso de palavras com relações irregulares fonema-grafema. **(EF04LP01)** Grafar palavras utilizando regras de correspondência fonema-grafema regulares diretas e contextuais. **(EF04LP02)** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). **(EF04LP03)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
Artes visuais	**(EF15AR04)** Experimentar diferentes formas de expressão artística (desenho, pintura, colagem, quadrinhos, dobradura, escultura, modelagem, instalação, vídeo, fotografia etc.), fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Aulas	Gênero Textual	Objetivos de aprendizagem específicos	Objetos do conhecimento
Aula 01	*Entrevista* *Tutorial* *Tira* *Receita*	Consolidar práticas da linguagem oral e escrita por meio do gênero *entrevista*.	Uso do gênero entrevista para construção de Estratégia e Compreensão de leitura; Trabalhar regras fundamentais de ortografia.
Aula 02	*Entrevista* *Tutorial* *Tira* *Receita*	Desenvolver práticas comunicativas do gênero tutorial.	Competências de leitura e suas estratégia na assimilação de gêneros orais (tutorial); Consolidação do sistema ortográfico.
Aula 03	*Entrevista* *Tutorial* *Tira* *Receita*	Reconhecer os elementos constitutivos do gênero *tira*. Aplicar a paragrafação e a acentuação gráfica de modo adequado. Experimentar formas de expressão artística, como desenho, pintura, colagem, escultura, modelagem, fazendo uso sustentável de materiais, instrumentos, recursos e técnicas convencionais e não convencionais na construção de uma pirâmide alimentar.	Compreensão textual do gênero *tira*; Paragrafação (formação e organização dos parágrafos); Acentuação gráfica; Materialidades; Pirâmide alimentar.
Aula 04	*Entrevista* *Tutorial* *Tira* *Receita*	Compreender os gêneros instrucionais *receita e tutorial*.	Compreensão textual dos gêneros *receita e tutorial*.

Descrição e contextualização dos Momentos

Professor/a, aqui vamos trabalhar, principalmente, com os gêneros entrevista e tutorial como alicerce desta SD, mantendo uma relação interdisciplinar com o componente Arte. Também, usaremos os gêneros tira e receita como oportunidades auxiliares de relacionar uma comunicação com a construção de saberes, dando ênfase à consolidação do uso adequado da linguagem, seja de forma oral ou escrita.

Antes de começar, cabe conceituar brevemente os gêneros que iremos trabalhar.

GÊNERO	DEFINIÇÃO
Entrevista	É um gênero predominantemente oral, que envolve basicamente dois sujeitos – entrevistador e entrevistado – que dialogam sobre um determinado tema, a partir do que é estabelecido previamente por um roteiro que norteia a condução da comunicação. Uso preferencial da linguagem oral, mantendo sempre a busca da coesão e coerência das ideias levantadas.
Tutorial	É um gênero predominantemente injuntivo (que tem a função de instruir / ensinar) que tem por finalidade apresentar algo, desde uma ação a ser executada ou feita, ou até um procedimento específico. Tem geralmente como plataforma de divulgação canais digitais de pesquisa e acesso.
Tira	É um gênero que é mais conhecido como tirinha, é um gênero textual que surgiu nos Estados Unidos devido à falta de espaço nos jornais. O nome "tirinha" remete ao formato do texto, que parece um "recorte" de jornal. Apresenta geralmente uma temática humorística, contudo não raro encontramos tirinhas satíricas, de cunho social ou político, metafísicas e etc.
Receita	É um gênero predominantemente injuntivo que tem por finalidade apresentar o modo de fazer algo; nela percebemos estruturalmente dois momentos: a primeira parte descritiva – e que são apresentados os ingredientes e uma segunda parte onde são apresentadas as indicações do modo de preparo.

Aula 01

Professor/a, nesta sequência didática vamos trabalhar em quatro momentos, neste primeiro os/as estudantes serão apresentados ao gênero entrevista, para tanto é importante retomar o conceito de Gênero como uma comunicação relativamente estável, ou seja, que cada gênero tem uma função social própria, e por isso apresenta condições estruturais próprias a essa função social e à situação de comunicação em que se encontra. Que toda e qualquer comunicação é um gênero, assim como a entrevista.

Inicialmente, vamos definir o que é uma entrevista. Ela é um dos gêneros textuais com função geralmente trazer uma informação de um entrevistador, e que pode aparecer em diversas plataformas: jornais, revistas, internet, televisão, rádio, dentre outros. Sabemos que existem diversos tipos de entrevistas dependendo da intenção dela, como a entrevista jornalística.

Algo importante nas entrevistas é a presença da oralidade produzida pela interação entre duas pessoas, ou seja, o entrevistador, responsável por fazer perguntas, e o entrevistado (ou entrevistados), quem responde às perguntas.

Professor/a, durante a motivação da turma, sugerimos o vídeo, que é uma entrevista com a Nutricionista Dagmárcia Neuza. Caso não seja possível a transmissão, pode-se ver em revistas especializadas trechos de entrevistas sobre a temática.

Figura 1 - Print do vídeo "Alimentação saudável desde a infância"



Fonte: YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rzEolGMkQ0Q.

A Entrevista possui uma função muito importante em nossa sociedade, principalmente na difusão do conhecimento, na formação de opinião e no posicionamento crítico da sociedade, uma vez propõe um debate sobre determinado tema, em que o discurso direto é sua principal característica.

Agora, vamos observar algumas características do gênero entrevista:

- Textos informativos e/ou de opinião;
- Presença do entrevistador e do entrevistado;
- Linguagem dialógica e oral;
- Marca do discurso direto e da expressão de opiniões e modos de pensar;
- Mistura de linguagem formal e informal.

Figura 2 - Imagem com post No Dia Mundial da Alimentação Saudável



Fonte: GLOBOPLAY. Disponível: https://globoplay.globo.com/v/6221246/.

Professor/a, aqui é importante chamar a atenção dos/as estudantes para os principais aspectos da estrutura de uma entrevista. Sugerimos que durante a leitura compartilhada do texto, chame a atenção dos/as estudantes para as marcas tipográficas que constituem o gênero, como a alternância da fala do entrevistador e do entrevistado.

Aula 02

Agora vamos atentar para forma de como fazer uma Entrevista:

• **Escolha do Tema –** esse deve ficar bem claro tanto para o entrevistado, quanto para o leitor dessa entrevista.

• **Elaboração de Roteiro –** depois de feita a escolha do tema e da pessoa a ser entrevistada, é necessário a elaboração de um roteiro de forma que o entrevistador o tenha em mãos na hora da entrevista. Por isso, deve haver uma pesquisa, análise e estudo sobre o tema. O roteiro deverá ter um objetivo claro e ser usado em formas de perguntas e ter cuidado para que não fiquem muito longas.

• **Título –** Não é obrigatório, mas pode contribuir para a construção do sentido da entrevista, uma vez que indica melhor o objetivo apontado pelo tema proposto, ou seja, é o tema que chama a atenção do leitor à sua leitura. Por exemplo: Conversa com João Cabral de Melo Neto: a construção de uma linguagem que passa pela construção de um povo. Pode ser necessária a construção de uma introdução, que informe o leitor do que será discutido.

• **Revisão –** Ao final da entrevista, é muito importante que o entrevistador tenha o cuidado de observar se as informações apresentadas nas respostas dadas pelo entrevistado mantém coerência e coesão.

Leia a entrevista a seguir:

Como a alimentação saudável mudou a vida do economista Christian Kuhn

Em fevereiro de 2016, o economista e professor Christian Velloso Kuhn decidiu mudar, e muito, a vida dele! Foi com a ajuda da nutricionista Fabiana Barreto que iniciou uma dieta de emagrecimento e, através dela, conheceu a ProLight. Hoje Christian já emagreceu cerca de 25kg e afirma que falta pouco para alcançar a meta indicada pela especialista. Cliente fiel da ProLight, ele afirma que os produtos são fundamentais para o sucesso dessa mudança! Convidamos Christian a compartilhar um pouco da experiência.

Figura 3 - Imagem do processo de transformação pela alimentação de Christian Velloso Kuhn



Fonte: FEELJOY. Transformação: à esquerda, como Christian estava antes, e à direita, como ele está hoje. Disponível em: https://www.feeljoy.com.br/index.php?_route_=blog&tltblog_id=106.

Confira a entrevista:

P. De que maneira a ProLight mudou a tua rotina/vida?

R. Passei a levar menos tempo fazendo refeições à noite, pois chego da faculdade onde dou aula depois das 22h. Isso faz com que eu aumente a diferença da hora em que faço minha última refeição e vou dormir, contribuindo para o êxito de minha dieta.

P. Pra ti, qual o melhor benefício da ProLight para os clientes?

R. O melhor benefício mesmo é a alimentação saudável. Destaco também a praticidade do preparo e o sabor dos alimentos, todos bem temperados e mantendo as propriedades dos alimentos.

P. De que maneira ela é prática pra ti?

R. A praticidade do preparo, pois nenhum alimento leva mais do que 5 minutos no micro-ondas para ficar pronto, bem como a encomenda pela internet é bem rápida. Eu optei por pegar os alimentos na própria loja, onde sou muito bem atendido pelos donos, sempre simpáticos e me entregam prontamente todos os alimentos que eu escolho.

P. Se pudesse indicar apenas um produto da ProLight para quem ainda não conhece. Qual seria?

R. Dá vontade de escolher mais, mas se pudesse escolher apenas um, eu escolheria o hambúrguer de salmão, que é um produto diferenciado, saboroso e nutritivo.

Christian finaliza: "Espero que possa incentivar os clientes da Prolight a terem uma dieta mais saudável, bem como a própria Prolight a prospectar ainda mais clientes".

01 **Qual o tema da entrevista acima?**

R:

02 **Sobre essa entrevista, podemos dizer que:**

a) A linguagem usada foi a informal, mais próxima de nossa linguagem do dia-a-dia;

b) O uso do discurso indireto, uma vez que o entrevistador fala em nome do entrevistado;

c) A utilização da imagem não contribui com a construção do sentido indicado pelo texto.

d) Não percebemos a presença de um planejamento prévio das perguntas.

03 **Nesse momento, você será o entrevistado e deverá responder a essas perguntas:**

Roteiro da entrevista:

a) Qual seu nome?

R:

b) Qual sua idade?

R:

c) Você faz alguma atividade física em seu dia-a-dia?

R:

d) O que você mais gosta de comer?

R:

e) Você acha que sua alimentação é saudável?

R:

f) Quais alimentos você deveria comer menos?

R:

g) Quais alimentos você deveria comer mais?

R:

Professor/a, o/a estudante é convidado/a responder a esse questionário como numa entrevista, a apresentação dessas respostas podem ser de forma oral ou por escrito. É importante chamar atenção para a correção da linguagem usada, assim como a seleção das palavras. Quando acontecerem dúvidas de ortografia ou pontuação, motive-os a utilizarem ferramentas de pesquisa como dicionários físicos ou digitais.

Na questão 5, sugerimos que as respostas sejam dadas de forma coletiva, fazendo um rodízio do turno de fala entre os / as estudantes na apresentação das respostas.

04 **Sobre a construção de um roteiro, qual das opções abaixo não é verdadeira:**

a) Tanto o entrevistado, quanto o entrevistador precisam compartilhar informações sobre o tema.

b) O roteiro bem construído deve ser baseado na improvisação do entrevistador na realização dela.

c) A ordenação das questões a serem feitas na entrevista é uma das condições de uma boa entrevista.

d) O roteiro não é um elemento obrigatório em uma entrevista.

05 **Vamos observar essa tirinha e responder o que se pede:**

Figura 4 - Tira de Armandinho



Fonte: BLOG CRB6. Disponível em: http://blog.crb6.org.br/artigos-materias-e-entrevistas/charge-armandinho-4/.

a) Qual o assunto da entrevista?

R:

b) Quem assume o papel de entrevistador e entrevistado?

R:

c) Qual a opinião é revelada na entrevista sobre o assunto tratado?

R:

d) O que você acha do final da conversa na entrevista?

R:

Aula 03

Professor/a, agora vamos apresentar ao/à estudante a Pirâmide Alimentar. Para isso apresente o texto abaixo, disponível em https://escolakids.uol.com.br/ciencias/piramide-alimentar.htm.

PIRÂMIDE ALIMENTAR

Entenda o que é a pirâmide alimentar e como essa representação gráfica pode ajudar na obtenção de uma alimentação mais saudável e consciente.

Comer bem não é uma tarefa fácil. Muitas pessoas que desejam emagrecer, por exemplo, acreditam que cortar carboidratos e gorduras é fundamental para a perda de peso e que isso é uma atitude saudável. Mas você sabia que todos os nutrientes devem estar em nossa dieta e que, para comer bem, deve-se saber escolher os alimentos e a quantidade correta? A seguir vamos tratar a respeito da pirâmide alimentar, uma importante representação gráfica que nos orienta sobre como nos alimentar melhor [...] A pirâmide alimentar é uma representação gráfica que funciona como um instrumento para garantir a saúde da população, uma vez que orienta a respeito de uma alimentação saudável. O papel principal dela é mostrar quais alimentos devem fazer parte da alimentação e quais são as quantidades adequadas de cada alimento [...] Na pirâmide alimentar, é possível observar oito grupos alimentares, os quais estão devidamente acompanhados da recomendação diária. Veja a seguir esses grupos e suas recomendações para uma dieta de 2000 Kcal.

1. Arroz, pão, massa, batata, mandioca: 6 porções – 900 kcal
2. Legumes e verduras: 3 porções – 45 kcal
3. Frutas: 3 porções – 210 kcal
4. Carnes e ovos: 1 porção – 190 kcal
5. Leite, queijo e iogurte: 3 porções – 360 kcal
6. Feijões: 1 porção – 55 kcal
7. Óleos e gorduras: 1 porção – 73kcal
8. Açúcares e doces: 1 porção – 110 kcal

Os alimentos que devemos consumir em maior quantidade constituem a base da pirâmide e são formados pelos alimentos do grupo 1. Eles são ricos em carboidratos, alimentos que fornecem energia para nosso corpo e, portanto, devem estar em maior quantidade no organismo. Entretanto, é importante frisar que o ideal é priorizar alimentos integrais. Os alimentos incluídos mais no ápice da pirâmide são os pertencentes ao grupo 7 e 8. Se ingeridos em grande quantidade, podem causar ganho de peso e, com isso, riscos de doenças, como as cardiovasculares [...] Apesar do nome sugestivo, na pirâmide alimentar brasileira estão descritas também algumas dicas para hábitos de vida mais saudáveis. Uma dessas dicas é a divisão em três refeições principais e três intermediárias. Segundo essa recomendação, uma pessoa deveria fazer seis refeições: café, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e lanche da noite. Além dessa divisão das refeições, é recomendada a prática de atividades físicas diárias por um período de pelo menos 30 minutos.

Fonte: ESCOLA KIDS. Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/ciencias/piramide-alimentar.htm (Texto adaptado).

Figura 5 – Pirâmide alimentar



Fonte: TURMA DA MÔNICA.Disponível em: turmadamonica.uol.com.br

01 **Vamos trabalhar juntos/as agora, em duplas, organizando uma entrevista com um colega, a partir do roteiro.**

Figura 6 – Roteiro de entrevista

Roteiro de Entrevista

1. Qual o seu nome?
2. Qual a sua Idade?
3. O que você mais gosta de fazer no seu tempo livre?
4. O que você não gosta de fazer?
5. Você possui muitos amigos na classe?
6. O que você mais gosta de fazer quando está dentro da sala de aula?
7. Qual o seu lugar de lazer preferido?
8. Qual a sua comida favorita?
9. Que tipos de doces você gosta?
10. Você pratica esportes? Qual?

Fonte: PORTAL DO PROFESSOR. Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18750.

Nessa etapa da ação, é importante motivar a interação entre os/as estudantes; pode-se fazer uso de dinâmicas de socialização para a divisão das duplas, atentar os/as estudantes para a necessidade da organização do tempo e do registro claro das informações. Depois de obter as informações, cada dupla deve revisar o que produziu e disponibilizar o resultado de forma escrita.

Professor/a, como atividade para casa sugerimos que os estudantes construam uma pirâmide alimentar , utilizando para isso materiais recicláveis, a partir dos alimentos que são consumidos por suas famílias. Lembre aos/às estudantes de ao construir a sua pirâmide alimentar, separar os grupos de alimentos conforme indica o texto lido e a pirâmide demonstrativa da Turma da Mônica.

Aula 04

Professor/a, o/a estudante vai conhecer o gênero Tutorial; aqui vale lembrar que em sua grande maioria, nossos estudantes/as já têm acesso a esse gênero por meio de plataformas digitais, mas não se atentam para a função social e estrutura do texto, sendo importante nesse primeiro momento, questionar a turma do contato que eles/as já têm com essa linguagem, e o que já conhecem dela. Se possível, acessem o vídeo sugerido, pedindo que tenham especial atenção na organização do tutorial.

Hoje com a facilidade dos meios digitais de acesso à informação, vemos muitos tutoriais, essas comunicações aparecem em plataformas de vídeo ou outros espaços que dão dicas dos mais variados assuntos. É importante que para compreender ou produzir um tutorial, o uso da linguagem deve ser feito de modo atento. Procurando usar expressões de fácil compreensão e que mantenham a coerência da informação que está sendo transmitida.

O tutorial consiste em um conteúdo criado para ensinar alguma técnica ou tema relacionado com alguma área. Está ligado diretamente ao ensino exercido por um tutor. Podemos colocar que um tutorial é um conteúdo baseado em informações iniciais ou primárias sobre determinado tema.

Por exemplo, na imagem abaixo temos um vídeo-tutorial da fabricação de uma comida, nele é possível perceber não só os ingredientes necessários, como uma demonstração do modo e da ordem das ações do produto.

Figura 7 - Print do vídeo-tutorial de fabricação de biscoito crocante de cacau e aveia



Fonte: YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KgMVpuaEehE

Os tutoriais apresentam, geralmente, um “passo a passo” sobre determinado tema, ensinando as funções básicas e tirando as dúvidas corriqueiras. Existem na internet várias plataformas que disponibilizam tutoriais relacionados com as mais diversas áreas. Em sites como o youtube existem tutoriais para quase todos os assuntos existentes, desde os mais básicos, até os mais detalhados. O que vai determinar a escolha é a necessidade de quem está buscando a informação.

Aqui, professor/a, é importante motivar o/a estudante a apresentar sua visão do gênero a partir de suas experiências prévias, das indicações dadas até então e dos materiais de pesquisa disponíveis no momento.

Inicialmente vamos responder esses pequenos questionamentos sobre o gênero tutorial:

01 Para você, o que é um tutorial?

R:

02 Onde encontramos tutoriais?

R:

03 Para que serve um tutorial na prática?

R:

04 Qual a pessoa que escreve um tutorial?

R:

05 **que tem de ter sempre em um tutorial, quais as suas partes?**

R:

06 **Você já usou um tutorial? Qual ou quais?**

R:

PARA CASA:

Professor/a, nessa aula vamos fazer uma pesquisa digital com os/as estudantes. Caso não seja possível realizá-la com as crianças de modo síncrono, sugerimos que previamente selecione uma relação generosa de canais voltados à apresentação de tutoriais e apresente aos/às estudantes; é importante que haja uma variedade da temática dos tutoriais, para que fique clara a percepção da abrangência e inserção do gênero tutorial em nosso dia a dia enquanto ferramenta de autoaprendizagem mediada por plataformas digitais de informação.

Agora vamos pesquisar um pouco em uma das plataformas que mais dá acesso a tutoriais. Pesquise tutoriais em alguns canais e represente-os na tabela abaixo para responder as perguntas que seguem:

Figura 8 - Print do vídeo sobre tutorial



Fonte: YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/results?search_query=tutorial.

Informática	
Humor	
Saúde e beleza	
Dança	
Esporte	
Utilidades domésticas	

07 Que tipo de tutorial aparece mais?

R:

08 Para você, por que esse fato acontece desta maneira?

R:

09 **Na sua opinião, como os tutoriais encontrados podem melhorar a vida das pessoas?**

R:

10 **Que tutorial você achou mais interessante? Por quê?**

R:

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 3

4º ANO

Língua Portuguesa e Geografia

TEMA

Aprendendo a economizar para faturar mais

OBJETIVO GERAL

Compreender os gêneros fatura e cupom em situações concretas de interação social e escrita.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Professor/a, na realização das atividades propostas é importante perceber os ganhos de habilidades e competências que vão sendo adquiridas, consolidadas e aprofundadas na medida que as práticas pedagógicas vão sendo desenvolvidas.



Unidades temáticas Práticas de Linguagem	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**(EF04LP09)** Ler e compreender, com autonomia, boletos, faturas e carnês, dentre outros gêneros do campo da vida cotidiana, de acordo com as convenções do gênero (campos, itens elencados, medidas de consumo, código de barras) e considerando a situação comunicativa e a finalidade do texto. **(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos. **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso.
Oralidade	**(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	**(EF04LP13)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros . **(EF04LP02)** Ler e escrever, corretamente, palavras com sílabas VV e CVV em casos nos quais a combinação VV (ditongo) é reduzida na língua oral (ai, ei, ou). **(EF04LP03)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta.
Mundo do trabalho	**(EF04GE08)** Descrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos.

Desenvolvimento da Sequência Didática

Aulas	Gênero Textual	Objetivos de aprendizagem específicos	Objetos do conhecimento
Aula 01	*Fatura* *Cupom fiscal*	Entender os usos sociais dos gêneros cupom fiscal e fatura; Reconhecer a grafia de palavras com ditongos.	Compreensão de texto; Ditongo;
Aula 02	*Fatura* *Cupom fiscal*	Analisar a produção de sentido dentro da perspectiva do consumo consciente;	Consumo consciente da água e energia elétrica.
Aula 03	*Fatura* *Cupom fiscal*	Consolidar habilidades de compreensão textual; Desenvolver um consumo consciente.	Ortografia; Pontuação; Consumo consciente da água e energia elétrica.
Aula 04	*Fatura* *Cupom fiscal*	Utilizar adequadamente a acentuação gráfica.	Acentuação gráfica; Produção de alimentos.

Descrição e contextualização dos Momentos

Professor/a, essa SD está dividida em dois momentos onde serão trabalhados, respectivamente, os gêneros fatura, boleto e cupom. Para isso vamos ver a presença de eletrodomésticos em nosso dia-a-dia. Paralelo a isso, vamos trabalhar competências de escrita relacionadas à norma padrão relativas aos ditongos, assim como, retomar regras de acentuação gráfica.

A interdisciplinaridade é proposta para os Componentes de Língua Portuguesa e Geografia,sendo este último com a Habilidade "escrever e discutir o processo de produção (transformação de matérias-primas), circulação e consumo de diferentes produtos". No entanto, nossa SD amplia essa proposta da Habilidade para trabalhar, ainda, o consumo consciente da água e energia elétrica, a partir dos gêneros supraelencados.

GÊNERO	DEFINIÇÃO	FUNÇÃO SOCIAL
Boleto	O termo boleto bancário se refere a um documento com a finalidade de efetuar uma cobrança. Ele é emitido por uma empresa, através de meios eletrônicos, e apresenta um código de barras. Esse código serve para identificar o valor do pagamento e demais detalhes sobre a transação.	Comprovar de forma simplificada um pagamento feito por um produto e/ou serviço pelo consumidor sem maior valor de comprovação.
Fatura	A fatura é o documento comercial emitido para pagamentos ainda não efetuados, como vendas a prazo ou contra apresentação. Ela representa uma compra, uso ou aquisição de algo que ainda deve ser pago.	Comprovar de forma detalhada o pagamento de produtos e / ou serviços feitos de modo detalhado com alto grau de comprovação.

Fonte: SIMPLES FACTORIS. Disponível em: https://simplesfactoring.com.br/qual-a-diferenca-entre-boleto-duplicata-e-fatura/.

Cupom	É um comprovante de venda no varejo, que apresenta as informações fundamentais da compra do produto e/ou serviço pelo consumidor.	Comprovar uma compra para o consumidor final.

Fonte: INFOVAREJO. Disponível em: https://www.infovarejo.com.br/entenda-diferenca-entre-cupom-fiscal-e-nota-fiscal/.

Aula 01

Professor/a, vamos iniciar nossa sequência conhecendo o gênero fatura, tomando por base uma fatura de cartão de crédito, por ser um gênero amplamente presente em nosso cotidiano. Trabalharemos concomitante a isso a ideia do consumo consciente de produtos e / ou mercadorias, como de outros recursos. Para tanto é importante chamar a atenção da turma para as marcas estruturais presentes nesse gênero.

Diga aos/às estudantes que eles/as conhecerão como a conta de cartão de crédito é muito parecida com outras formas de boleto e/ ou carnê, e como também nossas famílias têm contato com outras formas de controle de gastos, como os cupons fiscais. Comece a aula mostrando um cupom fiscal, que é um documento que informa sobre os principais dados da compra de um produto ou um serviço, conforme o exemplo abaixo:

Figura 1 - Modelo de cupom fiscal


LARA ACESSORIOS EIRELI ME
AV CRISTOVAO COLOMBO, 67 - SAVASSI
CEP: 30140-140 - BELO HORIZONTE - MG
CNPJ:28.683.093/0001-53
IE:003.044314.0006
IM:1.046.973/001-0
10/07/2019 20:11:10V COO:057672 COO:061646
CUPOM FISCAL
ITEM CODIGO DESCRIÇÃO
QTD UN. VL UNIT(R$) ST VL ITEM(R$)
001 000000000000109 ANEL 6,00
1UN X 6,00 02T18,00% 6,00$
TOTAL R$ 6,00
Ct Credito 6,00
T2=02T18,00%
MD-5:E7B70B8EC831D240FF6D8C00DC642AC1
MINAS LEGAL:28663093000153 10072019 600
Valor aproximado dos tributos deste cupom (Confo
rme Lei Fed. 12.741/2012) R$ 1,52
CONTROLE:02066054
Aplicativo:FRENTE.AZI - PONTO AZI SISTEMAS (31)
3721-5251
BEMATECH MP-4000 TH FI ECF-IF
VERSAO:01.00.02 ECF:001 LJ:0001
QQQQQQQQQEPRTUVRYV 10/07/2019 20:11:25V
FAB:BE09171010001121499

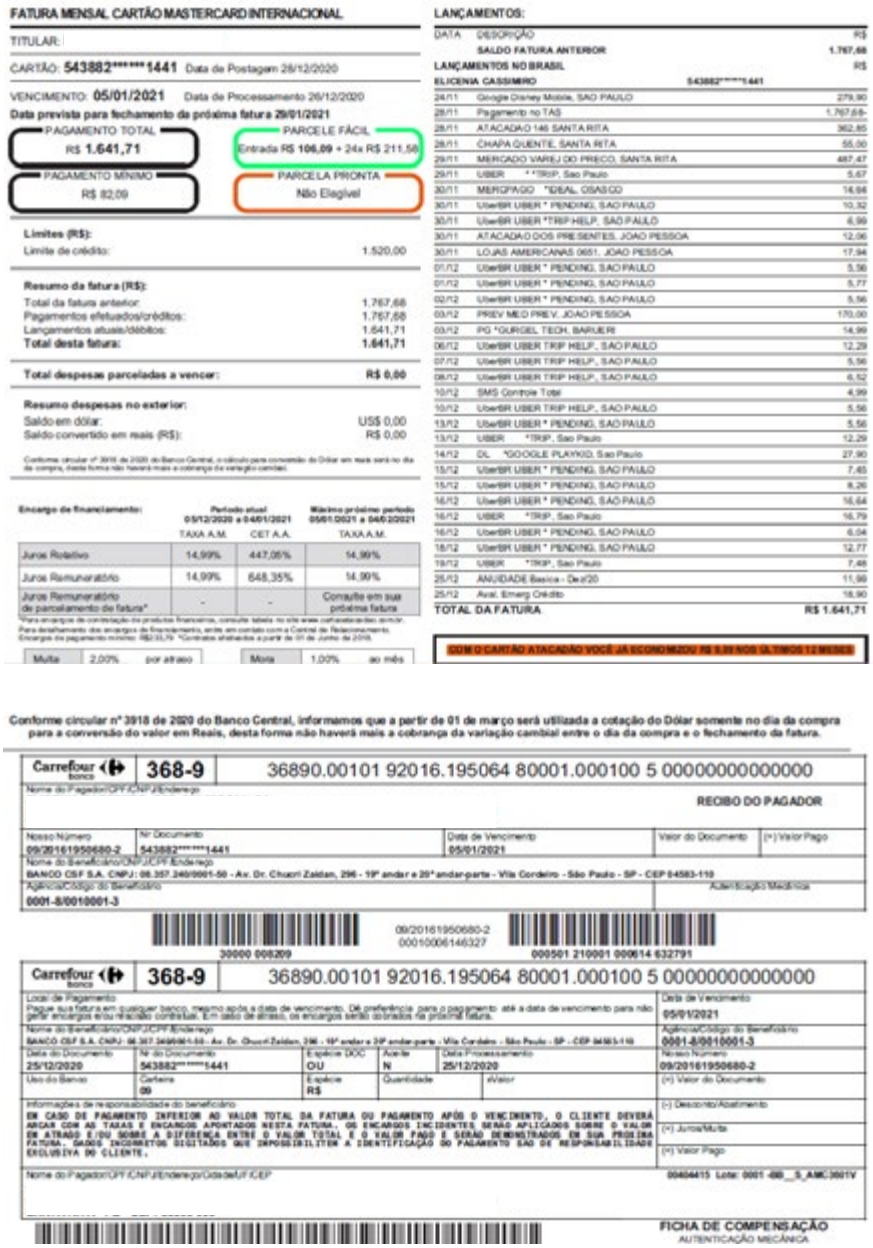
Fonte: - ENOTAS BLOG. Disponível em: https://enotas.com.br/blog/cupom-fiscal-nota-fiscal/.

- Informações da empresa, com a apresentação do nome, endereço e formas de contato;
- Local onde a empresa está localizada;
- Data e horário onde a compra ou serviço aconteceu;
- Quantidade e descrição das mercadorias ou serviços de forma resumido;
- Valores e forma de pagamento.

Professor/a, aqui é importante mostrar aos/às estudantes os elementos deste cupom. Para tanto, sugerimos que peça aos estudantes que tragam para esse momento um cupom de modo que possam ser analisados na aula; você pode levar alguns cupons para aqueles/as estudantes que, por algum motivo, não trouxerem os seus cupons.

Ajude aos/às estudantes identificarem as informações que constituem o gênero “cupom fiscal”. É importante ver se os produtos e/ou serviços estão claros e se a identificação do local, data e preço aparecem de forma nítida. Agora apresente às crianças o gênero “fatura”, usando como exemplo uma fatura de cartão de crédito.

Figura 2 – Fatura de cartão de crédito



FATURA MENSAL CARTÃO MASTERCARD INTERNACIONAL

TITULAR:

CARTÃO: 543882******1441 Data de Postagem 28/12/2020

VENCIMENTO: 05/01/2021 Data de Processamento 26/12/2020

Data prevista para fechamento da próxima fatura 29/01/2021

PAGAMENTO TOTAL R$ 1.641,71

PARCELE FÁCIL Entrada R$ 106,09 + 24x R$ 211,58

PAGAMENTO MÍNIMO R$ 82,09

PARCELA PRONTA Não Elegível

Limites (R$):

Limite de crédito: 1.520,00

Resumo da fatura (R$):

Total da fatura anterior: 1.767,68

Pagamentos efetuados/créditos: 1.767,68

Lançamentos atuais/débitos: 1.641,71

Total desta fatura: 1.641,71

Total despesas parceladas a vencer: R$ 0,00

Resumo despesas no exterior:

Saldo em dólar: US$ 0,00

Saldo convertido em reais (R$): R$ 0,00

Encargo de financiamento:

	Período atual 05/12/2020 a 04/01/2021		Máximo próximo período 05/01/2021 a 04/02/2021
	TAXA A.M.	CET A.A.	TAXA A.M.
Juros Rotativo	14,99%	447,05%	14,99%
Juros Remuneratório	14,99%	648,35%	14,99%
Juros Remuneratório de parcelamento de fatura*	-	-	Consulte em sua próxima fatura

Multa 2,00% por atraso Mora 1,00% ao mês

LANÇAMENTOS:

DATA	DESCRIÇÃO	R$
	SALDO FATURA ANTERIOR	1.767,68
	LANÇAMENTOS NO BRASIL	R$
	ELICENIA CASSIMIRO 543882******1441	
24/11	Google Disney Mobile, SAO PAULO	279,90
28/11	Pagamento no TAS	1.767,68-
28/11	ATACADAO 146 SANTA RITA	362,85
28/11	CHAPA QUENTE, SANTA RITA	55,00
29/11	MERCADO VAREJ DO PRECO, SANTA RITA	487,47
29/11	UBER *TRIP, Sao Paulo	5,67
30/11	MERCPAGO *IDEAL OSASCO	14,64
30/11	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	10,32
30/11	UberBR UBER *TRIP HELP, SAO PAULO	6,99
30/11	ATACADAO DOS PRESENTES, JOAO PESSOA	12,06
30/11	LOJAS AMERICANAS 0651, JOAO PESSOA	17,94
01/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	5,56
01/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	5,77
02/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	5,56
03/12	PREV MED PREV, JOAO PESSOA	170,00
03/12	PG *GURGEL TECH, BARUERI	14,99
06/12	UberBR UBER TRIP HELP, SAO PAULO	12,29
07/12	UberBR UBER TRIP HELP, SAO PAULO	5,56
08/12	UberBR UBER TRIP HELP, SAO PAULO	6,52
10/12	SMS Controle Total	4,99
10/12	UberBR UBER TRIP HELP, SAO PAULO	5,56
13/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	5,56
13/12	UBER *TRIP, Sao Paulo	12,29
14/12	DL *GOOGLE PLAYKID, Sao Paulo	27,90
15/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	7,48
15/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	8,26
16/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	16,64
16/12	UBER *TRIP, Sao Paulo	16,79
16/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	6,04
18/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	12,77
19/12	UBER *TRIP, Sao Paulo	7,48
25/12	ANUIDADE Basica - Dez/20	11,99
25/12	Aval. Emerg Crédito	18,90
	TOTAL DA FATURA	R$ 1.641,71

COM O CARTÃO ATACADÃO VOCÊ JÁ ECONOMIZOU R$ 9,99 NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Conforme circular nº 3918 de 2020 do Banco Central, informamos que a partir de 01 de março será utilizada a cotação do Dólar somente no dia da compra para a conversão do valor em Reais, desta forma não haverá mais a cobrança da variação cambial entre o dia da compra e o fechamento da fatura.

Carrefour banco 368-9 36890.00101 92016.195064 80001.000100 5 00000000000000

RECIBO DO PAGADOR

Nosso Número	Nº Documento	Data de Vencimento	Valor do Documento	(=) Valor Pago
09/20161950680-2	543882******1441	05/01/2021		

Nome do Beneficiário/CNPJ/CPF/Endereço

BANCO CSF S.A. CNPJ: 08.357.240/0001-50 - Av. Dr. Chucri Zaidan, 296 - 19º andar e 20º andar-parte - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110

Agência/Código do Beneficiário: 0001-8/0010001-3

09/20161950680-2
00010006146327

30000 000209 000501 210001 000614 632791

Carrefour banco 368-9 36890.00101 92016.195064 80001.000100 5 00000000000000

Local de Pagamento

Pague sua fatura em qualquer banco, mesmo após a data de vencimento. De preferência para o pagamento até a data de vencimento para não gerar encargos e ou rescisão contratual. Em caso de atraso, os encargos serão cobrados na próxima fatura.

Data de Vencimento: 05/01/2021

Nome do Beneficiário/CNPJ/CPF/Endereço

BANCO CSF S.A. CNPJ: 08.357.240/0001-50 - Av. Dr. Chucri Zaidan, 296 - 19º andar e 20º andar-parte - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110

Agência/Código do Beneficiário: 0001-8/0010001-3

Data do Documento	Nº do Documento	Espécie DOC	Aceite	Data Processamento	Nosso Número
25/12/2020	543882******1441	OU	N	25/12/2020	09/20161950680-2
Uso do Banco	Carteira	Espécie	Quantidade	xValor	(=) Valor do Documento
	09	R$			

Informações de responsabilidade do beneficiário

EM CASO DE PAGAMENTO INFERIOR AO VALOR TOTAL DA FATURA OU PAGAMENTO APÓS O VENCIMENTO, O CLIENTE DEVERÁ ARCAR COM AS TAXAS E ENCARGOS APONTADOS NESTA FATURA. OS ENCARGOS INCIDENTES SERÃO APLICADOS SOBRE O VALOR EM ATRASO E/OU SOBRE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR TOTAL E O VALOR PAGO E SERÃO DEMONSTRADOS EM SUA PRÓXIMA FATURA. DADOS INCORRETOS DIGITADOS QUE IMPOSSIBILITEM A IDENTIFICAÇÃO DO PAGAMENTO SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DO CLIENTE.

(-) Desconto/Abatimento

(+) Juros/Multa

(=) Valor Pago

Nome do Pagador/CPF/CNPJ/Endereço/Cidade/UF/CEP 00404415 Lote: 0001 -00__S_AMC.0001V

FICHA DE COMPENSAÇÃO
AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

- Dados do titular do cartão e condições de pagamento da fatura e limite de compra;
- Relação descritiva de gastos na fatura (lançamentos / mês);
- Resumo da fatura com referência ao mês anterior;
- Dados do titular da fatura;
- Dados bancários para pagamento da fatura;

Fonte: Produção do próprio autor

Professor/a, para essa etapa da aula é importante questionar a turma quais produtos e/ou serviços podemos pagar com um cartão de crédito. Sejam eletrodomésticos que temos em casa. Também, reflita com os/as estudantes que esse consumo vai depender muito da forma como usamos aqueles produtos.

01 **No cupom fiscal que você trouxe, identifique as seguintes informações:**

a) Qual o local onde a compra foi feita?

R:

b) Qual (-is) o(s) produto(s) descrito (s) no cupom?

R:

c) Qual o valor total da compra?

R:

02 **Qual das contas abaixo não é uma fatura semelhante à fatura de cartão de crédito:**

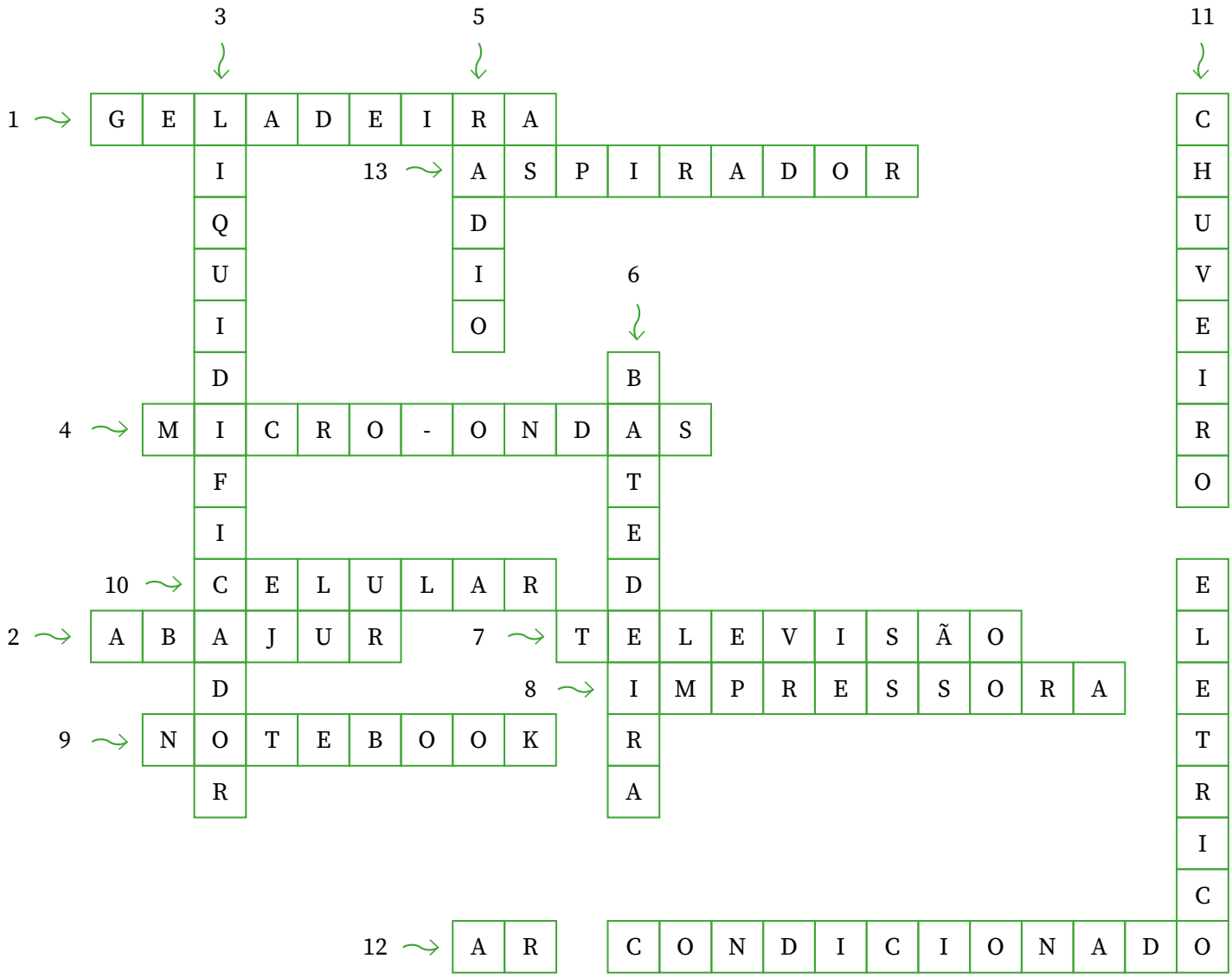
a) Conta de Plano de saúde

b) Conta de internet banda larga

c) Conta de restaurante

d) Conta de plano odontológico

03 **Vamos agora brincar de adivinha, colocamos uma lista de aparelhos elétricos nesse caça-palavras para você completar:**



1. **Serve para conservar os alimentos como frutas, verduras e leite**
2. **Serve para iluminar uma mesa ou área pequena**
3. **Serve para fazer sucos e vitaminas**
4. **Serve para aquecer a comida**
5. **Serve para ouvir música**
6. **Serve para fazer massas de bolo e outros alimentos**
7. **Serve para assistir filmes, novelas e jogos esportivos**
8. **Serve para imprimir atividades, fotos - impressora**
9. **Serve para acessar vídeos, e páginas da WEB**
10. **Serve para fazer ligações, acessar redes sociais e páginas da WEB**
11. **Serve para aquecer a água do banho**
12. **Serve para resfriar a temperatura de um lugar**
13. **Serve para tirar o pó e sujeira do chão**

Professor/a, vamos introduzir nesse momento o conceito de "ditongo". Para isso, converse com os/as estudantes sobre as ocorrências de ditongos nas palavras usando o caça-palavras e disponibilize também revistas e/ou jornais para facilitar a pesquisa dos/as estudantes para a realização da próxima atividade.

Quadro 1 - Encontro vocálico

ENCONTRO VOCÁLICO – ENCONTRO DE VOGAIS E SEMIVOGAIS		
Hiato: vogal + vogal em sílabas diferentes.		**saída, ciúme, piada,**
Ditongo: vogal + semivogal na mesma sílaba	Crescente: semivogal + vogal.	Quatro; prêmio; tranquilo; água;
	Decrescente: vogal + semivogal.	Pai; céu; caixa; pedreiro
Tritongo: semivogal + vogal + semivogal na mesma sílaba.		igual, papagaio,

Fonte: Elaboração própria

04 **Agora que completamos o caça-palavras, vamos fazer uma pesquisa e listar os aparelhos que tem algum encontro vocálico:**

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

05 **Pesquise em livros, dicionários, revistas ou sites, 5 palavras que tenham ditongos e coloque-as abaixo:**

a) Ditongos em -ai

b) Ditongos em -ei

c) Ditongos em -ou

R:

Aula 02

Professor/a, nesse segundo momento de nossa SD vai ser dividido em duas etapas: a primeira com a explicação das ações associadas ao consumo de recursos de energia em produtos domésticos, e o segundo momento, em que o/a estudante fará as atividades em casa. Para tanto, chamamos atenção para que retome marcas do uso da linguagem oral na comunicação trabalhados na sequência anterior.

Sugerimos duas opções de vídeo para trabalhar o consumo de energia elétrica de forma consciente com a turma, um deles discutindo o contexto em que a história acontece, e o outro servirá para aprofundar os conhecimentos.

Figura 3 – Print do vídeo Dicas para poupar energia elétrica



Fonte: YOUTUBE. Dicas para poupar energia elétrica. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SjyU2CQ29pI&pbjreload=101

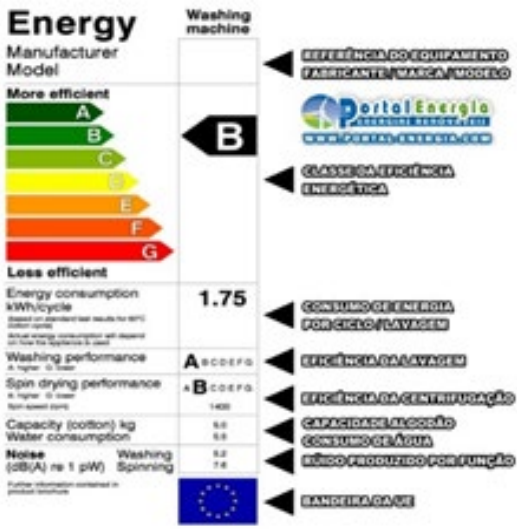
Figura 4 – Print do vídeo Cuidado com o apagão Cascão



Fonte: YOUTUBE. Cuidado com o apagão Cascão. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ecfDSTEnLSc.

Professor/a, como nos vídeos é muito marcante a utilização dos eletrodomésticos no ambiente familiar, vamos refletir com a turma como funciona a eficiência energética de eletrodomésticos, como também ver algumas dicas do consumo de energia.

Figura 5: Etiqueta de eficiência energética



Fonte: PORTAL ENERGIA. Energias renováveis. Disponível em: https://www.portal-energia.com/etiqueta-da-eficiencia-energetica-uma-compra-inteligente/.

Como pudemos ver, essa etiqueta é uma forma bem simples de saber se o consumo de um aparelho é econômico ou não. Só que além disso, algumas prática de nosso dia-a-dia podem melhorar mais ainda o uso desses eletrodomésticos:

Figura 6 – Dicas de consumo consciente de energia elétrica

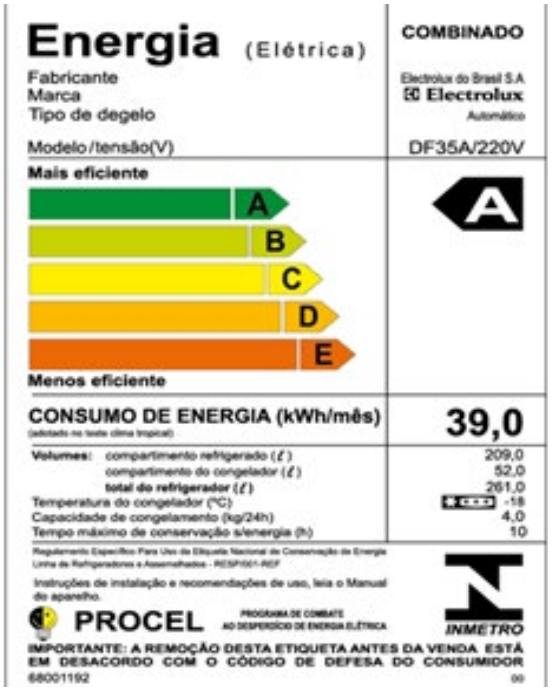


Fonte: DIA A DIA EDUCAÇÃO. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_fis_artigo_elisangela_simonelli.pdf.

Agora é a nossa vez, em casa vamos responder às seguintes perguntas:

Professor, depois de ter feito a leitura da etiqueta de consumo elétrico e das dicas, peça à turma que antes de começar a fazer a atividade em casa, as crianças busquem a ajuda de um adulto para lhes auxiliar na realização da atividade. Para realizar esta atividade, os/as estudantes devem seguir os seguintes passos: 1. escolher equipamentos elétricos em sua casa; 2. analisar a etiqueta de consumo dos eletrodomésticos escolhidos por eles/as; 3. Registrar as anotações na atividade sugerida.

Figura 7 – Etiqueta de consumo de refrigerador/geladeira



Fonte: LOJA ELECTROLUX BRASIL. Disponível em: https://loja.electrolux.com.br/geladeira-frost-free-261l-branco-df35a-electrolux/p.

01 **Realizando a leitura desta etiqueta de consumo, responda:**

a) Qual o consumo de energia elétrica indicado na etiqueta?

R:

b) Quando observamos o consumo de energia do refrigerador, ele é econômico?

R:

c) Qual o fabricante do refrigerador?

R:

02 **Qual dessas ações não demonstra um uso econômico no consumo de energia elétrica:**

a) Tirar os aparelhos da tomada quando não estão sendo usados;

b) Usar lâmpadas de led, e com células fotoelétricas;

c) Deixar os aparelhos ligados, mesmo quando não tem ninguém usando;

d) Manter a borracha da porta da geladeira sempre limpa e em bom estado;

03 **Com a ajuda de um adulto encontre três produtos que tenham etiqueta de consumo em sua casa:**

a) Quais foram os equipamentos escolhidos?

R:

b) Qual a utilidade deles em sua casa?

R:

c) Qual o consumo elétrico indicado na etiqueta de consumo de cada um?

R:

04 **Agora vamos espalhar as boas práticas! Escreva um pequeno texto ou prepare um pequeno vídeo explicando porque temos de usar os eletrodomésticos de forma consciente para economizar a energia elétrica.**

R:

Aula 03

Professor/a, neste momento vamos retomar a temática do consumo consciente de recursos em nosso dia a dia, e para tanto, refletiremos sobre o consumo consciente da água e ampliaremos os estudos de ortografia. Caso seja necessário, retome conceitos e regras estudadas como uma revisão para os/as estudantes conseguirem responder as atividades que exigem a compreensão desse objeto do conhecimento.

Professor/a, sugerimos a leitura compartilhada do texto " Dicas para reduzir o consumo de água", durante a leitura chame atenção dos/as estudantes para a percepção do texto como um todo significativo, inclusive as imagens.

Figura 8: Folheto "Dicas para reduzir o consumo de água"



Fonte: DESO - COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE. Dicas para reduzir o consumo de água. Disponível em: https://www.deso-se.com.br/v2/index.php/deso-imprensa/noticias/item/753-deso-da-dicas-de-consumo-consciente-de-agua/753-deso-da-dicas-de-consumo-consciente-de-agua.

Professor/a, é importante chamar a atenção da turma para a ideia de que a água é um produto que está disponível na natureza, mas que é tratada para chegar até nossas casas. E como é um produto finito, precisa ser consumido de forma consciente.

01 **Observando esse texto, qual opção está errada?**

a) Esse texto tem a intenção de nos fazer mudar a forma de usar a água;

b) A água é um recurso infinito, porque está presente no mundo todo;

c) A redução do consumo de água acontece também nas pequenas ações do dia-a-dia;

d) O texto é organizado em dicas, que podem ser adotadas por qualquer pessoa.

02 **Quais dessas dicas você já pode colocar em prática em seu dia-a-dia?**

R:

03 **Pensando em nossas casas, quais as ações que mais consomem água em nossa vida familiar?**

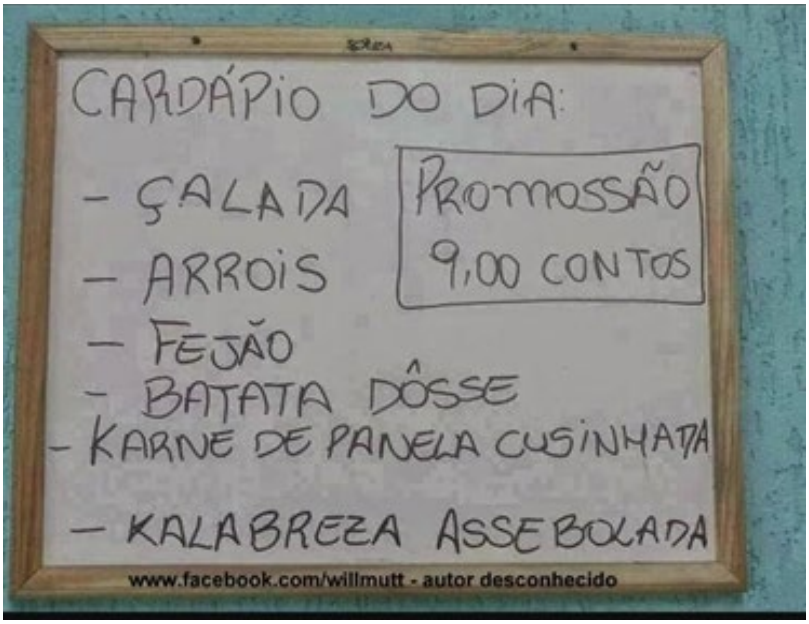
R:

04 **Retire do texto as palavras que recebem acento gráfico:**

R:

05 **Leia com atenção a placa abaixo e marque a opção em que todas as palavras estão escritas corretamente:**

Figura 8: Placa com erros ortográficos



Fonte: BRAINLY. Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/21497023.

a) Çalada, arroz, feijão, batata doce, carne de panela cozinhada, calabresa acebolada.

b) Salada, arrois, feijão, batata doce, carne de panela cozinhada, calabresa acebolada.

c) Çalada, arroz, feijão, batata doce, carne de panela cozinhada, calabresa acebolada.

d) Salada, arroz, feijão, batata doce, carne de panela cozinhada, calabresa acebolada.

Observe a tira abaixo e responda as próximas duas questões:

Figura 9: Tira – O mundo de Leloca: Falando sério



Fonte: LELOCA. Disponível em: https://www.leloca.com.br/2013/03/02/atividades_com_tirinhas_acentuacao/.

06 **Destaque do texto as palavras acentuadas e escreva abaixo.**

R:

07 **Leia a frase da mãe serpente no último quadro: “imagina então quando for a sério”. Marque a opção que contém a frase com o mesmo sentido?**

a) Imagina então quando for amanhã!

b) Imagina então quando for vocês que limpem!

c) Imagina então quando for para valer!

d) Imagina então quando for verdade!

Aula 04

Professor/a, agora vamos estudar a acentuação gráfica e as competências que se relacionam com ela na utilização da norma padrão.

Hoje vamos primeiro entender que para falar e escrever direito, temos de ter em mente os passos para usar bem a nossa língua, é como se falar tivesse uma receita, um conjunto de regras que temos de conhecer, que são as regras de como acentuar as palavras.

Professor/a, faça a leitura do mapa mental com os/as estudantes, caso ache necessário retome os conceitos relacionados às regras de acentuação gráfica.

Quadro 2 - Mapa mental de acentuação gráfica

ACENTUAÇÃO GRÁFICA		
Monossílabas	**Ditongos abertos**	**Oxítonas**
a, e, o, (s)	éu, éi, ói	a, e, o (s) em, ens ditongos
Paroxítonas	**Hiato**	**Proparoxítona**
Terminadas L, I, N, U, X R, Ã, ÃO, AÕS OM, ONS UM, UNS OS DITONGOS	I, U (2ª VOGAL) NÃO SEGUIDAS DE NH	Todas são acentuadas

Fonte: Elaboração própria

Professor/a, é importante passar por cada uma das regras de forma calma; deixando espaço para que a turma apresente exemplos de palavras para cada regra, assim como a apresentação de exemplos por você. Tente trazer palavras do cotidiano dos/as estudantes.

Pudemos ver que as regras ortográficas são usos de nossa língua, elas facilitam a comunicação entre todos nós, só dominando bem essas regras, podemos nos comunicar sem muitas dificuldades. Uma boa coisa a observar é que quanto mais lemos textos variados e quanto mais escrevemos, mas vamos fixando essas regras. Agora vamos responder às perguntas abaixo:

01 **Assinale a alternativa que apresenta equívoco de acentuação.**

a) **Ônibus, saída, ilhéus.**

b) **Óculos, sábado, vídeo.**

c) **Operário, sanitário, Goiânia.**

d) **Goiás, amônia, econômia.**

Professor, propomos aqui uma atividade lúdica chamada "Corrida Ortográfica", a realização desta corrida consiste na **correta acentuação das palavras no menor tempo possível**, sendo assim, os / as estudantes devem aguardar seu comando para iniciar a acentuação das palavras. É importante destacar nesse momento que há apenas vencedores, uma vez que o maior prêmio é a aprendizagem verdadeira; a partir da finalização do tempo, partimos o preenchimento da tabela da questão seguinte, em seguida, será feita a correção coletiva de cada palavra. Já na questão 4, devemos ajudar os / as estudantes a perceber a grafia correta dos dizeres na placa.

02 **Corrida ortográfica:**



Usando as palavras da corrida ortográfica, preencha a tabela abaixo com as palavras de acordo com a sua regra de acentuação.

Monossílabo	
Ditongos abertos	
Oxítonos	
Paroxítonos	
Proparoxítonas	
Hiato	

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 4

4º ANO

Língua Portuguesa

TEMA

Receitas da cultura regional

OBJETIVO GERAL

Compreender a construção de uma mensagem a partir da estrutura e organização de parágrafos.

PROCESSO DE AVALIAÇÃO CONTÍNUA

Professor/a, na realização das atividades propostas é importante perceber os ganhos de habilidades e competências que vão sendo adquiridas, consolidadas e aprofundadas na medida que as práticas pedagógicas vão sendo desenvolvidas.



Unidades temáticas Práticas de Linguagem	Habilidades
Leitura/escuta (compartilhada e autônoma)	**(EF35LP04)** Inferir informações implícitas nos textos lidos. **(EF35LP05)** Inferir o sentido de palavras ou expressões desconhecidas em textos, com base no contexto da frase ou do texto.
Produção de textos (escrita compartilhada e autônoma)	**(EF35LP07)** Utilizar, ao produzir um texto, conhecimentos linguísticos e gramaticais, tais como ortografia, regras básicas de concordância nominal e verbal, pontuação (ponto final, ponto de exclamação, ponto de interrogação, vírgulas em enumerações) e pontuação do discurso direto, quando for o caso. **(EF35LP09)** Organizar o texto em unidades de sentido, dividindo-o em parágrafos segundo as normas gráficas e de acordo com as características do gênero textual
Oralidade	**(EF04LP12)** Assistir, em vídeo digital, a programa infantil com instruções de montagem, de jogos e brincadeiras e, a partir dele, planejar e produzir tutoriais em áudio ou vídeo.
Análise linguística/semiótica (Ortografização)	**(EF04LP03)** Localizar palavras no dicionário para esclarecer significados, reconhecendo o significado mais plausível para o contexto que deu origem à consulta. **(EF04LP13)** Identificar e reproduzir, em textos injuntivos instrucionais (instruções de jogos digitais ou impressos), a formatação própria desses textos (verbos imperativos, indicação de passos a ser seguidos) e formato específico dos textos orais ou escritos desses gêneros (lista/ apresentação de materiais e instruções/passos de jogo).
Matéria e energia	**(EF04CI01)** Identificar misturas na vida diária, com base em suas propriedades físicas observáveis, reconhecendo sua composição. **(EF04CI02)** Testar e relatar transformações nos materiais do dia a dia quando expostos a diferentes condições (aquecimento, resfriamento, luz e umidade).

Desenvolvimento da Sequência Didática

Aulas	Gênero Textual	Objetivos de aprendizagem específicos	Objetos do conhecimento
Aula 01	*Receita*	Identificar a ideia central do texto; Trabalhar a ordem alfabética e a estrutura do parágrafo; Construir o conceito de misturas;	Ordem alfabética. Paragrafação; Misturas.
Aula 02	*Receita*	Aprofundar as convenções da escrita e as estratégias de leitura; Demonstrar as transformações reversíveis e não reversíveis;	Convenções escritas; Estratégias de leitura; Transformações reversíveis e não reversíveis.
Aula 03	*Receita*	Identificar marcas tipográficas para leitura e compreensão de textos; Realizar registro de ações com misturas reversíveis e não reversíveis;	Estratégias de leitura; Convenções escritas; Paragrafação; Misturas e transformações reversíveis e não reversíveis.
Aula 04	*Receita*	Conscientizar sobre a importância da alimentação para crianças. Relacionar combinações de alimentos saudáveis	Estratégias de leitura Convenções escritas; Paragrafação; Misturas e transformações reversíveis e não reversíveis.

Descrição e contextualização dos Momentos

Professor/a, essa SD vai trabalhar com o gênero receita, a partir da mistura de ingredientes regionais de nosso estado, contribuir com a construção de parte de nossa identidade cultural. Na primeira aula vamos trabalhar uma reportagem que fala de uma receita que constitui muita a identidade gastronômica paraibana, aqui também será trabalhada a construção do parágrafo e sua classificação.

Na segunda aula, vamos aprofundar o gênero receita percebendo sua estrutura. Na terceira, o gênero será abordado juntamente com outros gêneros, numa perspectiva de intertextualidade intergenérica, em que há textos com características de mais de um gênero; em seguida, os/as estudantes vão produzir um tutorial de como fazer uma salada.

Na última parte da SD vamos trabalhar a construção de sentido da mensagem, a partir da leitura com temática de alimentação saudável. O escopo é elucidar como a alimentação é importante para a saúde infantil, de modo a evitar a obesidade infantil.

Gênero	Definição	Função social
Receita	É um gênero predominantemente injuntivo, que tem por finalidade apresentar o modo de fazer algo; nela percebemos estruturalmente dois momentos: a primeira parte descritiva – e que são apresentados os ingredientes e uma segunda parte onde são apresentadas as indicações do modo de preparo.	Instruir na confecção de um alimento ou outra coisa em que se perceba inicialmente um conjunto de itens, e em seguida um conjunto de instruções para realizar as ações necessárias à transformação dos produtos e / ou alimentos.

Aula 01

Professor/a, nessa primeira etapa vamos começar a conhecer o gênero receita, vendo sua importância para a construção de uma identidade cultural de uma região, aqui também vamos trabalhar o conceito, a estrutura e a importância do parágrafo, os tipos de parágrafo dentro da forma de nosso jeito de falar, escrever e pensar.

Hoje conheceremos um pouco de como são feitas algumas receitas de nossa região, vendo primeiro de onde vem seus ingredientes, sua origem e como elas chegam até nós, como o rubacão, por exemplo, comida típica nordestina, sendo uma das receitas mais populares de nosso estado. Observando o texto abaixo, vamos relembrar o que é um parágrafo.

O parágrafo é uma divisão de um texto escrito, indicada pela mudança de linha, cuja função é mostrar que as frases aí contidas mantêm maior relação entre si do que com o restante do texto. Normalmente, os parágrafos não devem ser muito longos, exceto quando for extremamente necessário, pois caso contrário podem confundir e tirar a atenção do leitor.

Para compreender um texto, uma dica inicial é entender o sentido de cada parágrafo dentro de um texto, o entendimento dos parágrafos em um texto juntos ajudam a compreender a ideia do que está acontecendo. Os parágrafos podem ser longos ou curtos, dependendo da função que eles têm no texto.

Agora vamos ver um tipo de parágrafo:

1. Parágrafo narrativo - são aqueles que contam uma história com começo, meio e fim; onde aparecem lugares, cenas e personagens.

2. Parágrafo descritivo - são aqueles que descrevem uma pessoa, lugar ou situação sem mudanças, onde aparecem muitos adjetivos, e outras palavras que dão características ao que é descrito.

3. Parágrafo dissertativo - são aqueles que ajudam a construir uma opinião sobre uma situação, um problema ou um tema.

Professor/a, vamos fazer uma leitura compartilhada da reportagem Rubacão: A cultura Nordestina na Mesa, chamando atenção do/a estudante para a importância da alimentação na formação da cultura de uma região, de um povo. Ajude aos/às estudantes a observarem como os parágrafos são organizados, qual o tipo de parágrafo que mais aparece e como eles se relacionam para a compreensão do texto.

RUBACÃO: A CULTURA NORDESTINA NA MESA!

TÍPICO DA PARAÍBA, O RUBACÃO LEMBRA O PROCESSO DO CLÁSSICO BAIÃO-DE-DOIS

Assim como o *bolo de rolo* é famoso em *Pernambuco* e o *acarajé na Bahia*, o *rubacão* tem admiradores por cada canto *paraibano*. Segundo a história, o prato é uma adaptação de uma receita árabe com o incremento de toda a riqueza dos sabores nordestinos.

O Nordeste é uma região que se destaca pela força gastronômica no Brasil. Rica em sabores, cores e aromas, as tradicionais receitas carregam toda uma fusão de culturas e comunhão de tradições. E com o rubacão, não é diferente.

O rubacão lembra, em alguns momentos, o processo do famoso baião-de-dois. A principal diferença, além de alguns dos ingredientes, está no preparo e na característica mais primitiva da receita.

Algumas histórias contam que a criação veio do *mujadarrah* ou *mijadra* – prato árabe que é elaborado com arroz, lentilhas, cebola frita e iogurte. No rubacão, sai a lentilha e entra o feijão macássar ou feijão-verde, típico do sertão paraibano.

Há outras vertentes que contam que o rubacão é uma mistura do resto de arroz, feijão, naco de carne, toucinho e uma quantia de leite. Tal refeição, era típica no final da tarde dos sertanejos, que retornavam do trabalho no campo.

Seja da linha árabe ou sertaneja, com o passar do tempo a receita ganhou alguns outros toques e transformou-se em um prato forte na região. Além do arroz e do feijão, a receita original leva queijo coalho, carne-seca desfiada ou carne de sol, bacon ou toucinho, nata, manteiga de garrafa e leite. Vamos para a cozinha preparar essa iguaria?

Fonte: BLOG ASSAÍ - Receitas GNT. Disponível em: https://www.assai.com.br/blog/receitas/rubacao-cultura-nordestina-na-mesa.

01 **O texto é dividido em duas partes, uma que fala sobre o que é o Rubacão, depois vemos uma receita de rubacão. Marque a opção que apresenta a quantidade de parágrafos da primeira parte do texto:**

- ☐ **a) Cinco parágrafos**
- ☐ **b) Seis parágrafos**
- ☐ **c) Sete parágrafos**
- ☐ **d) Oito parágrafos**

02 **Por que o Nordeste é apresentado como uma força gastronômica?**

R:

03 **Na primeira parte do texto, são apresentadas as influências do rubacão, quais os pratos de influência árabe?**

R:

Professor/a, na questão 4 o/a estudante deve transcrever uma receita que está muito presente em sua família. É importante pedir com antecedência que eles tragam essa receita para ser usada na aula. Já para a resolução da questão 5, o/a estudante deve buscar encontrar no caça-palavras, nomes de receitas típicas de nosso estado e presentes em nossa cultura culinária.

04 **Agora, vamos conhecer uma receita que está sempre presente em sua casa e quais os alimentos que são combinados para produzi-lo. Veja com seus pais ou responsáveis uma receita que vocês gostam muito. Transcreva essa receita abaixo:**

05 **Agora que já conhecemos o rubacão, vamos encontrar no caça-palavras outras comidas típicas de nosso estado.**

K	G	E	F	B	A	R	R	O	Z	D	O	C	E	I
G	A	F	T	U	K	N	B	R	Y	J	C	A	D	C
O	B	O	L	O	D	E	R	O	L	O	K	M	H	H
T	A	P	I	O	C	A	X	C	P	B	F	A	V	A
K	I	S	E	B	U	C	H	D	A	G	H	R	H	R
A	Ã	A	S	R	S	G	I	U	M	A	G	Ã	J	Q
L	O	D	T	E	C	A	R	T	O	L	A	O	O	U
I	D	F	G	M	U	N	G	U	N	Z	Á	T	R	E
R	E	E	F	R	Z	F	T	U	H	F	E	D	G	O
A	D	P	J	I	L	Ç	B	C	A	N	J	I	C	A
B	O	S	E	T	P	U	V	B	J	E	A	T	C	H
M	I	E	C	A	R	N	E	D	E	S	O	L	H	O
A	S	S	D	E	T	H	I	O	D	T	E	H	J	E
H	T	E	F	G	T	E	P	M	E	V	Y	D	M	A
C	A	R	N	E	D	E	B	O	D	E	D	E	F	G

Aula 02

Professor/a, essa atividade deve ser feita pelo/a estudante em casa. Aqui vamos aprofundar o que vimos sobre o rubacão, descobrindo um pouco sobre os alimentos que fazem parte dessa receita. Neste caso é importante explicar à turma alguns pontos relevantes:

1. Retomar os elementos constitutivos do gênero receita;

2. Chamar atenção para que a criança busque em casa a ajuda de um responsável para lhe auxiliar nas questões 4 e 5;

3. Dar sugestões de onde o/a estudante pode encontrar vídeos de produção de Nata, outra receita típica

Continuando o que fizemos antes, depois de conhecer um pouco a história do rubacão, vamos conhecer um pouco uma receita e seus ingredientes.

RUBACÃO

Ingredientes

- 500g de feijão de corda (ou feijão verde)
- 450g de arroz branco
- 750g de carne de sol picada em cubos
- 2 cebolas
- 1 xícara (chá) de coentro picado
- 200g de queijo de coalho cortado em cubos
- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 3 colheres (sopa) de nata fresca
- 1,5l de leite
- 4 tomates picados (se forem grandes, você pode usar somente 3)
- ½ xícara (chá) de óleo
- Sal a gosto

Modo de preparo

1. A primeira etapa é dessalgar a carne de sol e esse processo deve ser iniciado pelo menos 12 horas antes da receita ser servida. Lave os cubos de carne de sol em água corrente. Coloque-os em uma vasilha com água suficiente para cobri-los e leve para a geladeira. Troque a água a cada três ou quatro horas, ao menos três vezes.
2. Em uma panela ao fogo, cozinhe o feijão com água suficiente para cobri-lo e sal a gosto por cerca de 25 minutos após levantar fervura, para deixá-lo 'al dente'.
3. Escorra o feijão e reserve.
4. Coloque outra panela no fogo, coloque o óleo e o arroz. Refogue bem. Acrescente um pouco de sal e 800ml de água. Cozinhe até a água secar e o arroz ficar 'al dente'. Reserve.
5. Em uma frigideira grande, frite a carne de sol com óleo. Em seguida, apague o fogo e adicione o arroz, o feijão, o coentro, a cebola e o tomate. Misture bem devagar.
6. Acenda o fogo novamente e adicione 1,5l de leite. Mexa com cuidado. Deixe levantar fervura e continue mexendo.
7. Verifique o sal e adicione o queijo coalho. Quando o queijo derreter, acrescente a nata. Misture bem.
8.Desligue o fogo. Decore com coentro e sirva.

Fonte: BLOG ASSAÍ - Receitas GNT. Disponível em: https://www.assai.com.br/blog/receitas/rubacao-cultura-nordestina-na-mesa.

Nesta receita temos alguns ingredientes que são derivados de outros alimentos, são eles a nata e manteiga, ambos vem do leite. É importante perceber que de um produto, o homem do campo pode fazer outros produtos, desde que saiba como fazer. É como a nata que é muito produzida em nosso sertão.

01 **O que está errado sobre essa receita lida acima:**

- ☐ **a) O rubacão é uma comida servida apenas na região do litoral;**
- ☐ **b) O rubacão usa carne de charque, milho e cheiro verde em seus ingredientes;**
- ☐ **c) No modo de preparo, temos uma relação do que faz parte da receita;**
- ☐ **d) No rubacão podemos usar feijão de corda ou feijão verde;**

02 **Qual das indicações facilita mais a compreensão de uma receita:**

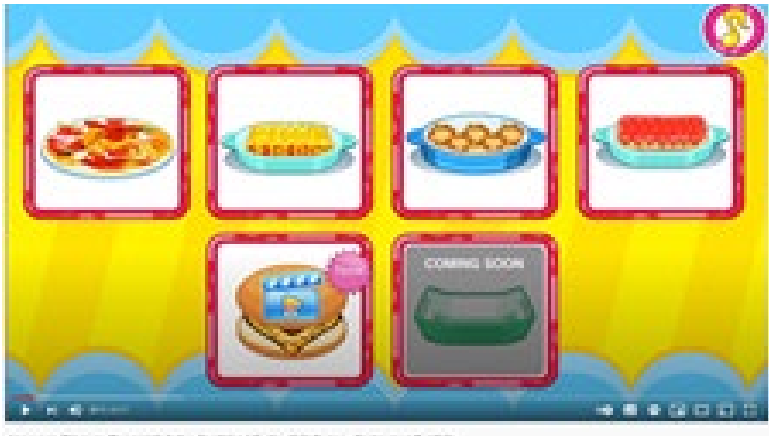
- ☐ **a) Uso de relação de quantidades de produtos feito na receita;**
- ☐ **b) Uso de relação de limites de tempo para fazer os processos da receita;**
- ☐ **c) Uso de relação de espaço onde a receita é feita;**
- ☐ **d) Uso de relação de ordem por meio de uma linguagem da ordem;**

03 **Agora que conhecemos um pouco mais do rubacão, vamos colocar na ordem alfabética alguns outros pratos típicos de nosso estado: bolo de rolo, cuscuz, tapioca, carne de bode, buchada, charque, camarão, baião de dois, arroz doce, canjica, carne de sol e chambaril.**

Professor/a, para a realização da próxima questão dessa atividade, sugerimos que a turma assista ao vídeo, “Jogos para crianças - Preparando bolos divertidos infantis”, no Kids Games para terem um exemplo do que vão ter de pesquisar nas plataformas de vídeo. Na questão 5, o estudante deverá pesquisar o modo como a nata é fabricada e depois registrar a forma como a nata deve ser produzida.

04 **O rubacão é uma comida que, além de muito gostosa, é muito saudável. E agora vamos pesquisar no Youtube ou em outra plataforma de vídeos vídeos, crianças brincando ou fazendo receitas variadas. Vamos escrever abaixo onde encontramos esse vídeo, descrever o que e como ele trabalha as receitas que são apresentadas.**

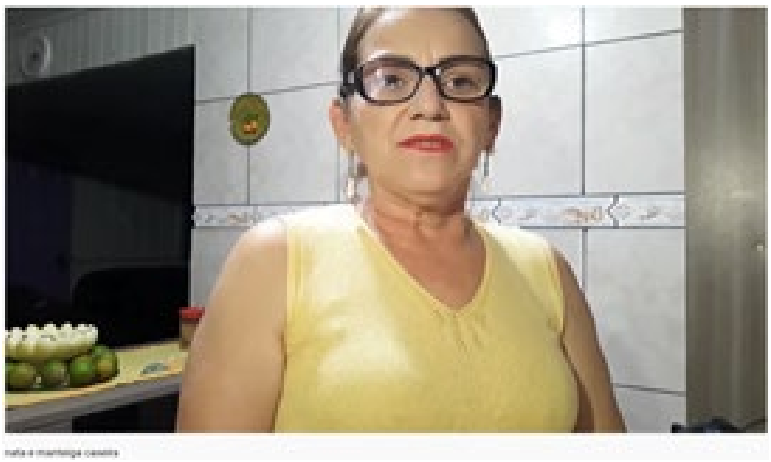
Figura 1: Vídeo - "Jogos para crianças - Preparando bolos divertidos infantis - Kids Games - Best games For Kids"



Fonte: KIDS GAMES. Jogos para Crianças- Preparando bolos divertidos Infantis. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=iZ9KKUMr8h4.

05 **Lembrando da receita do rubacão, pesquise como a nata e a manteiga são feitas. Depois anote a receita da nata:**

Figura 2: Print de Vídeo "Nata e manteiga caseira"



Fonte: YOUTUBE. Nata e manteiga caseira. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KquKGAksQzk.

Aula 03

Professor/a, vamos continuar com o gênero receita, agora dando mais ênfase ao processo de transformação de várias frutas em um alimento muito nutritivo e saudável. Para isso vamos usar o poema "salada de frutas", que mesmo em linguagem poética, tem por função instruir o leitor no preparo de uma salada. Por isso, sugerimos que traga a título de exemplo, outras indicações de receitas de salada para ilustrar a composição deste alimento.

Observe que o anúncio publicitário abaixo toma emprestado alguns elementos da poesia concreta para cumprir seu objetivo comunicacional.



Fonte: BRASIL ESCOLA. Disponível em: https://brasilescola.uol.com.br/redacao/intergenericidade.htm.

Da mesma forma que no gênero Cartaz há elementos do gênero poema, no poema "Salada" também há elementos do gênero receita, especificamente, da parte instrucional da receita.

Aqui é importante chamar atenção dos/as estudantes de que, às vezes, um texto apresenta características de mais de um gênero, como acontece com o texto/poema "salada". Isso podemos chamar de *intertextualidade intergênero* - A intergenericidade acontece quando um determinado gênero toma emprestado características que não são, por convenção, suas.

Nas questões a seguir, é importante atentar para a estrutura do gênero, as marcas composicionais e a forma de compreensão da mensagem. Para finalizar, é dada a oportunidade que o / a estudante construa um tutorial ensinando a fazer a receita de sua salada, esse tutorial pode ser feito de forma escrita ou digital, o que for mais adequado para a realidade da turma.

A salada de frutas é uma receita em que podemos combinar várias frutas para ter um sabor novo e transformar vários sabores em um sabor novo e único. Vamos inicialmente ver na imagem abaixo a quantidade aproximada de frutas que temos em nosso país, e depois vamos ler/escutar o poema "salada de frutas":

Figura 3: Relação de frutas / salada de frutas



Fonte: Só Escola - Disponível pequenos-textos-coloridos-leitura Disponível em: https://www.soescola.com/2017/01/pequenos-textos-coloridos-para-leitura-pdf-imprimir.html/pequenos-textos-coloridos-leitura-imprimir281229-2?amp

Figura 4 – Print do vídeo "Salada de frutas"



Fonte: YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9IUvr70_LDo.

Quando vemos esses dois textos, temos duas informações que são muito importantes; a primeira, a grande variedade de frutas que temos em nosso país; a segunda, constituída de um vídeo em que se recita o poema "salada", em que vemos a função de uma receita enquanto indicação de como fazer algo, como se fosse um tutorial de "como fazer".

01 **Vamos começar nossa atividade com um caça-palavras; tomando a relação de frutas acima, encontre os nomes de frutas abaixo:**

A	T	F	O	R	T	T	Y	L	V	M	O	L	F	D	L
G	D	R	F	A	B	A	C	A	X	I	N	O	P	S	H
H	E	A	T	G	H	B	J	U	K	N	R	T	U	J	E
B	A	C	U	R	I	I	G	B	F	G	O	P	S	Z	D
R	V	F	C	A	J	U	D	O	B	Á	F	T	L	F	E
E	B	R	H	B	O	I	S	J	U	J	U	B	A	I	A
J	I	A	C	E	R	O	L	A	H	O	P	F	R	P	T
A	N	M	A	G	I	U	J	M	A	N	G	A	A	L	G
Ú	O	B	Q	H	E	B	M	B	G	T	E	R	N	B	H
V	E	O	U	L	I	M	Ã	O	S	D	E	G	J	M	M
A	T	E	I	F	G	O	I	A	B	A	E	R	A	R	A
H	B	S	K	E	R	R	S	D	A	R	Y	P	J	E	L
B	D	A	L	T	C	A	R	A	M	B	O	L	A	D	J
N	G	H	O	N	O	N	K	M	B	H	I	M	M	F	B
O	O	E	W	I	T	G	U	A	B	I	R	O	B	A	M
L	P	F	G	O	G	O	O	S	C	E	T	J	O	B	T
W	H	T	P	M	A	R	A	C	U	J	Á	M	O	T	G
S	C	V	G	U	M	G	R	O	S	E	L	H	A	R	D
R	F	T	U	A	D	E	V	X	D	T	I	B	J	U	H

02 **Observe o poema “salada” Como a organização das palavras se relaciona com o título do poema?**

R:

03 **No poema que vemos no vídeo, há apenas a indicação de como fazer a receita. Retire do poema uma parte que indica uma dessas orientações:**

R:

04 **Agora é com você! Com base no que está indicado, monte a sua receita de salada:**

R: Ingredientes

R: Modo de Preparo

05 **Como você já fez a sua receita de salada, com a ajuda de seus pais ou responsáveis, faça um tutorial de como preparar essa receita; tente ser bem claro para que seus/suas colegas possam fazê-la. Segue abaixo as instruções para fazer o vídeo-tutorial.**

Um *tutorial* é um conteúdo baseado em informações iniciais ou primárias sobre determinado assunto, que é ensinado por um tutor ou alguém que possui tutoria (“poder sobre”) o assunto.

Os tutoriais também podem ser os manuais, instruções ou explicações relativas a um assunto específico, e que, normalmente, estão relacionados a conteúdos informáticos ou tecnológicos (Tutorial - significado de tutorial - Disponível em: https://www.significados.com.br/tutorial/).

5 passos: como fazer um vídeo tutorial

1. Escolha o tema que você quer abordar em seu tutorial;
2. Busque mais conhecimento sobre o tema;
3. Veja os equipamentos que são necessários;
4. Faça um roteiro com tudo que será mostrado em vídeo;
5. Ensaie.

Fonte: EAD BOX. Como fazer um vídeo tutorial: aprenda essa moda da internet. Disponível em: https://eadbox.com/como-fazer-um-video-tutorial/.

Aula 04

Professor/a, aqui chegamos a segunda parte dessa SD. Vamos continuar tratando do gênero receita, trabalhando o preparo de alimentos saudáveis. Para uma breve reflexão, trazemos uma reportagem para contextualizar essa ideia de como a alimentação saudável é importante. Trabalharemos paralelamente questões ortográficas e de pontuação, assim como a construção do sentido.

Em entrevista, nutricionistas dão dicas sobre planejamento alimentar para crianças

29/04/2015 - Fonte: IFF/Fiocruz (TRECHO)

Atualmente, 44 milhões de crianças com menos de cinco anos estão acima do peso ideal. No Brasil, segundo o IBGE, cerca de um terço da população entre cinco e nove anos sofre do mesmo mal, e os números devem continuar subindo. Isso se deve, principalmente, ao estilo de vida e aos hábitos alimentares. As crianças estão consumindo, cada vez mais, alimentos altamente calóricos e pobres em vitaminas e minerais e estão mais sedentárias, devido ao aumento de tempo na TV, computadores e videogames, e consequentemente, reduzem as atividades físicas.

Para ajudar no planejamento alimentar dos pequenos, as nutricionistas da Coordenação Técnica de Nutrição do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) Fernanda Simões, Marcela Knibel, Daniele Marano, Giovana Salgado e Mirian Gomes dão dicas importantes para uma alimentação saudável.

Quais são as principais causas da obesidade em crianças e adolescentes?

- Existem inúmeras causas associadas à obesidade em crianças e adolescentes, dentre elas, se destaca a alimentação inadequada desde o primeiro ano de vida. O tempo de aleitamento materno exclusivo (sem água, chá e/ou outro leite) está abaixo do recomendado no Brasil. Isso faz com que a alimentação complementar ocorra de forma precoce e incorreta, com a introdução de farinhas, açúcares e leite de vaca integral, antes do tempo. Outras causas seriam: hábitos alimentares inadequados da família (ausência do café da manhã, baixo consumo de frutas, legumes, entre outros), servindo de mau exemplo às crianças; a disseminação da alimentação fast-food, rica em gorduras e calorias, levando à substituição de refeições importantes por lanches pouco nutritivos e o aumento do sedentarismo. [...]

A criança está obesa e não quer ouvir falar em dietas, como os pais devem reagir?

- De modo geral, não tocar no assunto não é a solução. A abordagem deve ser realizada com equilíbrio e delicadeza para não afastar a criança do tratamento. É de extrema importância a atuação do nutricionista nesta etapa, para tornar a dieta mais agradável ao olhar da criança, fornecendo um cardápio com receitas apetitosas, pouco calóricas e nutritivas, o que favorecerá a adesão ao tratamento. Além disso, é necessário que a criança receba estímulo, através de mensagens positivas para elevar a sua autoestima e a segurança de si mesma. Sendo assim, a ajuda de um psicólogo é adequada. Cultivar hábitos saudáveis em casa e dar o exemplo aos filhos também são importantes.

Fonte: PORTAL FIOCRUZ. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/em-entrevista-nutricionistas-dao-dicas-sobre-planejamento-alimentar-para-criancas.

Professor/a, a leitura desse texto deve ser feita com calma, fazendo uso primeiro de uma leitura silenciosa pelos /as estudantes, para, em seguida, fazer uma leitura compartilhada na turma. Depois disso, a resolução das questões deve primar pela interação dentro da dinâmica da sala, sugerimos que as questões sejam refletidas para que possam ser respondidas pontualmente pelos /as estudantes.

01 **Escreva o que você entendeu sobre o trecho desta reportagem.**

R:

02 **Como as crianças são apresentadas na reportagem?**

R:

03 **Marque a opção correta:**

- ☐ **a) A entrevista trata apenas da alimentação de crianças.**
- ☐ **b) A alimentação não influencia na saúde das pessoas.**
- ☐ **c) São poucas as crianças que estão hoje acima do peso no Brasil.**
- ☐ **d) Bons hábitos alimentares devem ser incentivados desde cedo nas crianças.**

04 **Pelo que vimos no texto, qual dos alimentos abaixo não são considerados saudáveis:**

- ☐ **a) Frutas frescas**
- ☐ **b) Cereais como arroz e aveia**
- ☐ **c) Verduras como cenoura e batata**
- ☐ **d) Frituras como pastel e coxinha**

05 **No texto, temos a expressão sedentarismo, como uma situação em que uma pessoa não faz atividades físicas regularmente. Sabendo disso, o que podemos fazer para sermos menos sedentárias?**

R:

4º ANO

CADERNO DE ATIVIDADES DO/A ESTUDANTE

Língua Portuguesa e Geografia



ATIVIDADE DA 1ª AULA

Apresentação do gênero Carta Pessoal

Figura 1: Modelo de carta pessoal



Todos nós temos a necessidade de nos comunicar uns com os outros, e quando estamos longe da pessoa com a qual queremos falar, umas das mais antigas opções de nos comunicar é o uso das cartas. Mesmo em épocas de aplicativos de conversa, nada é igual a uma carta escrita com todo o carinho e atenção para dizer a uma pessoa o que estamos sentindo ou pensando sobre um assunto.

Antes de mais nada é importante entender que existem vários tipos de carta, e cada um deles serve para uma situação diferente. Aqui vamos primeiro entender a diferença entre uma carta de modo geral, e de uma carta pessoal.

Quadro 1 *- Definições de Carta*

Gênero carta - A carta ou correspondência está entre os gêneros mais aplicados na comunicação do cotidiano. A principal característica desse gênero textual é a existência de um emissor (remetente) e um receptor (destinatário).	**Carta pessoal -** A carta pessoal é um gênero textual usado para construir diálogo entre pessoas íntimas. Sua principal característica é a presença de marcas de pessoalidade.

Apresentação do gênero Carta Pessoal

Como toda carta, a carta pessoal tem uma estrutura, um modelo, em que ela é organizada. Veja o exemplo de uma carta pessoal abaixo.

Figura 2: Modelo de carta pessoal

João Pessoa, 04 de abril de 2020	Local e data
Tia Ana, saudades	Saudação (destinatário)
Tudo bem tia, estou escrevendo para acalmar a senhora, cheguei bem na escola. Fiquei em uma sala com umas vinte crianças, todos me receberam muito bem, fiz logo amizade com os meus novos colegas, alguns moram perto da casa nova, e vamos juntos para as aulas, e depois, no fim da tarde sempre brincamos um pouco na praça enquanto mamãe fica conversando com as outras mães.	Assunto
Estou com saudades da senhora	Despedida

Fonte: Elaboração própria

Figura 3 - carta



Como podemos ver, a carta pessoal trata de assuntos íntimos das pessoas que se comunicam, e o que mais chama a atenção é o uso de uma linguagem simples, que mostra a pessoalidade da pessoa que fala. Essas marcas de pessoalidade na linguagem aparecem quando conversamos com amigos ou pessoas íntimas, costumamos usar uma linguagem descontraída. Nesse sentido, há expressões que só usamos com amigos ou assuntos que só discutimos com quem confiamos. Esse nível de linguagem, com alguma intimidade, é comum em cartas pessoais.

Outra coisa que é muito comum é o uso de uma linguagem direta, em que a pessoa que escreve (remetente) fala diretamente com o leitor da carta (destinatário), com uso de pronomes pessoais recorrentes e verbos na segunda pessoa do discurso.

Vamos agora pensar, acontece esse fato porque nossa forma de falar/escrever demonstra nosso grau de envolvimento que temos com as outras pessoas com quem nos comunicamos, seja falando ou escrevendo.

Vamos agora observar essa carta pessoal:

Pombal, 03 de junho de 2022

Amiga Paula

Terminei de chegar em casa Paula, depois de 6 horas de ônibus chegamos com o sol já alto; fazia muito calor; mas Pombal me deixou sem palavras. Meu pai disse que aqui tem muita coisa boa, tem uma comunidade quilombola fica aqui perto; e tem um projeto de resgate cultural lá que é feito para todos conhecerem a história da comunidade Rufino. Como como estão as coisas aí e Bananeiras, pelo menos não deve estar tão quente. Aqui parece que tem um sol para cada um, estava falando aos vizinhos aqui como o clima aí é agradável, a maior parte do ano com um friozinho gostoso.

Amanhã vamos conhecer o projeto, o pessoal daqui me disse que tem um roteiro que os turistas fazem que podemos ver, tem muita coisa da forma como eles vivem por aqui. Aqui tem também muita coisa sertaneja, os vizinhos daqui disseram que a comida é muito gostosa; kkkkkkk, nunca tinha ouvido falar nesses tipos de comida que eles têm aqui.

Nas férias de final de anos vocês podiam vir nos visitar aqui, combinar com a turma, tem lugar para todos aqui; aproveitamos para matar a saudade e vocês conhecem meus novos amigos.

Um grande abraço de seu amigo.

João Carlos

01 Quem são as pessoas envolvidas nessa comunicação:

Remetente	Destinatário

02 **Qual o elemento da carta pessoal traz a informação de onde e quando ela foi escrita.**

a) Saudação (Destinatário)

b) Local e data

c) Despedida

d) Assunto

03 **Quais são os assuntos mostrados nessa carta:**

R:

04 **Onde a carta foi escrita?**

R:

05 **Sobre a carta acima, qual das opções não é verdadeira:**

a) João acaba de chegar em Pombal vindo de Bananeiras.

b) Paula e João têm uma amizade muito próxima, pois são amigos.

c) O clima entre as duas cidades mostrada é muito parecido.

d) A linguagem usada por João na carta reforça a intimidade entre eles.

06 **O remetente da carta descreve o espaço onde ele está. Como ele descreve esse espaço, transcreva aqui o trecho da carta que mostra tal descrição:**

R:

07 **Escreva uma carta pessoal para um colega de sua sala, seguindo o modelo da carta pessoal, contando algo que você acha legal em sua cidade e que chama sua atenção. Se necessário, peça a ajuda de um adulto:**

R:

ATIVIDADE DA 2ª AULA

Oi pessoal, hoje vamos entender o que é um parágrafo, e como quando juntamos mais de um parágrafo, formamos um texto que passa um assunto de forma clara. Para isso, vamos primeiro definir:

Quadro 2 *- Estruturação do uso da Língua Normativa*

Oração	Uma oração é uma comunicação organizada ao redor de um verbo, que indica o sentido do que está sendo dito.
Período	É um conjunto de informação organizada por uma ou mais orações para a construção de um sentido completo; com o objetivo de desenvolver a ideia.
Parágrafo	Um parágrafo é uma divisão de um texto escrito, indicada pela mudança de linha, cuja função é mostrar que as frases aí contidas mantêm maior relação entre si do que com o restante do texto.
Ideia central	Dentro do parágrafo, há uma ideia que resume a informação do parágrafo, ela que direciona o sentido do parágrafo.

Quando vamos ler um texto, cada parágrafo forma uma parte da ideia apresentada neste texto, por isso para entender um texto; o importante é perceber a ideia central de cada parágrafo, e como essas ideias estão ligadas para formar um sentido total.

Para ajudar a entender essa ideia, vamos ler um pequeno conto africano, tentando observar como ele é organizado em parágrafos:

Figura 6 - Texto "A criação do Mundo"

A CRIAÇÃO DO MUNDO

No princípio, o Deus único criou o Sol e a Lua, que tinha a forma de cântaros, a sua primeira invenção. O Sol é branco e quente, rodeado por oito anéis de cobre vermelho, e a Lua, de forma idêntica tem anéis de cobre branco. As estrelas nasceram de pedras que Deus atirou para o espaço. Para criar a Terra, Deus espremeu um pedaço de barro e, tal como fizera com as estrelas, arremessou-o para o espaço, onde ele se achatou, com o Norte no topo e o restante espalhado em diferentes regiões, à semelhança do corpo humano quando está deitado de cara para cima.

Mito africano de origem Dogon reveladas por um velho cego, Ogotemmêli, escolhido pela tribo para contar aos seus amigos europeus os segredos da mitologia dos Dogons, relatado por Parrinder em África.

Fonte: EMACK. Disponível em: http:// www.emack.com.br/são/webquest/sp/2--4/africa/processo.htm.

Neste pequeno texto, temos dois parágrafos; onde no primeiro, a ideia central começa em "No princípio, (...)" e termina em "(...) a sua primeira invenção". Vemos que o texto vai falar da origem do mundo, e para isso vai continuar descrevendo como o mundo foi criado; vendo os astros como elementos dessa criação, chegando à criação da Terra. No segundo parágrafo, temos uma descrição da criação dentro da cultura daquele povo.

Agora vamos responder questões sobre o texto:

01 **Pesquise em dicionários e/ou enciclopédias o que significa a palavra *Mito*:**

R:

02 **Identifique os elementos do texto no caça-palavras:**

A	W	R	T	G	U	O	G	H	J
Y	S	O	L	R	E	U	H	O	P
U	G	Ç	Y	I	T	E	R	R	A
L	U	A	I	U	D	T	T	O	F
N	G	P	R	K	S	M	G	R	R
L	M	S	U	L	B	R	R	R	I
U	D	E	S	T	R	E	L	A	C
Q	F	E	R	Y	K	W	Y	B	A

Agora, vamos ler outro conto africano, observando a estrutura e organização dos parágrafos na passagem da mensagem.

Figura 6 - Texto "Pinta Ponje"

PITA PONJE

Quando um bebê nascia, tinha que ficar pelo menos três a quatro semanas dentro de casa e a mãe desse bebê não podia falar com pessoas de fora. Também a própria mãe tinha que ficar escondida, assim, dentro da cubata.

Até esta altura, o bebê estava sem nome. Só quando a ponta do umbigo do bebê tivesse secado e tivesse caído é que se podia atribuir o nome ao bebê. E esta atribuição do nome ao bebê era especial, porque geralmente tinha que se fazer uma festa, a "Pita pondje".

No dia de "pita pondje", o pai do bebê tinha que ter pelo menos um cabrito, e a família materna do bebê tinha que preparar bebidas fermentáveis, para servir como alimentação no momento do festejo.

Quando a família do marido e da mulher tivessem chegado, o pai do bebê ia para dentro da cubata, saía com o bebê, punha-o por cima da cubata e dizia o nome completo do bebê - Mekondjo Mwetjihanga Mbutu.

Entretanto, este nome era divulgado em voz alta para que toda gente o ouvisse.

Finalmente , depois do anúncio do nome, era servida às pessoas a festa que se tinha preparado.

Fonte: INSTITUTO CAMÕES. Disponível em: http://www.instituto-camoes.pt/CVC/projtelecolab/tintalusa/primeironumero/tl7.htm.

03 **Quantos parágrafos há neste texto?**

a) 4

b) 5

c) 6

d) 7

04 **Marque a opção que indica o tema desse texto:**

a) Fala sobre a tradição da quarentena dos recém-nascidos da tribo

b) Fala sobre uma tradição para a escolha do nome do recém-nascido na tribo

c) Fala da tradição de fazer uma festa quando uma criança nasce na tribo

d) Fala do dia-a-dia de um recém-nascido do interior do sertão

05 **Essa tradição mostra uma comemoração feita depois da escolha do nome do bebê. Como foi a escolha do seu nome?**

R:

06 **Retomando a aula passada, onde tivemos a apresentação da carta pessoal, vamos escrever uma carta para uma pessoa familiar, contando como foi feita a escolha do seu nome.**

R:

ATIVIDADE DA 3ª AULA

Hoje vamos conhecer melhor uma forma de texto que é muito comum em nossos dias, mas que geralmente não paramos para prestar muita atenção. Vamos conhecer melhor a “Notícia”.

A Notícia é qualquer tipo de informação que apresenta um acontecimento novo e recente ou que divulga uma novidade sobre uma situação que já existe. Essa informação vemos, principalmente, no Jornalismo. Assim, uma notícia se caracteriza por um texto que informa algo de interesse público, que narra algum fato recente ocorrido na região, no país ou no mundo, cujo conteúdo é constituído por um tema político, econômico, social, cultural e etc.

As notícias chegam às pessoas pela televisão, jornais, revistas e outros meios digitais. Esses canais mostram que uma narração de uma notícia deve ser feita de modo exato, objetivo e imparcial. Nesse gênero de notícia, deve ser destacada a veracidade dos fatos, a clareza da linguagem e a objetividade do conteúdo. Para podermos entender como uma notícia deve ser organizada, temos de responder às principais perguntas: “o quê?”, “quem?”, “quando?”, “onde?”, “como?”, “por quê?”, “como?”.

Para compreender melhor o gênero notícia, vamos ler juntos essa notícia e responder as perguntas.

Figura 7 - Print do vídeo “Comunidades Quilombolas - Aula de História”



Fonte: COMUNIDADES QUILOMBOLAS - AULA DE HISTÓRIA. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=iHb8yaldkMU.

Duas comunidades quilombolas na Paraíba recebem posse das terras do Governo Federal

Comunidade Caiana dos Crioulos recebeu posse de sítios localizados em Alagoa Grande e Matinhas. Área era ocupada por quilombolas há anos, mas a oficialização só veio em julho.

A comunidade quilombola Caiana dos Crioulos, em Alagoa Grande e Matinhas, cidades pertencentes à Região Metropolitana de Campina Grande, receberam na quinta-feira (29) a posse dos sítios em que já estavam instalados. A informação foi divulgada nesta quinta-feira (6). A entrega da posse dos sítios pertence ao programa da Secretaria Nacional de Políticas de Promoção da Igualdade Racial (SNPIR) do Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH).

As imissões de posse são executadas pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Para que elas fossem concedidas, a SNPIR transferiu R$ 1,9 milhão para o instituto no ano passado.

Com essas emissões, 98 famílias do agreste paraibano conquistaram a totalidade do território que mede, aproximadamente, 450 hectares. O local é identificado pelo Incra como área remanescente de quilombo.

[...]

De acordo com a secretária nacional de políticas de promoção de igualdade racial, Sandra Terena, a imissão soluciona um problema que se arrastou por mais de uma década e foi resolvido em menos de dois anos.

De acordo com informações do Incra, "a presidente da associação de Caiana dos Crioulos, Edinalva Rita do Nascimento, contou que desde fevereiro, quando o Incra tomou posse da primeira das três áreas que compõem o território da comunidade, a produção de alimentos aumentou consideravelmente".

Edinalva disse que "agora as famílias se sentem seguras e possuem mais áreas para o plantio de culturas de subsistência, como feijão-macáçar e feijão-guandu, fava, milho, mandioca, inhame e batata-doce, e ainda para desenvolver a criação de animais e a fruticultura."

Ela também afirmou que "o número de famílias que plantavam triplicou. Antes tinha família que não tinha espaço para colocar um quadro de roçado. Hoje, nesse momento difícil de pandemia, podemos dizer que nossas famílias estão asseguradas, que podem produzir seus próprios alimentos e não dependem de doação de cestas básicas".

Fonte: G1. Disponível em: https://g1.globo.com/pb/paraiba/noticia/2020/08/06/duas-comunidades-quilombolas-na-paraiba-recebem-posse-das-terras-do-governo-federal.ghtml.

01 Sobre a forma como essa notícia é organizada, responda as perguntas abaixo:

a) Quantos parágrafos há nessa notícia.

R:

b) Em qual parágrafo aparece a ideia central dessa notícia, transcreva o trecho abaixo:

R:

02 **Depois de ler atentamente a notícia acima, responda resumidamente:**

a) O que é noticiado?

R:

b) Quem aparece na notícia?

R:

c) Quando o fato acontece?

R:

d) Onde o fato acontece?

R:

e) Como acontece o fato narrado na notícia?

R:

f) Por que acontece o fato narrado?

R:

Figura 8 - Quilombos da Paraíba



Fonte: 9 - Mapa atualizado das 41 comunidades quilombolas da Paraíba. Disponível em: http://quilombosdaparaiba.blogspot.com/p/mapas.html.

03 **Descubra no quadro abaixo o nome de outras comunidades quilombolas em nosso estado.**

S	O	L	R	E	U	M	B	U	R	A	N	I	N	H	A	S	R	U	F
G	Ç	Y	G	T	E	R	R	I	U	D	T	T	M	R	K	S	R	S	Y
U	A	I	U	M	B	U	R	A	K	S	M	G	I	U	L	B	E	H	H
G	P	R	R	S	M	G	R	U	L	B	R	R	T	S	T	R	I	S	G
M	S	S	U	S	S	U	A	R	A	N	A	L	U	D	T	T	O	H	E
D	E	S	J	R	E	L	B	I	U	D	T	T	A	I	S	H	O	U	R
E	U	H	I	P	I	R	A	N	G	A	M	G	Ç	O	H	R	R	I	U
T	E	R	R	I	U	D	R	U	R	D	T	T	U	R	R	T	O	R	K
D	T	T	O	R	K	S	R	P	I	T	O	M	B	E	I	R	A	U	L
S	M	G	R	U	L	B	E	H	L	T	R	E	L	A	I	R	R	S	T
B	R	R	R	S	T	R	I	F	O	N	S	E	C	A	R	T	O	R	K
D	R	U	L	D	T	T	R	H	R	R	I	U	D	R	U	G	R	U	L
S	R	S	T	S	M	P	A	R	A	T	I	B	E	R	S	R	R	S	T
B	E	H	O	B	R	R	S	A	G	R	U	L	B	E	H	L	A	D	T
R	T	I	M	B	A	U	B	I	N	H	A	T	R	I	S	H	O	U	R
R	I	U	D	R	U	L	D	C	O	N	T	E	N	D	A	S	R	I	U

04 **Escreva o nome dos quilombos que aparecem no caça-palavras.**

R:

05 **Pesquise em jornais e / ou revistas notícias que mostrem algum fato interessante de sua cidade ou região. Escreva abaixo quando essa notícia aconteceu, que fato é apresentado e onde ela foi divulgada.**

R:

06 **Qual das culturas de subsistência não é presente na produção das comunidades de Caiana dos Criolos:**

a) Feijão-macáçar

b) Arroz

c) Feijão-guandu

d) Milho

ATIVIDADE DA 4ª AULA

Hoje vamos continuar trabalhando o gênero notícia, a partir do resgate da influência da identidade africana em nosso estado. Para isso vamos ver a história de sucesso de uma jovem, Olyta. Observe como essa notícia é organizada e como cada parte do texto ajuda a formar um sentido completo.

Em João Pessoa, estudante africana abre negócio de comidas típicas

Apaixonada pela cozinha, Olyta sonha em tornar a culinária africana tão conhecida e apreciada quanto a de tantas outras culturas estrangeiras no Brasil.

Figura 10 - Olyta Witona



Fonte: IDEIA POSITIVA ONLINE.COM. Disponível em: http://ideiapositivaonline.com/home/em-joao-pessoa-estudante-africana-abre-negocio-de-comidas-tipicas-do-seu-pais-e-se-da-bem/

A estudante estrangeira de 26 anos, nascida em Benim, um pequeno país a oeste da África, Olyta Wintona, iniciou a venda de comidas africanas @afri_lanche no mês de maio, em meio a pandemia. Ela está em João Pessoa – PB, desde março de 2019, quando chegou para estudar medicina na Universidade Federal da Paraíba, por meio de um programa de convênio de Graduação do Brasil com outros países. No início do ano ainda, ela foi várias vezes no 'Parque da Lagoa', na região central da cidade, vender salgados, sucos, tentando identificar um público e local melhor para apresentar suas receitas.

"Em maio, quando comecei as vendas das comidas típicas mesmo da África, enfrentei dificuldades porque as pessoas não conheciam a nossa culinária. Era, às vezes, apenas um pedido por semana. Ainda enfrentava também a falta de aceitação do preço. Mas, à medida que experimentavam, me mandavam feedback de que tinham gostado e os pedidos começaram a aumentar. Saímos de 1 a 2 por semana para 8 por dia, atualmente", contou.

Olyta é a única filha mulher de uma família de cinco irmãos e sempre foi ensinada a ser uma boa cozinheira. Antes de chegar ao Brasil morou nos EUA, estudando biotecnologia por seis anos. No seu último ano lá conheceu o Programa de Estudantes - Convênio de Graduação (PEC-G), que oferece oportunidades a estudantes de países em desenvolvimento com os quais o Brasil mantém acordo educacional, cultural ou científico-tecnológico. Movida pelo desejo de conhecer outros países e culturas, se

inscreveu e conseguiu uma vaga no curso de medicina na Universidade Federal da Paraíba, em João Pessoa. Com o passar dos dias na capital paraibana percebeu que não encontrava um lugar que oferecesse comida africana e isso a surpreendeu.

O sonho de Olyta é levar as comidas africanas o mais longe possível, para que as pessoas conheçam os sabores de sua terra natal e percebam que há muito mais coisas boas da sua cultura a serem compartilhadas. *"O meu desejo é que o Brasil tenha tanta influência da cultura africana como tem a de outros países. Acho realmente que a valorização da comida africana vai ajudar também a combater os preconceitos sobre as pessoas negras"*, considerou.

Quando a estudante começou a investir mais tempo na cozinha, devido a pandemia, as aulas estavam suspensas. *"Aí foi mais fácil focar só nas comidas. Mas, quando começou as aulas online, tive que pedir para as pessoas fazerem os pedidos na noite anterior ou pelos menos 3 horas antes"*, disse Olyta que atende sua clientela pelo perfil @afri_lanche no instagram ou pelo número de contato do WhatsApp, por enquanto. Ela já está se preparando para trabalhar também com as entregas pelo iFood.

Planos – Olyta pretende obter um espaço para montar o seu restaurante africano, onde as pessoas poderão ir comer e descobrir a arte culinária africana. *"No momento, estou trabalhando para deixar as coisas mais formais e procurar o espaço adequado. Desejo que as pessoas deem à comida africana o mesmo respeito e valor que dão às outras"*, revelou.

Texto disponível na página IDEIAPOSITIVA ONLINE.COM em 11 de setembro de 2020. Disponível em: http://ideiapositivaonline.com/home/em-joao-pessoa-estudante-africana-abre-negocio-de-comidas-tipicas-do-seu-pais-e-se-da-bem/.

01 **Qual a ideia central dessa notícia, transcreva abaixo o trecho do parágrafo em que ela aparece.**

R:

02 **Descreva a personagem principal dessa notícia, o que lhe chama mais atenção nessa história.**

R:

03 **No segundo parágrafo temos a fala da própria Olyta. O que ela nos apresenta neste trecho da notícia.**

R:

04 **No quarto parágrafo, Olyta apresenta seu sonho. Transcreva partes do texto que mostram a descrição de Olyta.**

R:

05 **Pesquise em jornais, revistas ou meios digitais:**

a) Alimentos de origem africana consumidos em nosso país;

R:

b) Uma notícia que fale sobre a cultura africana em nosso dia a dia. Cole um trecho desta notícia e indique a importância dessa influência em nossa formação cultural.

R:

4º ANO

CADERNO DE ATIVIDADES DO/A ESTUDANTE

Língua Portuguesa e Arte



ATIVIDADE DA 1ª AULA

Hoje vamos conhecer um pouco de nós e dos outros, vamos conhecer um pouco a forma como falamos e escrevemos, o que gostamos. É parece uma entrevista, e vai ser uma entrevista a forma de comunicar que vamos aprender hoje.

Inicialmente, vamos definir o que é uma entrevista: Ela é um dos gêneros textuais com função geralmente trazer uma informação de um entrevistador, e que pode aparecer em diversas plataformas: jornais, revistas, internet, televisão, rádio, dentre outros. Sabemos que existem diversos tipos de entrevistas dependendo da intenção dela, como a entrevista jornalística.

Algo importante nas entrevistas é a presença da oralidade produzida pela interação entre duas pessoas, ou seja, o entrevistador, responsável por fazer perguntas, e o entrevistado (ou entrevistados), quem responde às perguntas.

A Entrevista possui uma função muito importante em nossa sociedade, principalmente na difusão do conhecimento, a formação de opinião e posicionamento crítico da sociedade, uma vez propõe um debate sobre determinado tema, onde o discurso direto é sua principal característica.

No entanto, é necessário o uso de palavras nas entrevistas, usado pela linguagem utilizada entre ambos, com apresentação de um discurso coerente.

Características da Entrevista: Textos informativos e/ou de opinião; Presença do entrevistador e do entrevistado; Linguagem dialógica e oral; Marca do discurso direto e da expressão de opiniões e modos de pensar; e Mistura de linguagem formal e informal

Figura 1 - Print do vídeo "Alimentação saudável desde a infância"



Fonte: YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=rzEolGMkQ0Q.

ATIVIDADE DA 2ª AULA

Agora vamos atentar para forma de como fazer uma Entrevista:

• **Escolha do Tema –** esse deve ficar bem claro tanto para o entrevistado, quanto para o leitor dessa entrevista.

• **Elaboração de Roteiro –** depois de feita a escolha do tema e da pessoa a ser entrevistada, é necessário a elaboração de um roteiro de forma que o entrevistador o tenha em mãos na hora da entrevista. Por isso, deve haver uma pesquisa, análise e estudo sobre o tema. O roteiro deverá ter um objetivo claro e ser usado em formas de perguntas e ter cuidado para que não fiquem muito longas.

• **Título –** Não é obrigatório, mas pode contribuir para a construção do sentido da entrevista, uma vez que indica melhor o objetivo apontado pelo tema proposto, ou seja, é o tema que chama a atenção do leitor à sua leitura. Por exemplo: Conversa com João Cabral de Melo Neto: a construção de uma linguagem que passa pela construção de um povo. Pode ser necessária a construção de uma introdução, que informe o leitor do que será discutido.

• **Revisão –** Ao final da entrevista, é muito importante que o entrevistador tenha o cuidado de observar se as informações apresentadas nas respostas dadas pelo entrevistado mantém coerência e coesão.

ENTREVISTA:

Como a alimentação saudável mudou a vida do economista Christian Kuhn

Em fevereiro de 2016, o economista e professor Christian Velloso Kuhn decidiu mudar, e muito, a vida dele! Foi com a ajuda da nutricionista Fabiana Barreto que iniciou uma dieta de emagrecimento e, através dela, conheceu a ProLight. Hoje Christian já emagreceu cerca de 25kg e afirma que falta pouco para alcançar a meta indicada pela especialista. Cliente fiel da ProLight, ele afirma que os produtos são fundamentais para o sucesso dessa mudança! Convidamos Christian a compartilhar um pouco da experiência.

Figura 3 - Imagem do processo de transformação pela alimentação de Christian Velloso Kuhn



Fonte: FEELJOY. Transformação: à esquerda, como Christian estava antes, e à direita, como ele está hoje. Disponível em: https://www.feeljoy.com.br/index.php?_route_=blog&tltblog_id=106.

Confira a entrevista:

P. De que maneira a ProLight mudou a tua rotina/vida?

R. Passei a levar menos tempo fazendo refeições à noite, pois chego da faculdade onde dou aula depois das 22h. Isso faz com que eu aumente a diferença da hora em que faço minha última refeição e vou dormir, contribuindo para o êxito de minha dieta.

P. Pra ti, qual o melhor benefício da ProLight para os clientes?

R. O melhor benefício mesmo é a alimentação saudável. Destaco também a praticidade do preparo e o sabor dos alimentos, todos bem temperados e mantendo as propriedades dos alimentos.

P. De que maneira ela é prática pra ti?

R. A praticidade do preparo, pois nenhum alimento leva mais do que 5 minutos no micro-ondas para ficar pronto, bem como a encomenda pela internet é bem rápida. Eu optei por pegar os alimentos na própria loja, onde sou muito bem atendido pelos donos, sempre simpáticos e me entregam prontamente todos os alimentos que eu escolho.

P. Se pudesse indicar apenas um produto da ProLight para quem ainda não conhece. Qual seria?

R. Dá vontade de escolher mais, mas se pudesse escolher apenas um, eu escolheria o hambúrguer de salmão, que é um produto diferenciado, saboroso e nutritivo.

Christian finaliza: "Espero que possa incentivar os clientes da Prolight a terem uma dieta mais saudável, bem como a própria Prolight a prospectar ainda mais clientes".

01 **Qual o tema da entrevista acima?**

R:

02 **Sobre essa entrevista, podemos dizer que:**

a) A linguagem usada foi a informal, mais próxima de nossa linguagem do dia-a-dia;

b) O uso do discurso indireto, uma vez que o entrevistador fala em nome do entrevistado;

c) A utilização da imagem não contribui com a construção do sentido indicado pelo texto.

d) Não percebemos a presença de um planejamento prévio das perguntas.

03 **Nesse momento, você será o entrevistado e deverá responder a essas perguntas:**

Roteiro da entrevista:

a) Qual seu nome?

R:

b) Qual sua idade?

R:

c) Você faz alguma atividade física em seu dia-a-dia?

R:

d) O que você mais gosta de comer?

R:

e) Você acha que sua alimentação é saudável?

R:

f) Quais alimentos você deveria comer menos?

R:

g) Quais alimentos você deveria comer mais?

R:

04 **Sobre a construção de um roteiro, qual das opções abaixo não é verdadeira:**

a) Tanto o entrevistado, quanto o entrevistador precisam compartilhar informações sobre o tema.

b) O roteiro bem construído deve ser baseado na improvisação do entrevistador na realização dela.

c) A ordenação das questões a serem feitas na entrevista é uma das condições de uma boa entrevista.

d) O roteiro não é um elemento obrigatório em uma entrevista.

05 **Vamos observar essa tirinha e responder o que se pede:**

Figura 4 - Tira de Armandinho



Fonte: BLOG CRB6. Disponível em: http://blog.crb6.org.br/artigos-materias-e-entrevistas/charge-armandinho-4/.

a) Qual o assunto da entrevista?

R:

b) Quem assume o papel de entrevistador e entrevistado?

R:

c) Qual a opinião é revelada na entrevista sobre o assunto tratado?

R:

d) O que você acha do final da conversa na entrevista?

R:

ATIVIDADE DA 3ª AULA

Agora vamos entender o que é a pirâmide alimentar e como essa representação gráfica pode ajudar na obtenção de uma alimentação mais saudável e consciente. Para isso leia o texto abaixo, disponível em https://escolakids.uol.com.br/ciencias/piramide-alimentar.htm

PIRÂMIDE ALIMENTAR

Entenda o que é a pirâmide alimentar e como essa representação gráfica pode ajudar na obtenção de uma alimentação mais saudável e consciente.

Comer bem não é uma tarefa fácil. Muitas pessoas que desejam emagrecer, por exemplo, acreditam que cortar carboidratos e gorduras é fundamental para a perda de peso e que isso é uma atitude saudável. Mas você sabia que todos os nutrientes devem estar em nossa dieta e que, para comer bem, deve-se saber escolher os alimentos e a quantidade correta? A seguir vamos tratar a respeito da pirâmide alimentar, uma importante representação gráfica que nos orienta sobre como nos alimentar melhor [...] A pirâmide alimentar é uma representação gráfica que funciona como um instrumento para garantir a saúde da população, uma vez que orienta a respeito de uma alimentação saudável. O papel principal dela é mostrar quais alimentos devem fazer parte da alimentação e quais são as quantidades adequadas de cada alimento [...] Na pirâmide alimentar, é possível observar oito grupos alimentares, os quais estão devidamente acompanhados da recomendação diária. Veja a seguir esses grupos e suas recomendações para uma dieta de 2000 Kcal.

1. Arroz, pão, massa, batata, mandioca: 6 porções – 900 kcal
2. Legumes e verduras: 3 porções – 45 kcal
3. Frutas: 3 porções – 210 kcal
4. Carnes e ovos: 1 porção – 190 kcal
5. Leite, queijo e iogurte: 3 porções – 360 kcal
6. Feijões: 1 porção – 55 kcal
7. Óleos e gorduras: 1 porção – 73kcal
8. Açúcares e doces: 1 porção – 110 kcal

Os alimentos que devemos consumir em maior quantidade constituem a base da pirâmide e são formados pelos alimentos do grupo 1. Eles são ricos em carboidratos, alimentos que fornecem energia para nosso corpo e, portanto, devem estar em maior quantidade no organismo. Entretanto, é importante frisar que o ideal é priorizar alimentos integrais. Os alimentos incluídos mais no ápice da pirâmide são os pertencentes ao grupo 7 e 8. Se ingeridos em grande quantidade, podem causar ganho de peso e, com isso, riscos de doenças, como as cardiovasculares [...] Apesar do nome sugestivo, na pirâmide alimentar brasileira estão descritas também algumas dicas para hábitos de vida mais saudáveis. Uma dessas dicas é a divisão em três refeições principais e três intermediárias. Segundo essa recomendação, uma pessoa deveria fazer seis refeições: café, lanche da manhã, almoço, lanche da tarde, jantar e lanche da noite. Além dessa divisão das refeições, é recomendada a prática de atividades físicas diárias por um período de pelo menos 30 minutos.

Fonte: ESCOLA KIDS. Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/ciencias/piramide-alimentar.htm (Texto adaptado).

Figura 5 – Pirâmide alimentar



Fonte: TURMA DA MÔNICA.Disponível em: turmadamonica.uol.com.br

01 **Vamos trabalhar juntos/as agora, em duplas, organizando uma entrevista com um colega, a partir do roteiro.**

Figura 6 – Roteiro de entrevista

Roteiro de Entrevista

1. Qual o seu nome?
2. Qual a sua Idade?
3. O que você mais gosta de fazer no seu tempo livre?
4. O que você não gosta de fazer?
5. Você possui muitos amigos na classe?
6. O que você mais gosta de fazer quando está dentro da sala de aula?
7. Qual o seu lugar de lazer preferido?
8. Qual a sua comida favorita?
9. Que tipos de doces você gosta?
10. Você pratica esportes? Qual?

Fonte: PORTAL DO PROFESSOR. Disponível em: http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaAula.html?aula=18750.

R:

PARA CASA:

Agora que você conhece mais sobre a pirâmide alimentar, construa uma pirâmide alimentar com a utilização de materiais recicláveis, de acordo com a alimentação da sua família, lembrando de separar os grupos alimentares conforme indica o texto lido e a pirâmide demonstrativa da Turma da Mônica. Abaixo seguem dois modelos para você se inspirar!

Figuras 6 e 7 - Modelos de Pirâmides alimentar



Fonte: VÁRIOS MATERIAIS . Disponível em: https://variosmateriais.blogspot.com/2019/01/como-fazer-uma-piramide-de-material.html



Fonte: VICENTINO SANTA CRUZ. Disponível em: https://vicentinosantacruz.com.br/piramide-alimentar---8s-anos

ATIVIDADE DA 4ª AULA

Hoje em dia, vamos conhecer e pesquisar um pouco mais sobre tutoriais.

Por exemplo, na imagem abaixo temos um vídeo-tutorial da fabricação de uma comida, nele é possível perceber não só os ingredientes necessários, como uma demonstração do modo e da ordem das ações do produto.

Figura 8 - Print do vídeo-tutorial de fabricação de biscoito crocante de cacau e aveia



Fonte: YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KgMVpuaEehE

Os tutoriais apresentam geralmente um "passo a passo" sobre determinado tema, ensinando as funções básicas e tirando as dúvidas corriqueiras. Existem na internet várias plataformas que disponibilizam tutoriais relacionados com as mais diversas áreas. Pode-se dizer que em sites como o Youtube, existem tutoriais para quase todos os assuntos existentes, desde os mais básicos, até os mais detalhados. O que vai determinar a escolha é a necessidade de quem está buscando a informação.

Vamos responder esses pequenos questionamentos sobre o gênero tutorial:

01 **Para você, o que é um tutorial?**

R:

02 **Onde encontramos tutoriais?**

R:

03 **Para que serve um tutorial na prática?**

R:

04 **Qual a pessoa que escreve um tutorial?**

R:

05 **que tem de ter sempre em um tutorial, quais as suas partes?**

R:

06 **Você já usou um tutorial? Qual ou quais?**

R:

Agora vamos pesquisar um pouco em uma das plataformas que mais dá acesso a tutoriais. Pesquise tutoriais em alguns canais e os represente na tabela abaixo para responder as perguntas que seguem:

Figura 9 - Print do vídeo sobre tutorial



Fonte: YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/results?search_query=tutorial.

Informática	
Humor	
Saúde e beleza	
Dança	
Esporte	
Utilidades domésticas	

07 Que tipo de tutorial aparece mais?

R:

08 Para você, por que esse fato acontece desta maneira?

R:

09 **Na sua opinião, como os tutoriais encontrados podem melhorar a vida das pessoas?**

R:

10 **Que tutorial você achou mais interessante? Por quê?**

R:

4º ANO

CADERNO DE ATIVIDADES DO/A ESTUDANTE

Língua Portuguesa e Geografia



ATIVIDADE DA 1ª AULA

Vamos conhecer o gênero fatura de cartão de crédito, e como ela é muito parecida com outras formas de boleto e/ou carnê, e como também nossas famílias têm contato com outras formas de controle de gastos, como os cupons fiscais:

Figura 1 - Modelo de cupom fiscal


LARA ACESSORIOS EIRELI ME
AV CRISTOVAO COLOMBO, 67 - SAVASSI
CEP: 30140-140 - BELO HORIZONTE - MG
CNPJ:28.663.093/0001-53
IE:003.044314.0006
IM:1.046.973/001-0
10/07/2019 20:11:10V COO:061646
CUPOM FISCAL
ITEM CÓDIGO DESCRIÇÃO
QTD UN. VL UNIT(R$) ST VL ITEM(R$)
001 0000000000109 ANEL 6,00
1UN X 6,00 02T18,00% 6,00
TOTAL R$ 6,00
Ct Credito 6,00
T2=02T18,00%
MD-5:E7B7088EC831D240FF6D8C00DC642AC1
MINAS LEGAL:28663093000153 10072019 600
Valor aproximado dos tributos deste cupom (Conforme Lei Fed. 12.741/2012) R$ 1,52
CONTROLE:02066054
Aplicativo:FRENTE.AZI - PONTO AZI SISTEMAS (31)
3721-5251
BEMATECH MP-4000 TH FI ECF-IF
VERSAO:01.00.02 ECF:001 LJ:0001
FAB:BE09171010001121499

Fonte: - ENOTAS BLOG. Disponível em: https://enotas.com.br/blog/cupom-fiscal-nota-fiscal/.

- Informações da empresa, com a apresentação do nome, endereço e formas de contato;

- Local onde a empresa está localizada;

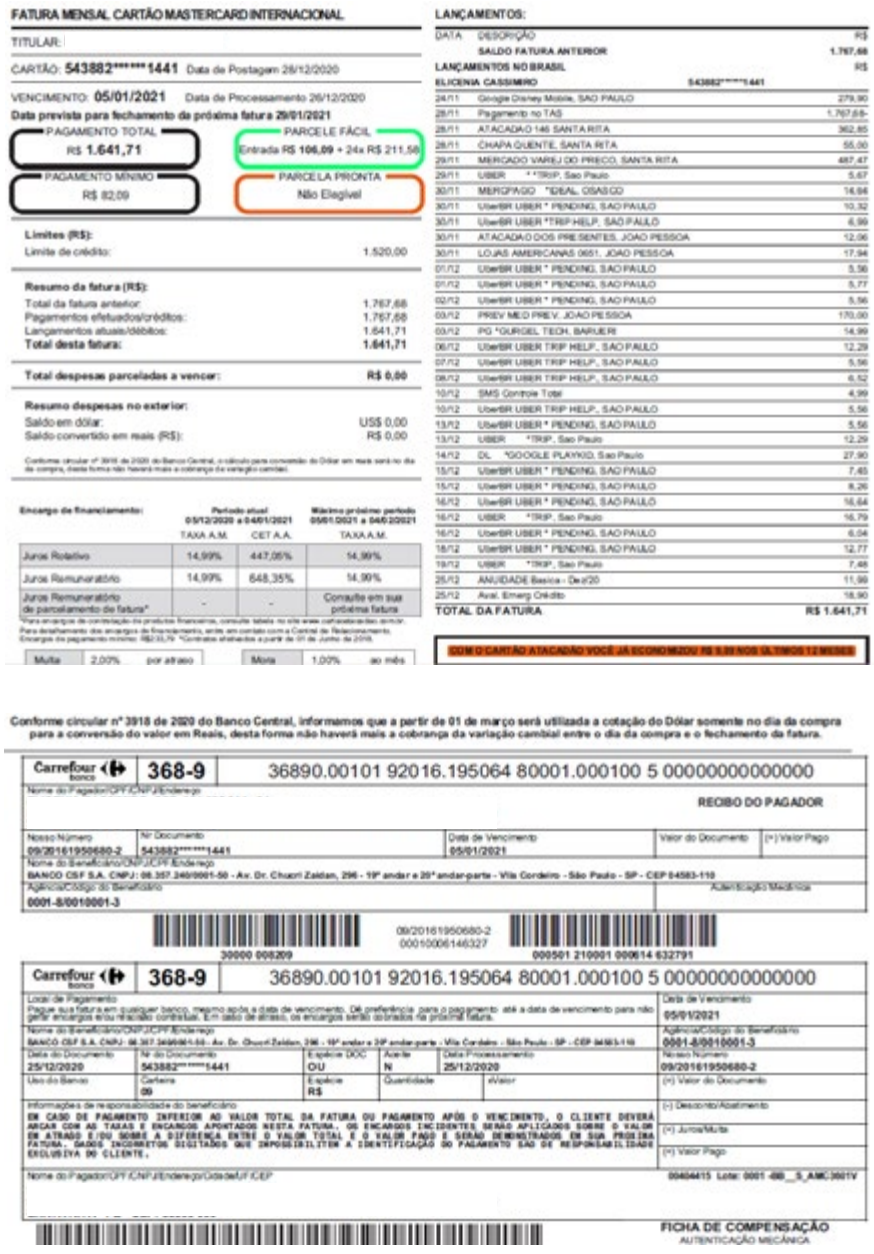
- Data e horário onde a compra ou serviço aconteceu;

- Quantidade e descrição das mercadorias ou serviços de forma resumido;

- Valores e forma de pagamento.

Agora vamos identificar as informações que constituem o gênero “cupom fiscal”. É importante ver se os produtos e/ou serviços estão claros e se a identificação do local, data e preço aparecem de forma nítida. Agora conheceremos o gênero “fatura”, usando como exemplo uma fatura de cartão de crédito.

Figura 2 – Fatura de cartão de crédito



FATURA MENSAL CARTÃO MASTERCARD INTERNACIONAL

TITULAR:

CARTÃO: 543882******1441 Data de Postagem 28/12/2020

VENCIMENTO: 05/01/2021 Data de Processamento 26/12/2020

Data prevista para fechamento da próxima fatura 29/01/2021

PAGAMENTO TOTAL
R$ 1.641,71

PARCELE FÁCIL
Entrada R$ 106,09 + 24x R$ 211,58

PAGAMENTO MÍNIMO
R$ 82,09

PARCELA PRONTA
Não Elegível

Limites (R$):

Limite de crédito:	1.520,00

Resumo da fatura (R$):

Total da fatura anterior:	1.767,68
Pagamentos efetuados/créditos:	1.767,68
Lançamentos atuais/débitos:	1.641,71
Total desta fatura:	**1.641,71**

Total despesas parceladas a vencer: **R$ 0,00**

Resumo despesas no exterior:

Saldo em dólar:	US$ 0,00
Saldo convertido em reais (R$):	R$ 0,00

Conforme circular nº 3918 de 2020 do Banco Central, o cálculo para conversão do Dólar em reais será no dia da compra, desta forma não haverá mais a cobrança da variação cambial.

Encargo de financiamento:

	Período atual 01/12/2020 a 04/01/2021		Máximo próximo período 05/01/2021 a 04/02/2021
	TAXA A.M.	CET A.A.	TAXA A.M.
Juros Rotativo	14,99%	447,05%	14,99%
Juros Remuneratório	14,99%	648,35%	14,99%
Juros Remuneratório de parcelamento de fatura*	-	-	Consulte em sua próxima fatura

*Para encargos de contratação de produtos financeiros, consulte tabela no site www.carrefourbanco.com.br/cet. Para detalhamento dos encargos de financiamento, entre em contato com a Central de Relacionamento. Encargos do pagamento mínimo: R$ 33,79 *Contratos efetivados a partir de 01 de Junho de 2018.

Multa	2,00%	por atraso	Mora	1,00%	ao mês

LANÇAMENTOS:

DATA	DESCRIÇÃO	R$
	SALDO FATURA ANTERIOR	1.767,68
LANÇAMENTOS NO BRASIL		R$
ELICENIA CASSIMIRO		543882******1441
24/11	Google Disney Mobile, SAO PAULO	279,90
28/11	Pagamento no TAS	1.767,68-
28/11	ATACADAO 146 SANTA RITA	362,85
28/11	CHAPA QUENTE, SANTA RITA	55,00
29/11	MERCADO VAREJ DO PRECO, SANTA RITA	487,47
29/11	UBER *TRIP, Sao Paulo	5,67
30/11	MERCPAGO *IDEAL OSASCO	14,64
30/11	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	10,32
30/11	UberBR UBER *TRIP HELP, SAO PAULO	6,99
30/11	ATACADAO DOS PRESENTES, JOAO PESSOA	12,06
30/11	LOJAS AMERICANAS 0651, JOAO PESSOA	17,94
01/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	5,56
01/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	5,77
02/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	5,56
03/12	PREV MED PREV, JOAO PESSOA	170,00
03/12	PG *GURGEL TECH, BARUERI	14,99
06/12	UberBR UBER TRIP HELP, SAO PAULO	12,29
07/12	UberBR UBER TRIP HELP, SAO PAULO	5,56
08/12	UberBR UBER TRIP HELP, SAO PAULO	6,52
10/12	SMS Controle Total	4,99
10/12	UberBR UBER TRIP HELP, SAO PAULO	5,56
13/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	5,56
13/12	UBER *TRIP, Sao Paulo	12,29
14/12	DL *GOOGLE PLAYKIG, Sao Paulo	27,90
15/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	7,45
15/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	8,26
16/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	16,64
16/12	UBER *TRIP, Sao Paulo	16,79
16/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	6,04
18/12	UberBR UBER * PENDING, SAO PAULO	12,77
19/12	UBER *TRIP, Sao Paulo	7,48
25/12	ANUIDADE Basica - Dez/20	11,99
25/12	Aval. Emerg Crédito	18,90
TOTAL DA FATURA		**R$ 1.641,71**

COM O CARTÃO ATACADÃO VOCÊ JÁ ECONOMIZOU R$ 9,09 NOS ÚLTIMOS 12 MESES!

Conforme circular nº 3918 de 2020 do Banco Central, informamos que a partir de 01 de março será utilizada a cotação do Dólar somente no dia da compra para a conversão do valor em Reais, desta forma não haverá mais a cobrança da variação cambial entre o dia da compra e o fechamento da fatura.

Carrefour banco | 368-9 | 36890.00101 92016.195064 80001.000100 5 00000000000000

Nome do Pagador/CPF/CNPJ/Endereço

RECIBO DO PAGADOR

Nosso Número	Nº Documento	Data de Vencimento	Valor do Documento	(=) Valor Pago
09/20161950680-2	543882******1441	05/01/2021		

Nome do Beneficiário/CNPJ/CPF/Endereço

BANCO CSF S.A. CNPJ: 06.357.240/0001-50 - Av. Dr. Chucri Zaidan, 296 - 19º andar e 20º andar-parte - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110

Agência/Código do Beneficiário	Autenticação Mecânica
0001-8/0010001-3	

30000 008209 09/20161950680-2 000100061446327 000501 210001 000614 632791

Carrefour banco | 368-9 | 36890.00101 92016.195064 80001.000100 5 00000000000000

Local de Pagamento
Pague sua fatura em qualquer banco, mesmo após a data de vencimento. De preferência, para o pagamento até a data de vencimento para não pefer encargos e/ou retenções contratuais. Em caso de atraso, os encargos serão cobrados na próxima fatura.

Data de Vencimento: 05/01/2021

Nome do Beneficiário/CNPJ/CPF/Endereço: BANCO CSF S.A. CNPJ: 06.357.240/0001-50 - Av. Dr. Chucri Zaidan, 296 - 19º andar e 20º andar-parte - Vila Cordeiro - São Paulo - SP - CEP 04583-110

Agência/Código do Beneficiário: 0001-8/0010001-3

Data do Documento	Nº do Documento	Espécie DOC	Aceite	Data Processamento	Nosso Número
25/12/2020	543882******1441	OU	N	25/12/2020	09/20161950680-2

Uso do Banco	Carteira	Espécie	Quantidade	xValor	(=) Valor do Documento
	00	R$			

Informações de responsabilidade do beneficiário

EM CASO DE PAGAMENTO INFERIOR AO VALOR TOTAL DA FATURA OU PAGAMENTO APÓS O VENCIMENTO, O CLIENTE DEVERÁ ARCAR COM AS TAXAS E ENCARGOS APONTADOS NESTA FATURA. OS ENCARGOS INCIDENTES SERÃO APLICADOS SOBRE O VALOR EM ATRASO E/OU SOBRE A DIFERENÇA ENTRE O VALOR TOTAL E O VALOR PAGO E SERÃO DEMONSTRADOS EM SUA PRÓXIMA FATURA. DADOS INCORRETOS DIGITADOS QUE IMPOSSIBILITEM A IDENTIFICAÇÃO DO PAGAMENTO SÃO DE RESPONSABILIDADE EXCLUSIVA DO CLIENTE.

(-) Desconto/Abatimento
(+) Juros/Multa
(+) Valor Pago

Nome do Pagador/CPF/CNPJ/Endereço/Cidade/UF/CEP

00404415 Lote: 0001 -000__S_AMC3001V

FICHA DE COMPENSAÇÃO
AUTENTICAÇÃO MECÂNICA

- Dados do titular do cartão e condições de pagamento da fatura e limite de compra;

- Relação descritiva de gastos na fatura (lançamentos / mês);

- Resumo da fatura com referência ao mês anterior;

- Dados do titular da fatura;

- Dados bancários para pagamento da fatura;

Fonte: Produção do próprio autor

01 **No cupom fiscal que você trouxe, identifique as seguintes informações:**

a) Qual o local onde a compra foi feita?

R:

b) Qual (-is) o(s) produto(s) descrito (s) no cupom?

R:

c) Qual o valor total da compra?

R:

02 **Qual das contas abaixo não é uma fatura semelhante à fatura de cartão de crédito:**

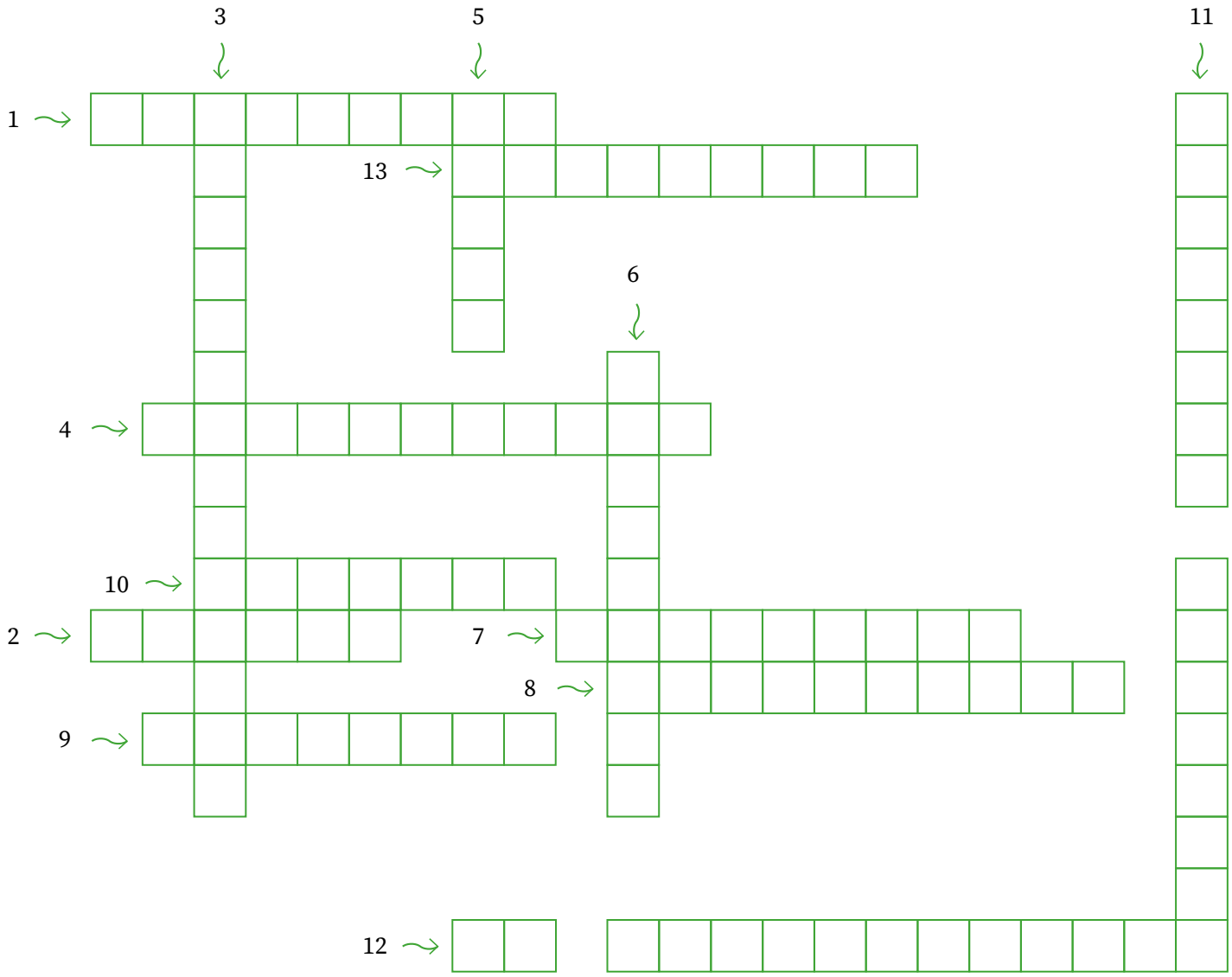
a) Conta de Plano de saúde

b) Conta de internet banda larga

c) Conta de restaurante

d) Conta de plano odontológico

03 **Vamos agora brincar de adivinha, colocamos uma lista de aparelhos elétricos nesse caça-palavras para você completar:**



1. **Serve para conservar os alimentos como frutas, verduras e leite**
2. **Serve para iluminar uma mesa ou área pequena**
3. **Serve para fazer sucos e vitaminas**
4. **Serve para aquecer a comida**
5. **Serve para ouvir música**
6. **Serve para fazer massas de bolo e outros alimentos**
7. **Serve para assistir filmes, novelas e jogos esportivos**
8. **Serve para imprimir atividades, fotos - impressora**
9. **Serve para acessar vídeos, e páginas da WEB**
10. **Serve para fazer ligações, acessar redes sociais e páginas da WEB**
11. **Serve para aquecer a água do banho**
12. **Serve para resfriar a temperatura de um lugar**
13. **Serve para tirar o pó e sujeira do chão**

Quadro 1 - Encontro vocálico

ENCONTRO VOCÁLICO – ENCONTRO DE VOGAIS E SEMIVOGAIS		
Hiato: vogal + vogal em sílabas diferentes.		**saída, ciúme, piada,**
Ditongo: vogal + semivogal na mesma sílaba	Crescente: semivogal + vogal.	Quatro; prêmio; tranquilo; água;
	Decrescente: vogal + semivogal.	Pai; céu; caixa; pedreiro
Tritongo: semivogal + vogal + semivogal na mesma sílaba.		igual, papagaio,

Fonte: Elaboração própria

04 **Agora que completamos o caça-palavras, vamos fazer uma pesquisa e listar os aparelhos que tem algum encontro vocálico:**

1 _____

2 _____

3 _____

4 _____

5 _____

6 _____

7 _____

05 **Pesquise em livros, dicionários, revistas ou sites, 5 palavras que tenham ditongos e coloque-as abaixo:**

a) Ditongos em -ai

R:

b) Ditongos em -ei

R:

c) Ditongos em -ou

R:

ATIVIDADE DA 2ª AULA

Figura 3 – Print do vídeo Dicas para poupar energia elétrica



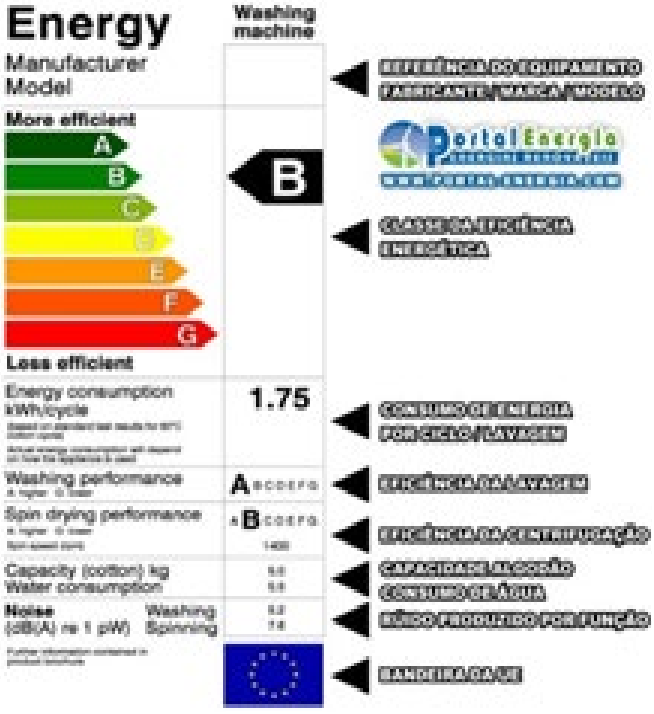
Fonte: YOUTUBE. Dicas para poupar energia elétrica. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=SjyU2CQ29pI&pbjreload=101

Figura 4 – Print do vídeo Cuidado com o apagão Cascão



Fonte: YOUTUBE. Cuidado com o apagão Cascão. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=ecfDSTEnLSc.

Figura 5: Etiqueta de eficiência energética



Fonte: PORTAL ENERGIA. Energias renováveis. Disponível em: https://www.portal-energia.com/etiqueta-da-eficiencia-energetica-uma-compra-inteligente/.

Como pudemos ver, essa etiqueta é uma forma bem simples de saber se o consumo de um aparelho é econômico ou não. Só que além disso, algumas prática de nosso dia-a-dia podem melhorar mais ainda o uso desses eletrodomésticos:

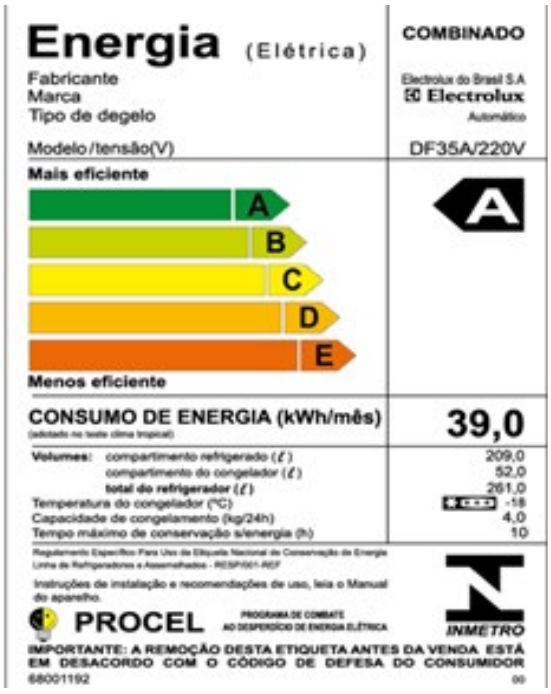
Figura 6 – Dicas de consumo consciente de energia elétrica



Fonte: DIA A DIA EDUCAÇÃO. Os desafios da escola pública paranaense na perspectiva do professor PDE. Disponível em: http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/cadernospde/pdebusca/producoes_pde/2014/2014_uem_fis_artigo_elisangela_simonelli.pdf.

Agora é a nossa vez, em casa vamos responder às seguintes perguntas:

Figura 7 – Etiqueta de consumo de refrigerador/geladeira



Fonte: LOJA ELECTROLUX BRASIL. Disponível em: https://loja.electrolux.com.br/geladeira-frost-free-261l-branco-df35a-electrolux/p.

01 Realizando a leitura desta etiqueta de consumo, responda:

a) Qual o consumo de energia elétrica indicado na etiqueta?

R:

b) Quando observamos o consumo de energia do refrigerador, ele é econômico?

R:

c) Qual o fabricante do refrigerador?

R:

02 **Qual dessas ações não demonstra um uso econômico no consumo de energia elétrica:**

a) Tirar os aparelhos da tomada quando não estão sendo usados;

b) Usar lâmpadas de led, e com células fotoelétricas;

c) Deixar os aparelhos ligados, mesmo quando não tem ninguém usando;

d) Manter a borracha da porta da geladeira sempre limpa e em bom estado;

03 **Com a ajuda de um adulto encontre três produtos que tenham etiqueta de consumo em sua casa:**

a) Quais foram os equipamentos escolhidos?

R:

b) Qual a utilidade deles em sua casa?

R:

c) Qual o consumo elétrico indicado na etiqueta de consumo de cada um?

R:

04 **Agora vamos espalhar as boas práticas! Escreva um pequeno texto ou prepare um pequeno vídeo explicando porque temos de usar os eletrodomésticos de forma consciente para economizar a energia elétrica.**

R:

ATIVIDADE DA 3ª AULA

Vamos ler o texto “ Dicas para reduzir o consumo de água”, e refletir sobre o consumo consciente da água.

Figura 8: Folheto “Dicas para reduzir o consumo de água”



Fonte: DESO - COMPANHIA DE SANEAMENTO DE SERGIPE. Dicas para reduzir o consumo de água. Disponível em: https://www.deso-se.com.br/v2/index.php/deso-imprensa/noticias/item/753-deso-da-dicas-de-consumo-consciente-de-agua/753-deso-da-dicas-de-consumo-consciente-de-agua.

01 **Observando esse texto, qual opção está errada?**

a) Esse texto tem a intenção de nos fazer mudar a forma de usar a água;

b) A água é um recurso infinito, porque está presente no mundo todo;

c) A redução do consumo de água acontece também nas pequenas ações do dia-a-dia;

d) O texto é organizado em dicas, que podem ser adotadas por qualquer pessoa.

02 **Quais dessas dicas você já pode colocar em prática em seu dia-a-dia?**

R:

03 **Pensando em nossas casas, quais as ações que mais consomem água em nossa vida familiar?**

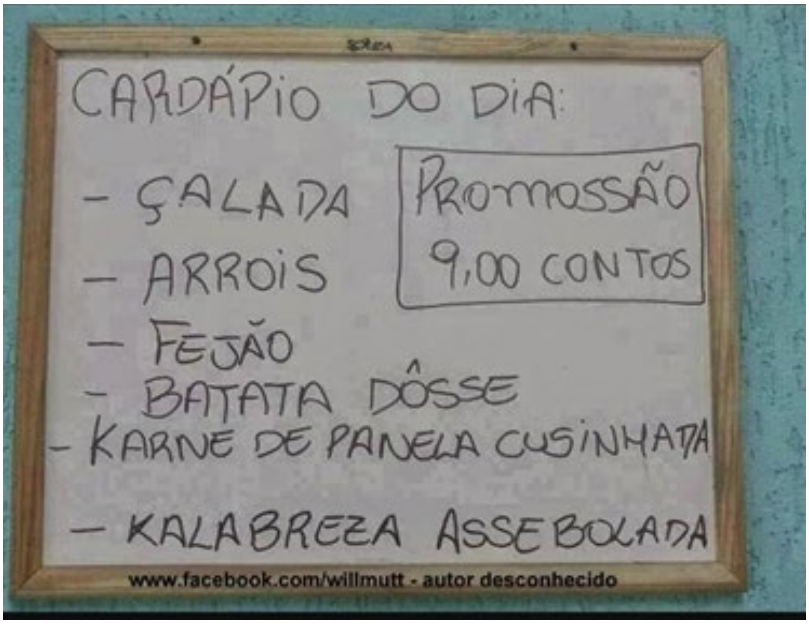
R:

04 **Retire do texto as palavras que recebem acento gráfico:**

R:

05 **Leia com atenção a placa abaixo e marque a opção em que todas as palavras estão escritas corretamente:**

Figura 8: Placa com erros ortográficos



Fonte: BRAINLY. Disponível em: https://brainly.com.br/tarefa/21497023.

a) Çalada, arroz, feijão, batata doce, carne de panela cozinhada, calabresa acebolada.

b) Salada, arrois, feijão, batata doce, carne de panela cozinhada, calabresa acebolada.

c) Çalada, arroz, feijão, batata doce, carne de panela cozinhada, calabresa acebolada.

d) Salada, arroz, feijão, batata doce, carne de panela cozinhada, calabresa acebolada.

Observe a tira abaixo e responda as próximas duas questões:

Figura 9: Tira – O mundo de Leloca: Falando sério



Fonte: LELOCA. Disponível em: https://www.leloca.com.br/2013/03/02/atividades_com_tirinhas_acentuacao/.

06 **Destaque do texto as palavras acentuadas e escreva abaixo.**

R:

07 **Leia a frase da mãe serpente no último quadro: “imagina então quando for a sério”. Marque a opção que contém a frase com o mesmo sentido?**

a) Imagina então quando for amanhã!

b) Imagina então quando for vocês que limpem!

c) Imagina então quando for para valer!

d) Imagina então quando for verdade!

ATIVIDADE DA 4ª AULA

Hoje vamos primeiro entender que para falar e escrever direito, temos de ter em mente os passos para usar bem a nossa língua, é como se falar tivesse uma receita, um conjunto de regras que temos de conhecer, que são as regras de como acentuar as palavras.

Quadro 2 - Mapa mental de acentuação gráfica

ACENTUAÇÃO GRÁFICA		
Monossílabas	**Ditongos abertos**	**Oxítonas**
a, e, o, (s)	éu, éi, ói	a, e, o (s) em, ens ditongos
Paroxítonas	**Hiato**	**Proparoxítona**
Terminadas L, I, N, U, X R, Ã, ÃO, AÕS OM, ONS UM, UNS OS DITONGOS	I, U (2ª VOGAL) NÃO SEGUIDAS DE NH	Todas são acentuadas

Fonte: Elaboração própria

Pudemos ver que as regras ortográficas são usos de nossa língua, elas facilitam a comunicação entre todos nós, só dominando bem essas regras, podemos nos comunicar sem muitas dificuldades. Uma boa coisa a observar é que quanto mais lemos textos variados e quanto mais escrevemos, mas vamos fixando essas regras.

Agora vamos responder às perguntas abaixo:

01 **Assinale a alternativa que apresenta equívoco de acentuação.**

a) Ônibus, saída, ilhéus.

b) Óculos, sábado, vídeo.

c) Operário, sanitário, Goiânia.

d) Goiás, amônia, econômia.

02 **Corrida ortográfica:**



Usando as palavras da corrida ortográfica, preencha a tabela abaixo com as palavras de acordo com a sua regra de acentuação.

Monossílabo	
Ditongos abertos	
Oxítonos	
Paroxítonos	
Proparoxítonas	
Hiato	

4º ANO

CADERNO DE ATIVIDADES DO/A ESTUDANTE

Língua Portuguesa



ATIVIDADE DA 1ª AULA

Hoje conheceremos um pouco de como são feitas algumas receitas de nossa região, vendo primeiro de onde vem seus ingredientes, sua origem e como elas chegam até nós, como o rubacão, por exemplo, comida típica nordestina, sendo uma das receitas mais populares de nosso estado. Observando o texto abaixo, vamos relembrar o que é um parágrafo.

O parágrafo é uma divisão de um texto escrito, indicada pela mudança de linha, cuja função é mostrar que as frases aí contidas mantêm maior relação entre si do que com o restante do texto. Normalmente, os parágrafos não devem ser muito longos, exceto quando for extremamente necessário, pois caso contrário podem confundir e tirar a atenção do leitor.

Para compreender um texto, uma dica inicial é entender o sentido de cada parágrafo dentro de um texto, o entendimento dos parágrafos em um texto juntos ajudam a compreender a ideia do que está acontecendo. Os parágrafos podem ser longos ou curtos, dependendo da função que eles têm no texto.

Agora vamos ver um tipo de parágrafo:

1. Parágrafo narrativo - são aqueles que contam uma história com começo, meio e fim; onde aparecem lugares, cenas e personagens.

2. Parágrafo descritivo - são aqueles que descrevem uma pessoa, lugar ou situação sem mudanças, onde aparecem muitos adjetivos, e outras palavras que dão características ao que é descrito.

3. Parágrafo dissertativo - são aqueles que ajudam a construir uma opinião sobre uma situação, um problema ou um tema.

RUBACÃO: A CULTURA NORDESTINA NA MESA!

TÍPICO DA PARAÍBA, O RUBACÃO LEMBRA O PROCESSO DO CLÁSSICO BAIÃO-DE-DOIS

Assim como o *bolo de rolo* é famoso em *Pernambuco* e o *acarajé na Bahia*, o *rubacão* tem admiradores por cada canto *paraibano*. Segundo a história, o prato é uma adaptação de uma receita árabe com o incremento de toda a riqueza dos sabores nordestinos.

O Nordeste é uma região que se destaca pela força gastronômica no Brasil. Rica em sabores, cores e aromas, as tradicionais receitas carregam toda uma fusão de culturas e comunhão de tradições. E com o rubacão, não é diferente.

O rubacão lembra, em alguns momentos, o processo do famoso baião-de-dois. A principal diferença, além de alguns dos ingredientes, está no preparo e na característica mais primitiva da receita.

Algumas histórias contam que a criação veio do *mujadarrah* ou *mijadra* – prato árabe que é elaborado com arroz, lentilhas, cebola frita e iogurte. No rubacão, sai a lentilha e entra o feijão macássar ou feijão-verde, típico do sertão paraibano.

Há outras vertentes que contam que o rubacão é uma mistura do resto de arroz, feijão, naco de carne, toucinho e uma quantia de leite. Tal refeição, era típica no final da tarde dos sertanejos, que retornavam do trabalho no campo.

Seja da linha árabe ou sertaneja, com o passar do tempo a receita ganhou alguns outros toques e transformou-se em um prato forte na região. Além do arroz e do feijão, a receita original leva queijo coalho, carne-seca desfiada ou carne de sol, bacon ou toucinho, nata, manteiga de garrafa e leite. Vamos para a cozinha preparar essa iguaria?

Fonte: BLOG ASSAÍ - Receitas GNT. Disponível em: https://www.assai.com.br/blog/receitas/rubacao-cultura-nordestina-na-mesa.

01 **O texto é dividido em duas partes, uma que fala sobre o que é o Rubacão, depois vemos uma receita de rubacão. Marque a opção que apresenta a quantidade de parágrafos da primeira parte do texto:**

- ☐ **a) Cinco parágrafos**
- ☐ **b) Seis parágrafos**
- ☐ **c) Sete parágrafos**
- ☐ **d) Oito parágrafos**

02 **Por que o Nordeste é apresentado como uma força gastronômica?**

R:

03 **Na primeira parte do texto, são apresentadas as influências do rubacão, quais os pratos de influência árabe?**

R:

04 **Agora, vamos conhecer uma receita que está sempre presente em sua casa e quais os alimentos que são combinados para produzi-lo. Veja com seus pais ou responsáveis uma receita que vocês gostam muito. Transcreva essa receita abaixo:**

INGREDIENTES:

MODO DE PREPARO:

05 **Agora que já conhecemos o rubacão, vamos encontrar no caça-palavras outras comidas típicas de nosso estado.**

K	G	E	F	B	A	R	R	O	Z	D	O	C	E	I
G	A	F	T	U	K	N	B	R	Y	J	C	A	D	C
O	B	O	L	O	D	E	R	O	L	O	K	M	H	H
T	A	P	I	O	C	A	X	C	P	B	F	A	V	A
K	I	S	E	B	U	C	H	D	A	G	H	R	H	R
A	Ã	A	S	R	S	G	I	U	M	A	G	Ã	J	Q
L	O	D	T	E	C	A	R	T	O	L	A	O	O	U
I	D	F	G	M	U	N	G	U	N	Z	Á	T	R	E
R	E	E	F	R	Z	F	T	U	H	F	E	D	G	O
A	D	P	J	I	L	Ç	B	C	A	N	J	I	C	A
B	O	S	E	T	P	U	V	B	J	E	A	T	C	H
M	I	E	C	A	R	N	E	D	E	S	O	L	H	O
A	S	S	D	E	T	H	I	O	D	T	E	H	J	E
H	T	E	F	G	T	E	P	M	E	V	Y	D	M	A
C	A	R	N	E	D	E	B	O	D	E	D	E	F	G

ATIVIDADE DA 2ª AULA

Continuando o que fizemos antes, depois de conhecer um pouco a história do rubacão, vamos conhecer um pouco uma receita e seus ingredientes.

RUBACÃO

Ingredientes

- 500g de feijão de corda (ou feijão verde)
- 450g de arroz branco
- 750g de carne de sol picada em cubos
- 2 cebolas
- 1 xícara (chá) de coentro picado
- 200g de queijo de coalho cortado em cubos
- 3 colheres (sopa) de manteiga
- 3 colheres (sopa) de nata fresca
- 1,5l de leite
- 4 tomates picados (se forem grandes, você pode usar somente 3)
- ½ xícara (chá) de óleo
- Sal a gosto

Modo de preparo

1. A primeira etapa é dessalgar a carne de sol e esse processo deve ser iniciado pelo menos 12 horas antes da receita ser servida. Lave os cubos de carne de sol em água corrente. Coloque-os em uma vasilha com água suficiente para cobri-los e leve para a geladeira. Troque a água a cada três ou quatro horas, ao menos três vezes.
2. Em uma panela ao fogo, cozinhe o feijão com água suficiente para cobri-lo e sal a gosto por cerca de 25 minutos após levantar fervura, para deixá-lo 'al dente'.
3. Escorra o feijão e reserve.
4. Coloque outra panela no fogo, coloque o óleo e o arroz. Refogue bem. Acrescente um pouco de sal e 800ml de água. Cozinhe até a água secar e o arroz ficar 'al dente'. Reserve.
5. Em uma frigideira grande, frite a carne de sol com óleo. Em seguida, apague o fogo e adicione o arroz, o feijão, o coentro, a cebola e o tomate. Misture bem devagar.
6. Acenda o fogo novamente e adicione 1,5l de leite. Mexa com cuidado. Deixe levantar fervura e continue mexendo.
7. Verifique o sal e adicione o queijo coalho. Quando o queijo derreter, acrescente a nata. Misture bem.
8.Desligue o fogo. Decore com coentro e sirva.

Fonte: BLOG ASSAÍ - Receitas GNT. Disponível em: https://www.assai.com.br/blog/receitas/rubacao-cultura-nordestina-na-mesa.

Nesta receita temos alguns ingredientes que são derivados de outros alimentos, são eles a nata e manteiga, ambos vem do leite. É importante perceber que de um produto, o homem do campo pode fazer outros produtos, desde que saiba como fazer. É como a nata que é muito produzida em nosso sertão.

01 **O que está errado sobre essa receita lida acima:**

- ☐ **a) O rubacão é uma comida servida apenas na região do litoral;**
- ☐ **b) O rubacão usa carne de charque, milho e cheiro verde com seus ingredientes;**
- ☐ **c) No modo de preparo, temos uma relação do que faz parte da receita;**
- ☐ **d) No rubacão podemos usar feijão de corda ou feijão verde;**

02 **Qual das indicações facilita mais a compreensão de uma receita:**

- ☐ **a) Uso de relação de quantidades de produtos feito na receita;**
- ☐ **b) Uso de relação de limites de tempo para fazer os processos da receita;**
- ☐ **c) Uso de relação de espaço onde a receita é feita;**
- ☐ **d) Uso de relação de ordem por meio de uma linguagem autoritária;**

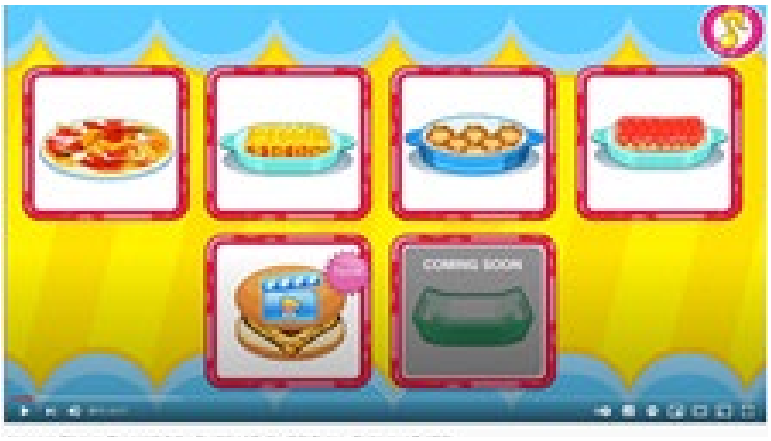
03 **Agora que conhecemos um pouco mais do rubacão, vamos colocar na ordem alfabética alguns outros pratos típicos de nosso estado: bolo de rolo, cuscuz, tapioca, carne de bode, buchada, charque, camarão, baião de dois, arroz doce, canjica, carne de sol e chambaril.**

R:

04 **O rubacão é uma comida que, além de muito gostosa, é muito saudável. E agora vamos pesquisar no *Youtube* ou em outra plataforma de vídeos, crianças fazendo receitas variadas. Escreva abaixo *o quê e como* são as receitas apresentadas pelas crianças nos vídeos e depois, coloque o endereço eletrônico de onde você pesquisou as receitas.**

R:

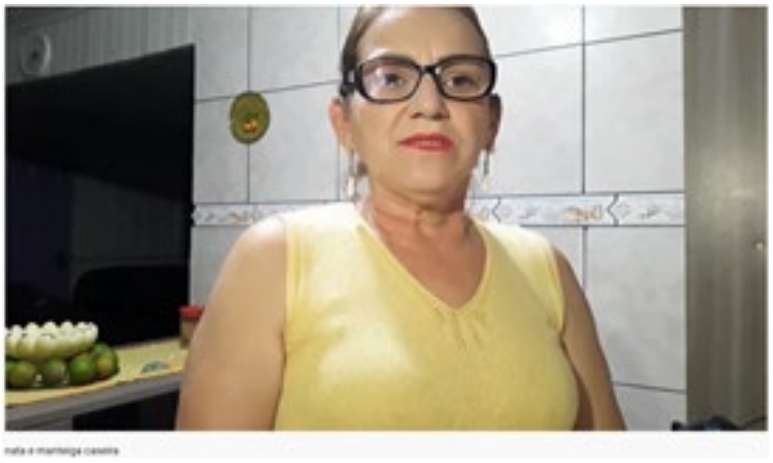
Figura 1: Vídeo - "Jogos para crianças - Preparando bolos divertidos infantis - Kids Games - Best games For Kids"



Fonte: KIDS GAMES. Jogos para Crianças- Preparando bolos divertidos Infantis. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=iZ9KKUMr8h4.

05 **Pesquise agora como se faz a nata, mais uma receita típica de nosso estado e anote como ela deve ser feita. Temos como sugestão o vídeo "Nata e manteiga caseira", disponível no youtube.**

Figura 2: Print de Vídeo "Nata e manteiga caseira"



Fonte: YOUTUBE. Nata e manteiga caseira. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=KquKGAksQzk.

INGREDIENTES:

MODO DE PREPARO:

ATIVIDADE DA 3ª AULA

A salada de frutas é uma receita em que podemos combinar várias frutas para ter um sabor novo e transformar vários sabores em um sabor novo e único. Vamos inicialmente ver na imagem abaixo a quantidade aproximada de frutas que temos em nosso país, e depois vamos ler/escutar o poema "salada de frutas":

Figura 3: Relação de frutas / salada de frutas



Fonte: Só Escola - Disponível pequenos-textos-coloridos-leitura Disponível em: https://www.soescola.com/2017/01/pequenos-textos-coloridos-para-leitura-pdf-imprimir.html/pequenos-textos-coloridos-leitura-imprimir281229-2?amp

Figura 4 – Print do vídeo "Salada de frutas"



Fonte: YOUTUBE. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=9IUvr70_LDo.

Quando vemos esses dois textos, temos duas informações que são muito importantes; a primeira, a grande variedade de frutas que temos em nosso país; a segunda, constituída de um vídeo em que se recita o poema "salada", em que vemos a função de uma receita enquanto indicação de como fazer algo, como se fosse um tutorial de "como fazer".

01 **Vamos começar nossa atividade com um caça-palavras; tomando a relação de frutas acima, encontre os nomes de frutas abaixo:**

A	T	F	O	R	T	T	Y	L	V	M	O	L	F	D	L
G	D	R	F	A	B	A	C	A	X	I	N	O	P	S	H
H	E	A	T	G	H	B	J	U	K	N	R	T	U	J	E
B	A	C	U	R	I	I	G	B	F	G	O	P	S	Z	D
R	V	F	C	A	J	U	D	O	B	Á	F	T	L	F	E
E	B	R	H	B	O	I	S	J	U	J	U	B	A	I	A
J	I	A	C	E	R	O	L	A	H	O	P	F	R	P	T
A	N	M	A	G	I	U	J	M	A	N	G	A	A	L	G
Ú	O	B	Q	H	E	B	M	B	G	T	E	R	N	B	H
V	E	O	U	L	I	M	Ã	O	S	D	E	G	J	M	M
A	T	E	I	F	G	O	I	A	B	A	E	R	A	R	A
H	B	S	K	E	R	R	S	D	A	R	Y	P	J	E	L
B	D	A	L	T	C	A	R	A	M	B	O	L	A	D	J
N	G	H	O	N	O	N	K	M	B	H	I	M	M	F	B
O	O	E	W	I	T	G	U	A	B	I	R	O	B	A	M
L	P	F	G	O	G	O	O	S	C	E	T	J	O	B	T
W	H	T	P	M	A	R	A	C	U	J	Á	M	O	T	G
S	C	V	G	U	M	G	R	O	S	E	L	H	A	R	D
R	F	T	U	A	D	E	V	X	D	T	I	B	J	U	H

02 **Observe o poema “Salada de Frutas”(Figura 4 – Print do vídeo “Salada de frutas”). Diga como a organização das palavras se relaciona com o título?**

R:

03 **Nesse mesmo poema (Figura 4 – Print do vídeo “Salada de frutas”) há apenas a indicação de como fazer a receita, ou seja, o modo de preparo. Coloque aqui uma parte que indica uma dessas orientações:**

R:

04 **Agora é com você! Com base no que está indicado, monte a sua receita de salada:**

R: Ingredientes

R: Modo de Preparo

05 **Como você já fez a sua receita de salada, com a ajuda de seus pais ou responsáveis, faça um tutorial de como preparar essa receita; tente ser bem claro para que seus/suas colegas possam fazê-la. Segue abaixo as instruções para fazer o vídeo-tutorial.**

Um *tutorial* é um conteúdo baseado em informações iniciais ou primárias sobre determinado assunto, que é ensinado por um tutor ou alguém que possui tutoria (“poder sobre”) o assunto.

Os tutoriais também podem ser os manuais, instruções ou explicações relativas a um assunto específico, e que, normalmente, estão relacionados a conteúdos informáticos ou tecnológicos (Tutorial - significado de tutorial - Disponível em: https://www.significados.com.br/tutorial/).

5 passos: como fazer um vídeo tutorial

1. Escolha o tema que você quer abordar em seu tutorial;
2. Busque mais conhecimento sobre o tema;
3. Veja os equipamentos que são necessários;
4. Faça um roteiro com tudo que será mostrado em vídeo;
5. Ensaie.

Fonte: EAD BOX. Como fazer um vídeo tutorial: aprenda essa moda da internet. Disponível em: https://eadbox.com/como-fazer-um-video-tutorial/.

ATIVIDADE DA 4ª AULA

Em entrevista, nutricionistas dão dicas sobre planejamento alimentar para crianças

29/04/2015 - Fonte: IFF/Fiocruz (TRECHO)

Atualmente, 44 milhões de crianças com menos de cinco anos estão acima do peso ideal. No Brasil, segundo o IBGE, cerca de um terço da população entre cinco e nove anos sofre do mesmo mal, e os números devem continuar subindo. Isso se deve, principalmente, ao estilo de vida e aos hábitos alimentares. As crianças estão consumindo, cada vez mais, alimentos altamente calóricos e pobres em vitaminas e minerais e estão mais sedentárias, devido ao aumento de tempo na TV, computadores e videogames, e consequentemente, reduzem as atividades físicas.

Para ajudar no planejamento alimentar dos pequenos, as nutricionistas da Coordenação Técnica de Nutrição do Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira (IFF/Fiocruz) Fernanda Simões, Marcela Knibel, Daniele Marano, Giovana Salgado e Mirian Gomes dão dicas importantes para uma alimentação saudável.

Quais são as principais causas da obesidade em crianças e adolescentes?

- Existem inúmeras causas associadas à obesidade em crianças e adolescentes, dentre elas, se destaca a alimentação inadequada desde o primeiro ano de vida. O tempo de aleitamento materno exclusivo (sem água, chá e/ou outro leite) está abaixo do recomendado no Brasil. Isso faz com que a alimentação complementar ocorra de forma precoce e incorreta, com a introdução de farinhas, açúcares e leite de vaca integral, antes do tempo. Outras causas seriam: hábitos alimentares inadequados da família (ausência do café da manhã, baixo consumo de frutas, legumes, entre outros), servindo de mau exemplo às crianças; a disseminação da alimentação fast-food, rica em gorduras e calorias, levando à substituição de refeições importantes por lanches pouco nutritivos e o aumento do sedentarismo. [...]

A criança está obesa e não quer ouvir falar em dietas, como os pais devem reagir?

- De modo geral, não tocar no assunto não é a solução. A abordagem deve ser realizada com equilíbrio e delicadeza para não afastar a criança do tratamento. É de extrema importância a atuação do nutricionista nesta etapa, para tornar a dieta mais agradável ao olhar da criança, fornecendo um cardápio com receitas apetitosas, pouco calóricas e nutritivas, o que favorecerá a adesão ao tratamento. Além disso, é necessário que a criança receba estímulo, através de mensagens positivas para elevar a sua autoestima e a segurança de si mesma. Sendo assim, a ajuda de um psicólogo é adequada. Cultivar hábitos saudáveis em casa e dar o exemplo aos filhos também são importantes.

Fonte: PORTAL FIOCRUZ. Disponível em: https://portal.fiocruz.br/noticia/em-entrevista-nutricionistas-dao-dicas-sobre-planejamento-alimentar-para-criancas.

01 **Escreva o que você entendeu sobre o trecho desta reportagem.**

R:

02 **Como as crianças são apresentadas na reportagem?**

R:

03 **Marque a opção correta:**

- ☐ **a) A entrevista trata apenas da alimentação de crianças.**
- ☐ **b) A alimentação não influencia na saúde das pessoas.**
- ☐ **c) São poucas as crianças que estão hoje acima do peso no Brasil.**
- ☐ **d) Bons hábitos alimentares devem ser incentivados desde cedo nas crianças.**

04 **Pelo que vimos no texto, qual dos alimentos abaixo não são considerados saudáveis:**

- ☐ **a) Frutas frescas**
- ☐ **b) Cereais como arroz e aveia**
- ☐ **c) Verduras como cenoura e batata**
- ☐ **d) Frituras como pastel e coxinha**

05 **No texto, temos a expressão *sedentarismo*, como uma situação em que uma pessoa não faz atividades físicas regularmente. Sabendo disso, o que podemos fazer para sermos menos sedentárias?**

R: